

# RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2016

## APRESENTAÇÃO

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) apresenta o Relatório de Administração 2016, que inclui as Demonstrações Contábeis e, pelo segundo ano consecutivo, temas ligados à sustentabilidade. O documento, cujo objetivo é mostrar como a Empresa tem atuado para assegurar a continuidade do negócio e a geração de valor à sociedade, reúne as principais estratégias e os principais resultados econômicos e socioambientais do período.

Nas páginas a seguir, estão os avanços e desafios do ano no conjunto dos nove temas considerados mais relevantes para a Companhia e seus públicos de relacionamento. As informações estão distribuídas entre as quatro perspectivas do planejamento estratégico: Sustentabilidade, Processos, Clientes e Pessoas.

Além de ser uma importante ferramenta no processo de gestão, o relatório reafirma o compromisso da Sanepar com a transparência das informações prestadas a seus públicos estratégicos, contribuindo para a consolidação desse relacionamento.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com o encerramento de mais um ano, é possível avaliar com clareza os avanços alcançados nas diferentes perspectivas do negócio. Em 2016, a Sanepar aprimorou processos operacionais e a forma de se relacionar com clientes, seguiu acreditando no potencial de seus profissionais e investindo em seu desenvolvimento e manteve uma gestão pautada pela excelência, que assegurou a solidez financeira da Companhia.

Mesmo diante do cenário adverso, com a forte retração da atividade econômica no Brasil, teve continuidade a estratégia de investimentos, que somaram R\$ 742,4 milhões em 2016 e foram destinados a obras de expansão e de modernização tecnológica. Entre os destaques está a finalização da primeira etapa da ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Belém, que proporcionou melhorias operacionais, garantindo as condições necessárias para a execução da segunda fase da obra, que será licitada em 2017 e que, quando concluída, permitirá a ampliação em três vezes da capacidade de tratamento atual.

Tendo a inovação como propulsora do negócio, a Companhia também manteve a atenção voltada a alternativas economicamente viáveis e ambientalmente adequadas para aprimorar seus processos, caso da CS Bioenergia, unidade de biodigestão de alta tecnologia instalada na ETE Belém, que produzirá energia a partir do lodo de esgoto e de matéria orgânica. A produção de energia deverá se concretizar em 2017.

A sustentabilidade financeira ficou evidenciada nos resultados de 2016. O lucro líquido cresceu 43,0% em comparação com 2015, chegando a R\$ 626,8 milhões. A receita operacional líquida foi 17% superior à registrada no ano anterior, influenciada pelo reajuste tarifário de 10,48% a partir de abril e também pela ampliação da base de clientes e do volume faturado. Foram 46 mil novos acessos aos serviços de fornecimento de água tratada e 94 mil aos serviços de coleta e tratamento de esgoto.

Ao longo do ano, a Sanepar seguiu direcionando esforços para estar apta ao ambiente regulado e apresentará, em 2017, a primeira tarifa dentro do novo marco regulatório do saneamento básico. Ao atuar com contratos de longo prazo e estar presente em aproximadamente 90% do Estado do Paraná, a Companhia entende a transparência nas relações com o órgão regulador e com o poder concedente (municípios) como elemento imprescindível para a continuidade do negócio. Todas as iniciativas adotadas ao longo do ano culminaram com o sucesso do Re-IPO, com a emissão de novas ações da Empresa e a alienação de ações dos acionistas que totalizou R\$ 1,98 bilhão. Isso só foi possível pelo reconhecimento como ótima Companhia que a Sanepar conquistou no mercado financeiro e por parte dos investidores.

A constante preocupação com a saúde e o bem-estar da população e com a qualidade dos serviços que presta se refletiu nos mais recentes índices de satisfação dos consumidores finais, como o que mensura a satisfação com os serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, que aumentou de 77% para 83,5%. Também foram aprimoradas as estruturas de governança corporativa e de compliance, atestando o nosso comprometimento com os mais altos padrões de ética e reforçando a transparência como valor transversal das atividades da Companhia. No que se refere à nossa atuação socioambiental, tiveram sequência as parcerias voltadas à proteção dos recursos hídricos e as iniciativas de educação ambiental.

Todas essas evoluções são fruto do apoio irrestrito do Governo do Estado do Paraná, sócio majoritário da Companhia, e do comprometimento de nossos empregados, que se dedicam diariamente à missão de prestar serviços de saneamento ambiental com qualidade e eficiência. Zelando por nosso capital humano, foram estruturados a Escola de Educação a Distância, que amplia as iniciativas de capacitação já disponibilizadas, e o Programa Equidade de Gênero, que visa garantir um ambiente de trabalho ainda mais equilibrado.

Em 2017, nosso modelo de gestão estará novamente focado nas iniciativas que visam controlar perdas, reduzir despesas com a aquisição de energia e aprimorar ainda mais a eficiência operacional e ambiental e a qualidade de nossos serviços, priorizando a geração de valor para os nossos públicos de relacionamento e a perenidade do negócio.

## A SANEPAR

Fundada na década de 1960 e hoje uma das maiores empresas em operação no Estado, a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) é uma sociedade de economia mista, de capital aberto e controlada pelo Estado do Paraná. A Empresa presta serviços de fornecimento de água tratada, de coleta e tratamento de esgoto e de gerenciamento de resíduos sólidos.

Responsável pela prestação de serviços de saneamento básico em 345 cidades do Paraná e outras 291 localidades de menor porte, além de Porto União, município de Santa Catarina, possui uma rede de 84,6 mil quilômetros de tubulações utilizadas para captação, distribuição de água potável, coleta do esgoto e lançamento do efluente tratado. No segmento de resíduos sólidos, opera aterros sanitários em Apucarana, Cornélio Procopio e Cianorte - esse último atende também os municípios de São Tomé, Terra Boa, Guaporema e Indianópolis.

Com sede em Curitiba (PR) e uma força de trabalho composta por mais de 7 mil empregados, a Sanepar é referência no País em saneamento básico. Oferece uma rede universalizada de abastecimento de água em todos os municípios que atende. No segmento Esgoto, atinge o índice de tratamento de 100% do esgoto coletado antes de lançá-lo aos corpos hídricos.

Os investimentos para manter a atuação de excelência são constantes. Somente em 2016

destinou R\$ 742,4 milhões a obras de atualização tecnológica, melhoria e expansão das atividades do complexo operacional Sanepar - composto de Estações de Tratamento de Água (ETA), poços, reservatórios de água, Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) e outros ativos -, que se reverterem em ganhos financeiros e ambientais para a Companhia e toda a sociedade. Também implantou 46 mil novas ligações de água e 94 mil ligações de esgoto.

A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 626,8 milhões em 2016, aumento de 43,0% em comparação com o ano anterior e que atesta sua solidez e capacidade de gerar valor.

A Empresa detém, ainda, 40% de participação acionária na CS Bioenergia S.A., sociedade de propósito específico constituída com a Cattalini Bioenergia para explorar a produção de energia a partir do lodo de esgoto, na unidade de biodigestão localizada ao lado da ETE Belém, em Curitiba. As atividades da CS Bioenergia atenderão à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), atuando nos eixos de não geração/redução, reutilização, tratamento e disposição de resíduos.

### ABRANGÊNCIA

**100%**

de fornecimento de água tratada pela Sanepar nas regiões urbanas atendidas, acima da média do Brasil, de 93,08%<sup>1</sup>

**77%**

de coleta de esgoto na Sanepar, acima da média nacional, de 58,03%<sup>1</sup>

**100%**

de tratamento do esgoto coletado, acima da média nacional, de 74,02%<sup>1</sup>

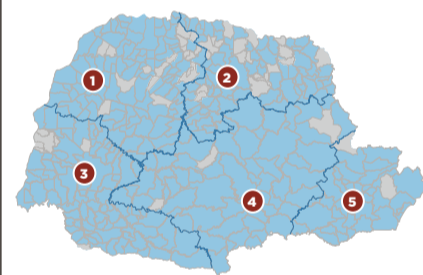
<sup>1</sup> Segundo o Sistema Nacional de Saneamento (SNIS 2015).

### Contexto operacional

Segundo dados do Plano Estadual de Recursos Hídricos, a disponibilidade hídrica do Paraná é de 1.153.170 l/s, volume amplamente superior à demanda, estimada em 51.364 l/s. O ponto de maior atenção está na Região Metropolitana de Curitiba. Ainda assim, a proporção é considerada confortável, com a demanda alcançando cerca de 23% da disponibilidade total do Sistema de Abastecimento de Água Integrado de Curitiba e Região Metropolitana (SAIC).

Mesmo no contexto favorável, que inclui os bons regimes de chuvas nos últimos anos e uma estrutura de captação diversificada, a Sanepar investe no planejamento de longo prazo, na excelência da gestão e na qualidade para garantir a estabilidade dos serviços diante de riscos futuros de estiagem e do aumento gradativo da demanda. A Sanepar também vem expandindo os serviços de coleta e tratamento de esgoto, viabilizando o lançamento do efluente tratado e reduzindo os impactos nos corpos d'água.

### LOCAIS DE ATUAÇÃO E DE INVESTIMENTOS



| Municípios atendidos                                 |  | Municípios não atendidos                             |  |
|--|--|--|--|
| <b>1 REGIÃO NOROESTE</b>                             | <b>2 REGIÃO NORDESTE</b>                             | <b>3 REGIÃO SUDOESTE</b>                             | <b>4 REGIÃO SUDESTE</b>                              |
| 92 municípios atendidos                              | 75 municípios atendidos                              | 85 municípios atendidos                              | 61 municípios atendidos                              |
| R\$ 49,5 milhões investidos em água                  | R\$ 51,3 milhões investidos em água                  | R\$ 62 milhões investidos em água                    | R\$ 31,8 milhões investidos em água                  |
| R\$ 47,6 milhões investidos em esgotamento sanitário | R\$ 39,7 milhões investidos em esgotamento sanitário | R\$ 73,2 milhões investidos em esgotamento sanitário | R\$ 42,8 milhões investidos em esgotamento sanitário |
| Total: R\$ 97,1 milhões                              | Total: R\$ 91 milhões                                | Total: R\$ 135,2 milhões                             | Total: R\$ 74,6 milhões                              |
| <b>5 REGIÃO METROPOLITANA + LITORAL</b>              |  |  |  |
| 33 municípios atendidos                              |  |  |  |
| R\$ 228 milhões investidos em esgotamento sanitário  |  |  |  |
| Total: R\$ 295,3 milhões                             |  |  |  |

### ATUAÇÃO EM DESTAQUE

Em 2016, a Sanepar foi mais uma vez reconhecida por sua gestão focada em eficiência e resultados. No Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS), promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) e considerado a principal premiação do setor, a Companhia recebeu quatro troféus (leia mais em Reconhecimento da excelência).

No ranking Melhores & Maiores 2016, da revista Exame, foi a melhor colocada da região Sul no setor de saneamento e destaque nas categorias crescimento (3º lugar), liderança de mercado (4º), liquidez corrente (5º), rentabilidade (5º) e riqueza criada por empregado (8º).

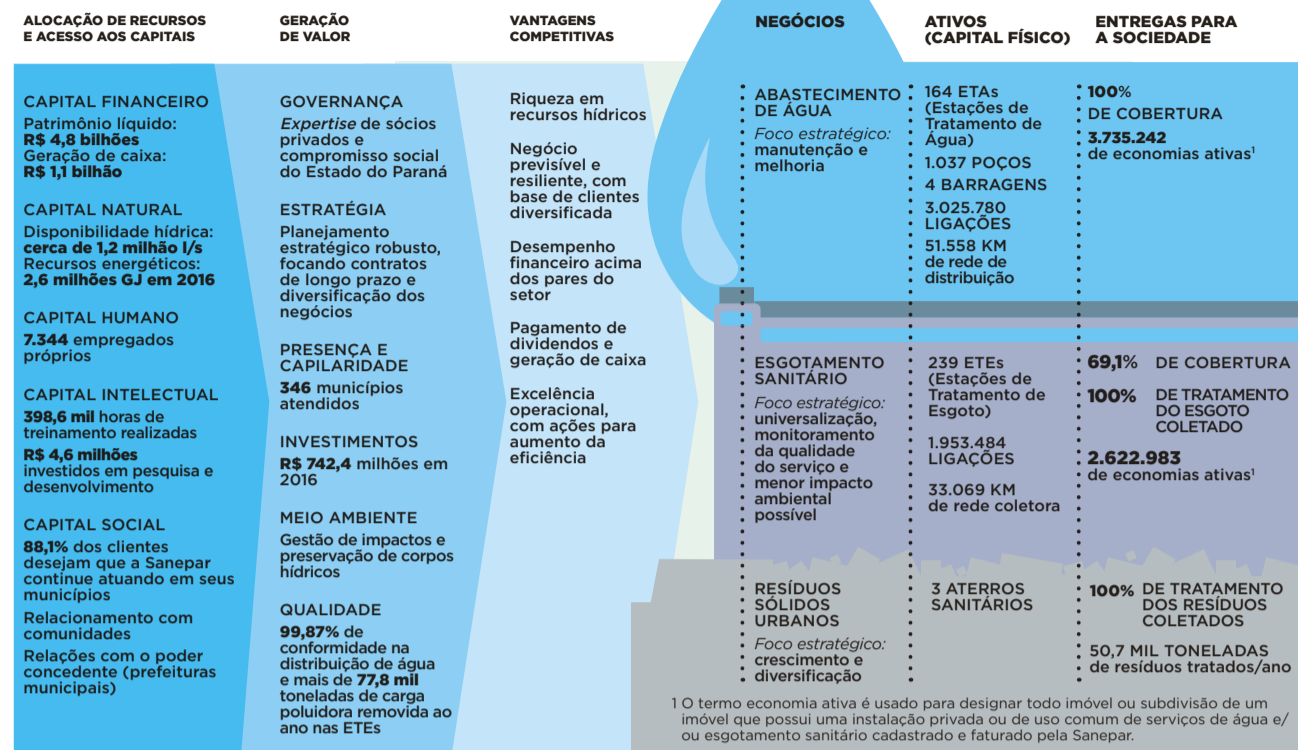
Na lista das 300 Melhores Empresas do Brasil, da revista Época Negócios, a Sanepar ficou em segundo lugar na classificação do setor e em 89ª na classificação geral.

A Empresa conquistou pela quarta vez o Troféu Transparência (leia mais no capítulo Governança Corporativa) e, no prêmio Campeões de Inovação - categoria Serviços Públicos, foi classificada pela Revista Amanhã como uma das 50 melhores empresas do Sul do Brasil por seu trabalho em inovação e pesquisa.

A Companhia ainda recebeu o Prêmio Lúcio Costa, concedido pela Comissão de Desenvolvimento Urbano, da Câmara dos Deputados, em função das iniciativas voltadas à melhoria das condições de vida dos cidadãos no que se refere ao acesso a saneamento.

### MODELO DE NEGÓCIO

A representação a seguir demonstra como a Sanepar utiliza os diferentes capitais em suas operações e quais são as principais entregas à sociedade, conforme mapeamento baseado nas diretrizes de Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC).



<sup>1</sup> O termo economia ativa é usado para designar todo imóvel ou subdivisão de um imóvel que possui uma instalação privada ou de uso comum de serviços de água e/ou esgotamento sanitário cadastrado e faturado pela Sanepar.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Sanepar conta com uma gestão profissional consolidada, segue estritamente elevados critérios éticos e de conduta e prima pela transparência nas tomadas de decisão, a equidade e o respeito aos públicos de relacionamento.

Visando o aprimoramento contínuo, a Companhia adotou, em 2016, uma série de medidas alinhadas aos requisitos do Nível 2 de governança do mercado de capitais. As iniciativas também asseguram a adequação à Lei nº 13.303/2016, que regulamenta a atividade econômica das empresas públicas, sociedades de economia mista - caso da Sanepar - e subsidiárias.

Foi aprovada a criação do Comitê de Auditoria, do Comitê de Indicação e Avaliação e da Assessoria de Governança Corporativa. A Empresa também passou a ter três membros independentes no Conselho de Administração, indicados pelo acionista minoritário.

O compromisso da Companhia com as melhores diretrizes de gestão e conduta possibilitou a conquista do Troféu Transparência, que valoriza a qualidade e as boas práticas de governança das empresas na apresentação de seus dados contábeis. Esta é a quarta vez que a Sanepar é reconhecida pela premiação, concedida pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) e a Serasa Experian.

**MISSÃO** — Prestar serviços de saneamento ambiental de forma sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

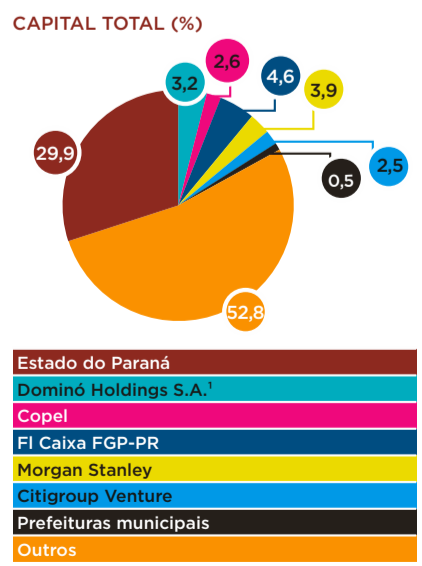
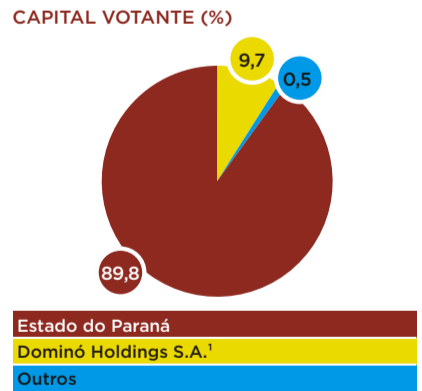
**VISÃO** — Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do saneamento ambiental.

**VALORES** — Responsabilidade, Inovação, Competência, Respeito, Comprometimento, Profissionalismo, Transparência e Ética.

**Composição acionária**  
 A Sanepar está listada no Nível 2 de governança corporativa na BM&FBOvespa, o que impulsiona a adoção voluntária de boas práticas de governança e comunicação com investidores e o mercado.

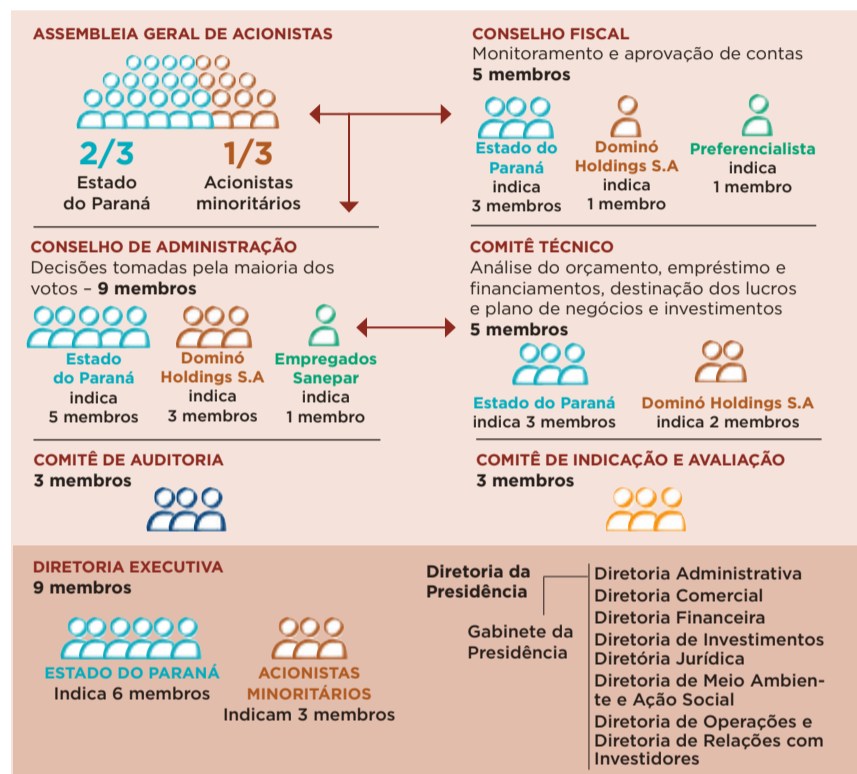
A Empresa é controlada pelo Estado do Paraná, que detém 29,9% do capital total e 89,8% do capital votante. Outra parte das ações pertence a acionistas minoritários. Hoje, o *free float* - ações negociadas livremente no mercado de capitais - é de 70,1%. Em dezembro, a Sanepar concluiu o processo de oferta pública de ações ao mercado, que movimentou aproximadamente R\$1,98 bilhão.

### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



<sup>1</sup> A Dominó Holdings S.A. é formada pela Copel e pela Andrade Gutierrez Concessões.

**Estrutura de tomada de decisão**  
 O Conselho de Administração (CAD), responsável pela condução estratégica do negócio, é composto de nove membros efetivos, sendo necessariamente um eleito entre os empregados e 25% dos membros independentes, além de nove suplentes distribuídos de igual forma. Todos os membros têm direito a voto e são eleitos pela Assembleia Geral para mandatos de dois anos, limitado a três reconduções consecutivas.



As reuniões do CAD ocorrem mensalmente, com possibilidade de convocações em caráter extraordinário. São atribuições do órgão: fixar orientações relativas aos negócios, elaborar políticas, realizar gestão de risco, definir o mapa estratégico e fiscalizar a atuação da Diretoria Executiva, além de selecionar auditores independentes e homologar processos licitatórios e compras públicas acima do valor determinado pelo Estatuto Social da Empresa.

A Companhia também conta com o Comitê Técnico, órgão de assessoramento que apoia tecnicamente as tomadas de decisão do Conselho de Administração. Após a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2017, serão implantados o Comitê de Auditoria Estatutário e o Comitê de Indicação e Avaliação, órgãos já aprovados na 105ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de novembro de 2016.

O Conselho Fiscal acompanha as práticas fiscais e contábeis da Companhia e a prestação de contas anual. É composto de cinco membros, sendo um indicado pelo acionista minoritário e um pelo preferencialista. Os conselheiros são eleitos anualmente pela Assembleia Geral, limitado a duas reconduções consecutivas. O órgão é permanente e se reúne mensalmente.

Com a responsabilidade de executar a estratégia de negócio e as diretrizes gerais estabelecidas pelo CAD, a Diretoria Executiva é composta de nove membros, plenamente aptos para exercer a função, com formação específica para o cargo e reputação ilibada. A Diretoria Executiva se reúne semanalmente, e extraordinariamente, sempre que convocada pelo diretor-presidente ou por dois diretores.

**RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES**  
 Para aprimorar a comunicação e o relacionamento com os provedores de capital, são divulgados ao mercado comunicados, informações trimestrais, demonstrações contábeis anuais, fatos relevantes, cotação de ações e avisos gerais aos acionistas. Analistas de mercado, investidores e acionistas também contam com informações sobre atos referentes à regulação do setor e dados sobre a destinação de lucros da Sanepar. As informações estão disponíveis no site [www.sanepar.com.br/investidores](http://www.sanepar.com.br/investidores).

### Compliance, ética e transparência

A Sanepar está comprometida com a conformidade e a ética e investe de forma permanente no aprimoramento de suas estruturas internas para assegurar os mais altos padrões na condução dos negócios. Em 2016, o Estatuto da Companhia foi revisado e incorporou diversas melhorias em governança, incluindo evoluções de compliance. A Companhia também começou a estruturar o Programa de Integridade, que sistematiza medidas anticorrupção previstas pela Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e detalhadas nos artigos 41 e seguintes do Decreto Federal nº 8.420/15. O programa vem sendo estruturado com base na legislação e em parâmetros de referência, como os manuais da Controladoria Geral da União (CGU) e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). São diversas as ações em andamento, com previsão de avanços já em 2017. Entre elas, destacam-se:

- planejamento para a elaboração da matriz de riscos institucionais, que orientará um sistema de gestão de riscos corporativos (mais informações a seguir);
- revisão e melhoria do Código de Conduta e Integridade, que orienta empregados e parceiros de negócios sobre temas como relacionamento no ambiente de trabalho e com diferentes públicos (fornecedores, concorrentes, poder concedente etc.), conflito de interesses, recebimentos de presentes e suborno; e
- aperfeiçoamento do relatório anual de controle interno, que reúne as ocorrências significativas da área.

As novas medidas acontecem em paralelo aos processos cotidianos da Empresa, com a disseminação de informações e a capacitação dos empregados por meio de treinamentos periódicos e de campanhas, além da auditoria de processos. Ao longo do ano, 750 empregados foram capacitados, ultrapassando mais de 3 mil horas de treinamento. Todas as unidades da Sanepar passaram por avaliação de riscos, incluindo os de corrupção. Até novembro, foram realizadas 45 auditorias de gestão baseadas em risco e compliance, e foram auditados contratos da ordem de R\$ 285 milhões.

A Ouvidoria recebeu sete denúncias de corrupção; não houve nenhum caso comprovado. Por cautela, as situações suspeitas foram encaminhadas aos órgãos responsáveis para investigação e providências. Também foram descontinuados preventivamente os fornecedores envolvidos em supostas irregularidades.

**CONHECIMENTO COMPARTILHADO**  
 Em 2016, a Sanepar foi uma das organizadoras do 11º Encontro Nacional de Auditoria Interna das Empresas de Saneamento e dos encontros bimestrais do Grupo de Auditores Internos do Paraná. As equipes também participaram de eventos relacionados a temas de auditoria, controles internos, compliance e gestão de riscos, como o 37º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (Conbrai) e as capacitações do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

### GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Companhia conduz a gestão sistemática dos riscos de modo segmentado, em que cada responsável pelo risco (*risk owner*) atua em sua gestão, especialmente os riscos que podem afetar os negócios, a geração de valor e o desempenho operacional e financeiro.

No final de 2015, instituiu uma Comissão de Gestão de Riscos, com participação de representantes da área de Controles Internos, da Assessoria de Planejamento Estratégico e demais diretorias. Após a elaboração de um diagnóstico sobre os riscos corporativos, foi contratada uma consultoria para atuar na implantação do Sistema de Gestão de Riscos Corporativos e na definição da matriz de riscos institucionais (baseada nos eixos probabilidade e impacto), ambas em andamento. O trabalho vem reforçando também o monitoramento dos cenários macroeconômico e setorial e de aspectos relativos a leis e regulamentações.

Outro avanço do ano foi a implementação do Sistema de Gestão de Riscos Ambientais, com base na ISO 31.000, para identificar, classificar e tratar os riscos ambientais potenciais.

A gestão de riscos está alinhada às diretrizes do Modelo de Excelência de Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), importante balizador de melhores práticas, que permitiu à Sanepar identificar e mitigar seus riscos, convertendo suas principais práticas e diretrizes em uma Política de Gestão de Riscos - atualmente em construção. Para 2017, pretende-se identificar de modo mais assertivo os componentes operacionais e estratégicos envolvidos em cada risco.

Em 2016, os principais riscos monitorados e as ações realizadas foram:

**Regulação do setor**  
**Natureza do risco:** novas regras e mudanças da regulamentação já existente podem impactar os negócios e operações. Exemplos são a Lei nº 11.445, de janeiro de 2007, marco regulatório do setor de saneamento, e as adequações metodológicas motivadas pelo regulador dos serviços de saneamento básico no Estado do Paraná. **Em 2016:** avançou o processo de revisão tarifária (leia mais em Desafios da regulação), que deve culminar na primeira tarifa técnica em 2017. A área de Regulação da Sanepar vem se preparando para atuar em quaisquer alterações de cenário.

# RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2016

**Renovação com municípios**  
**Natureza do risco:** de caráter estratégico e associado à perenidade do negócio, a manutenção dos contratos de concessão e dos contratos de programa da Companhia está condicionada à manifestação de interesse dos municípios.

**Em 2016:** a Sanepar atuou ativamente na renovação das concessões - especialmente nos grandes municípios - mediante a celebração de contratos de programa, que têm prazo determinado de vigência com possibilidade de renovação (*leia mais em Clientes*).

**Perda de faturamento**  
**Natureza do risco:** mesmo com níveis razoáveis de perdas de água, a Sanepar monitora os riscos de uma eventual insuficiência de capital para os investimentos em eficiência operacional e redução de perdas, com impacto no fluxo de caixa e nos resultados.

**Em 2016:** a Companhia investiu na aquisição e instalação de novos hidrômetros com desempenho superior e possibilidade de leitura de consumo a distância, no redimensionamento e padronização de ligações e na manutenção e renovação da rede. A Empresa também tem realizado o recadastramento de clientes e combatido fraudes e irregularidades, incluindo ligações clandestinas.

**Energia elétrica**  
**Natureza do risco:** a energia elétrica representa parte significativa dos custos e despesas operacionais da Sanepar, 24% em 2016. Aumentos inesperados nos preços ou interrupções de fornecimento podem afetar negativamente os resultados operacionais e financeiros da Companhia. O principal fornecedor de energia elétrica da Companhia é a Copel, acionista minoritária da Sanepar e controlada pelo Estado do Paraná. A alteração desse fornecedor também pode causar efeito adverso no negócio.

**Em 2016:** o preço da energia elétrica se manteve em patamares elevados durante parte do ano. Para mitigar impactos financeiros decorrentes, a Companhia atuou no controle operacional de equipamentos em horários alternativos e buscou controlar perdas. Com foco em fontes alternativas, está investindo na produção de energia a partir do lodo de esgoto (*leia mais em Processo Esgoto*) na unidade de biodigestão CS Bioenergia S.A.

**Mudanças climáticas**  
**Natureza do risco:** as mudanças climáticas podem contribuir para a ocorrência de eventos extremos - estiagem, chuvas torrenciais e outras situações - que podem afetar a capacidade de operação da Empresa, modificando também os níveis de investimento e, assim, comprometendo em diferentes medidas os resultados do negócio.

**Em 2016:** a parceria estratégica com o Estado do Paraná, controlador da Sanepar, viabiliza estudos e análises de prevenção. Além disso, a Sanepar mantém convênio com o Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (Ceped) do Paraná para melhor compreender como mitigar perdas e danos associados a desastres climáticos - como os ocorridos em Maringá e Londrina e em outros municípios próximos no início de 2016, que afetaram o abastecimento da população em função dos danos estruturais causados. Leia mais sobre esses e outros riscos monitorados pela Sanepar no Formulário de Referência 2016, disponível no site da Sanepar: [www.sanepar.com.br/investidores](http://www.sanepar.com.br/investidores).

## SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é uma das perspectivas do planejamento estratégico da Sanepar e direciona seus esforços de geração de valor compartilhado para os públicos de relacionamento. Mais que um conceito, cada vez mais ela é praticada de maneira transversal na Companhia, e as tomadas de decisão consideram o aspecto econômico alinhado aos pilares ambiental e social. A Empresa persegue resultados financeiros consistentes, pois só assim será capaz de manter e ampliar o fornecimento de água potável de qualidade e a coleta e tratamento do esgoto de modo eficiente e responsável. Ao mesmo tempo, depende diretamente dos recursos hídricos e reconhece que o cuidado com o meio ambiente e com as pessoas é imprescindível para o crescimento e a perenidade da Companhia.

Tal visão é o que possibilita à Sanepar exercer sua missão de prestar serviços de saneamento ambiental de forma sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Nas páginas a seguir, a Companhia apresenta os principais resultados que consolidam o desempenho financeiro de 2016, ou seja, a sustentabilidade econômica da Empresa e sua capacidade de gerar valor aos acionistas, aos empregados e à sociedade. Nos outros capítulos, estão compilados os avanços do ano nos temas que integram a esfera socioambiental - aqui considerando também o comprometimento com a ética e a transparência e com a excelência dos processos -, igualmente primordiais para o êxito do negócio.

### PRIORIZAÇÃO DE TEMAS

Em um processo contínuo de aperfeiçoamento da gestão e da comunicação da sustentabilidade, a Sanepar assumiu, em 2015, o compromisso de sistematizar a definição dos temas (internos e externos) de maior impacto potencial ao negócio e que, portanto, devem ser acompanhados com ainda mais atenção por meio do monitoramento de indicadores relacionados.

Chamado de definição de materialidade, o processo foi realizado em 2016 e consistiu em três etapas, orientadas por padrões e metodologias de referência mundial. Na primeira, além do aprofundamento das diretrizes estratégicas da Companhia, foram analisados documentos regulatórios e boas práticas do setor de saneamento e observadas tendências do processo de relato.

Em seguida, foi feita a consulta aos públicos de relacionamento: empregados, clientes, poder concedente, investidores/analistas de mercado, fornecedores, empresas do setor de saneamento e parceiros de responsabilidade social. No formato *online*, a pesquisa foi realizada entre os meses de setembro e outubro com 1.657 participantes.

Na etapa final, foram realizadas a validação e a priorização dos temas pela alta direção da Empresa, de modo a assegurar o alinhamento e a aplicabilidade do processo à visão geral dos negócios. Desta forma, os nove temas, apresentados a seguir, representam as prioridades da Sanepar na gestão cotidiana da sustentabilidade e direcionam os esforços de geração compartilhada para a Companhia e seus públicos estratégicos. São eles:

- Governança corporativa, transparência e combate à corrupção
- Conformidade legal e relações com entidades regulatórias
- Rentabilidade e equilíbrio econômico-financeiro
- Qualidade dos serviços
- Eficiência operacional e melhoria da infraestrutura
- Redução dos impactos ambientais da operação e busca de eficiência energética
- Gestão de recursos hídricos
- Acesso à água e aos serviços de esgotamento sanitário
- Educação ambiental

A conclusão do processo de materialidade permitiu que o Relatório de Administração 2016 já fosse organizado utilizando como base a priorização realizada. Os temas mais relevantes são apresentados considerando a forma como a Sanepar os gerencia, suas interconexões com as atividades da Empresa e os principais resultados alcançados no ano.

## DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

### Destaques

A recessão econômica brasileira persistiu ao longo de 2016, impactando os negócios da Companhia. Nesse contexto, a Administração intensificou seus esforços na gestão de custos e despesas, conduzindo suas estratégias com flexibilidade organizacional para responder de maneira ágil e eficiente às novas exigências do mercado e às mudanças conjunturais.

Destaca-se a resiliência e a previsibilidade de receita da Sanepar com contratos de longo prazo e a base de clientes diversificada. Os contratos têm prazo médio de 20 anos, segundo o índice de *maturity* (prazo remanescente proporcional à participação da receita para os 10 maiores contratos da Sanepar). A base de clientes é bastante pulverizada: 345 municípios e 291 distritos do Paraná e um município em Santa Catarina. Atualmente, 76,9% dos contratos têm vencimentos após 2027, 17,9% vencem até 2026 e apenas 5,2% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos.

Em 2016, a agência Fitch Ratings atribuiu, pela primeira vez, Rating Nacional de Longo Prazo - AA(bra) - à Sanepar, com perspectiva estável. Além da resiliência, o relatório da Fitch atribuiu a nota à sólida geração operacional de caixa (CFFO) - testada em cenários econômicos diversos - combinada a uma estrutura de capital historicamente pouco alavancada e adequados índices de eficiência operacional, entre outros aspectos. Já a agência Moody's, em fevereiro de 2016, rebaixou a nota de crédito da companhia de Ba1/Aa2 para Ba3/A2. Em julho de 2016, a referida agência revisitou o *rating* na escala nacional passando de A2 para A1.

Outra importante evolução do ano foi a implementação do planejamento financeiro com horizonte de 30 anos, aprimorando a visão de longo prazo. Também foram atualizadas as políticas de dividendos, caixa mínimo e gestão de riscos de tesouraria com o objetivo de incluir novos conceitos de governança e privilegiar o retorno ao acionista. Ainda é possível destacar uma gestão cada vez mais forte dos passivos atuariais, também chamados de benefícios pós-emprego.

Em dezembro de 2016, com a realização do Re-IPO, a Companhia passou a ofertar ações operando no nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, segmento especial de negociação de valores mobiliários. Assim, a Sanepar ingressou no segmento de listagem que reúne as empresas comprometidas com elevadas regras de governança corporativa.

**DESAFIOS DA REGULAÇÃO**  
 Desde 2013, a Sanepar trabalha para estar apta ao ambiente regulado e conta com uma área específica dedicada ao tema. Com o auxílio de uma consultoria especializada, a Companhia elaborou as metodologias de reajuste tarifário e de Revisão Tarifária Periódica (RTP), atualizou o Regulamento Geral dos Serviços e capacitou os empregados, além de realizar diversas atividades inerentes ao processo regulatório.

A Sanepar propõe um modelo voltado para o realinhamento econômico da tarifa, que inclui a atualização dos valores da base de ativos da Empresa. O objetivo é redefinir a base de remuneração regulatória, considerando também a real necessidade de investimento, para além da reposição das perdas com a inflação. A Sanepar acredita que esse aprimoramento do modelo tarifário proporcionará valores justos e adequados à tarifa, para garantir a qualidade e o equilíbrio do sistema.

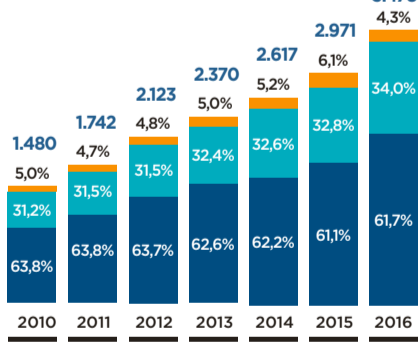
Em 2016, foram efetuados o levantamento e a avaliação da base de ativos da Companhia, que somam aproximadamente 300 mil itens. No primeiro trimestre de 2017, a atualização da tarifa será submetida ao órgão regulador. Esta deve ser a primeira tarifa da Sanepar dentro do marco regulatório do saneamento básico, com revisão prevista a cada quatro anos.

### Receitas

A receita operacional líquida decorrente dos segmentos de negócios água, esgoto e resíduos sólidos apresentou crescimento de 17% em comparação com 2015, influenciado principalmente pelo reajuste tarifário de 10,48% aplicado às contas faturadas a partir de abril de 2016. Outros itens também justificaram o aumento da receita, como a ampliação de novos clientes, sendo 46 mil novos acessos ao serviço de fornecimento de água tratada e 94 mil aos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, além do aumento do volume faturado, de 0,8% em água e 4,1% em esgoto. A receita do negócio de resíduos sólidos está contemplada em Outras Receitas.

O índice de inadimplência cresceu em relação à média histórica da Companhia, impactado principalmente pelo crescimento das contas a receber do setor privado decorrente do cenário econômico nacional.

### RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

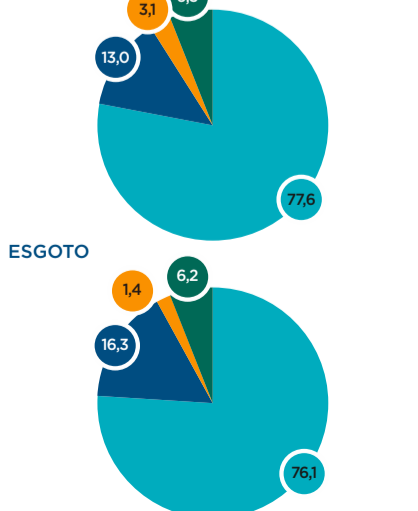


CAGR: 15,3%

| Água   |
|--------|
| Esgoto |
| Outras |

CAGR: taxa composta de crescimento anual. Período 2010 a 2016.

### COMPOSIÇÃO DA RECEITA 2016 (%)



|               |
|---------------|
| Residencial   |
| Comercial     |
| Industrial    |
| Poder público |

### Índice de inadimplência

|      |       |
|------|-------|
| 2010 | 0,75% |
| 2011 | 1,60% |
| 2012 | 1,67% |
| 2013 | 1,34% |
| 2014 | 0,46% |
| 2015 | 0,69% |
| 2016 | 2,04% |

### EBITDA

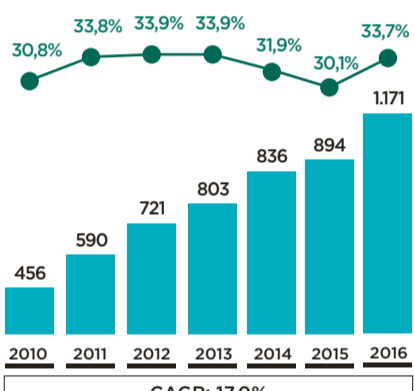
O EBITDA, que representa a geração de caixa operacional, atingiu R\$ 1.171,0 milhões em 2016 contra R\$ 894,0 milhões no ano anterior. A evolução foi de 31%. A margem EBITDA também avançou 3,6 p.p., passando de 30,1%, em 2015 para 33,7%, em 2016.

O resultado positivo é decorrente do crescimento de 17% na receita operacional líquida, enquanto os custos e despesas tiveram aumento de 12,2%. O custo com energia elétrica, principal insumo da Companhia, manteve-se estável em relação ao exercício de 2015. No primeiro trimestre de 2016, a Sanepar implementou o Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), com a adesão de 236 empregados e impacto no resultado da Empresa de R\$ 53,2 milhões. O *payback* do programa será de aproximadamente nove meses.

| EBITDA <sup>1</sup> (R\$ mil)   |         |         |           |         |
|---------------------------------|---------|---------|-----------|---------|
| Descrição                       | 2014    | 2015    | 2016      | Δ%      |
| Lucro líquido do exercício      | 421.586 | 438.444 | 626.847   | 43,0%   |
| (+) Tributos sobre o lucro      | 129.608 | 101.870 | 162.738   | 59,8%   |
| (+) Resultado financeiro        | 109.568 | 159.474 | 164.281   | 3,0%    |
| (+) Depreciações e Amortizações | 175.017 | 194.194 | 217.111   | 11,8%   |
| (=) EBITDA                      | 835.779 | 893.982 | 1.170.977 | 31,0%   |
| Margem EBITDA                   | 31,9%   | 30,1%   | 33,7%     | 3,6p.p. |

<sup>1</sup> A Companhia calcula o EBITDA conforme a instrução nº 527 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### EBITDA E MARGEM EBITDA

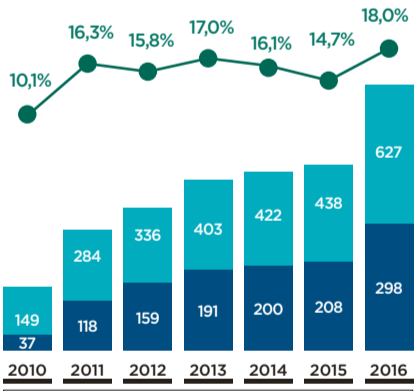


| EBITDA (R\$ milhões) |
|----------------------|
| Margem EBITDA (%)    |

CAGR: percentual médio de crescimento do EBITDA entre 2010 e 2016.

**Lucro líquido e remuneração aos acionistas**  
 O lucro líquido da Sanepar cresceu 43,0% em relação ao ano anterior, apresentando um resultado de R\$ 626,8 milhões, ante R\$ 438,4 milhões em 2015. O resultado foi influenciado positivamente pela economia tributária em função do crédito aos acionistas de juros sobre o capital próprio em substituição aos dividendos, pelo aumento da receita e pela gestão de custos e despesas. A margem líquida foi de 18%, crescimento em relação a 2015, quando a Companhia apresentou margem líquida de 14,7%.

### LUCRO LÍQUIDO, MARGEM LÍQUIDA E DIVIDENDOS PROPOSTOS



CAGR: 27,1%

| Lucro líquido (R\$ milhões)        |
|------------------------------------|
| Dividendos propostos (R\$ milhões) |
| Margem líquida                     |

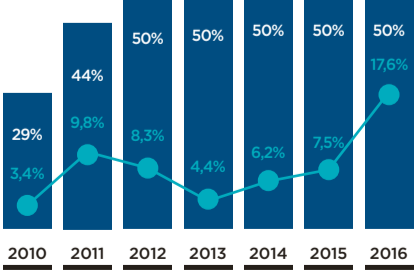
CAGR - percentual médio de crescimento de lucro líquido entre 2010 e 2016.

Os acionistas têm direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado líquido ajustado conforme determina a legislação societária. A política de dividendos da Companhia prevê a distribuição de 50% do lucro líquido a título de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos.

A administração da Companhia está propondo a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos no valor de R\$ 297,6 milhões, referentes ao resultado de 2016. O pagamento ocorrerá em até 60 dias após a realização da Assembleia Geral Ordinária, que aprovará as contas do exercício de 2016.

O rendimento da ação aos acionistas foi de 17,6% em 2016, consideravelmente superior ao exercício anterior, quando o dividendo *yield* foi de 7,5%.

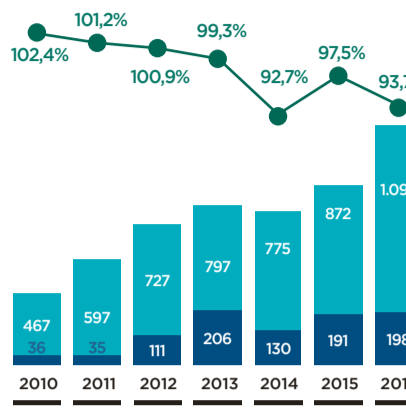
### PAY-OUT RATIO E DIVIDENDO YIELD



<sup>1</sup> Pay-out: percentual de distribuição do lucro.  
<sup>2</sup> Dividendo yield: evolução do lucro distribuído com relação ao ano anterior.

A geração de caixa operacional foi de R\$ 1.097 milhões em 2016, crescimento de 25,8% em relação ao ano anterior. No mesmo período, foi pago o montante de R\$ 198 milhões de dividendos e juros sobre o capital próprio, valor superior ao pago em 2015, de R\$ 191 milhões.

### GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL, CONVERSÃO EBITDA E PAGAMENTO DE DIVIDENDOS



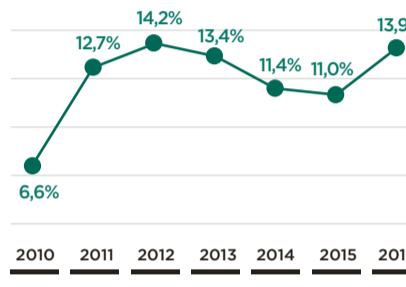
| Geração de caixa operacional (R\$ milhões)         |
|--|
| Pagamento de dividendos no exercício (R\$ milhões) |
| Conversão EBITDA em %                              |

CAGR - percentual médio da geração de caixa operacional entre 2010 e 2016.

### Endividamento e rentabilidade

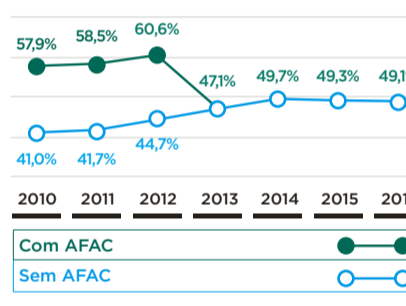
A rentabilidade em relação ao patrimônio líquido apresentou crescimento no período, alcançando 13,9%, em 2016, contra 11% em 2015. O resultado foi impactado pelo aumento do lucro líquido da Companhia.

### RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)



A Companhia encerrou o exercício com ativos de R\$ 9,5 bilhões e dívida total de R\$ 4,6 bilhões. O índice de endividamento sobre o Ativo manteve-se estável, atingindo 49,1%. O Patrimônio Líquido ao final de 2016 foi de R\$ 4,8 bilhões.

### ENDIVIDAMENTO SOBRE O ATIVO (%)

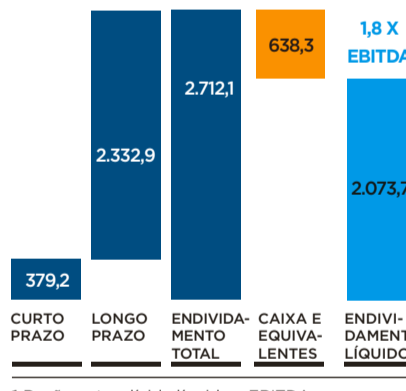


AFAC - adiantamento para futuro aumento de capital.

### Dívida líquida e alavancagem

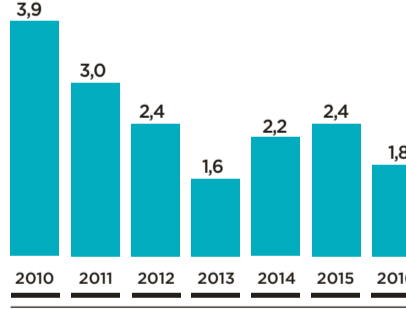
A Companhia apresentou ao final do exercício de 2016 uma dívida líquida de R\$ 2.073,7 milhões. A Dívida Bancária Líquida versus o EBITDA foi de 1,8 vezes. Com isso, a Companhia atendeu às obrigações contratuais (*covenant*) decorrentes de empréstimos, financiamentos e debêntures, que é de até 3 vezes.

### DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM<sup>1</sup> (R\$ milhões)



<sup>1</sup> Razão entre dívida líquida e EBITDA.

### DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA<sup>1</sup>



# RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2016

## Serviços prestados por auditores independentes

A Companhia contratou a empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S para a execução dos serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício 2016 e emissão dos relatórios de revisão especial sobre as informações trimestrais (ITRs) do 3º trimestre de 2016 e dos 1º e 2º trimestres de 2017. O presente contrato tem duração de 12 meses, contados a partir de 15 de outubro de 2016.

Não foram executados pelos auditores independentes outros serviços que não os relacionados acima.

## ESTRATÉGIA E GESTÃO

Alinhado às diretrizes institucionais e aos valores da Empresa (responsabilidade, inovação, competência, respeito, comprometimento, profissionalismo, transparência e ética), o planejamento estratégico da Sanepar se organiza nas perspectivas:

- Sustentabilidade:** busca da sustentabilidade econômico-financeira e socioambiental;
- Processos:** investimento no desenvolvimento institucional, melhoria da eficiência dos processos, busca pela excelência dos produtos e serviços e gestão ambiental adequada;
- Clientes:** manutenção e ampliação do mercado de atuação, universalização do saneamento, aumento da satisfação dos clientes e fortalecimento da imagem da Empresa;
- Pessoas:** evolução da gestão do conhecimento, aumento da satisfação das pessoas e atuação com responsabilidade socioambiental.

Elas guiam todas as áreas da Companhia na elaboração e execução dos planos de ação e orientam as iniciativas para gerar resultados que atendam aos desafios atuais e futuros, proporcionem o melhor desempenho e satisfaçam os usuários.

## Plano de investimentos

Os investimentos de curto, médio e longo prazos da Sanepar são previstos no Plano Plurianual de Investimento (PPI), que inclui os projetos com fonte de recursos assegurada, via financiamento ou orçamento da Empresa, e aqueles para os quais é necessário captar dinheiro.

Com uma visão de cinco anos, o PPI é elaborado a cada dois anos, considerando estudos técnicos preliminares, planos diretores de saneamento, diagnósticos operacionais e outras demandas dos sistemas de abastecimento das localidades, além de compromissos assumidos, como as metas dos contratos de programa e contratos de concessão, e eventuais adequações para o cumprimento de exigências ambientais suplementares.

Em 2016, tiveram destaques os investimentos para a continuidade da contratação das obras do projeto da Barragem do Miringuava, que reforçará o sistema de barragens da Sanepar, e para a conclusão da primeira fase de ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Belém, que atende Curitiba e parte de São José dos Pinhais (*Leia mais em Processos*).

## Reconhecimento da excelência

A gestão focada em eficiência e resultados é uma das marcas da administração da Sanepar. Em 2016, quatro unidades se destacaram no Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS), da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), que reconhece as organizações de referência em excelência de gestão no setor de saneamento do Brasil. As gerências de Toledo e da Região Metropolitana de Curitiba e Litoral receberam o troféu Ouro Nível II, enquanto as gerências de Foz do Iguaçu e Cascavel foram premiadas com o troféu Prata Nível II.

A premiação reflete a aderência ao modelo de gestão adotado pela Companhia desde 1997 - Modelo de Excelência de Gestão® (MEG) -, metodologia de avaliação, autoavaliação e reconhecimento de boas práticas de gestão, desenvolvida pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e introduzida no setor pelo PNQS.

Utilizado pelas unidades da Empresa, o MEG estimula os empregados a buscarem resultados que mantenham a Sanepar sustentável e competitiva. Em 2016, a Empresa realizou um processo critério de avaliação, que partiu dos mesmos critérios adotados pelo PNQS e gerou um diagnóstico mais preciso sobre a qualidade da gestão em cada gerência, resultando em melhorias e aumentando o estímulo das unidades para atuar cada vez mais com excelência.

Paralelamente, a Companhia contratou uma consultoria para apresentar uma nova proposta de estrutura organizacional, visando obter uma gestão ainda mais focada em alcançar eficiência e resultados, racionalizar os processos e otimizar custos.

## PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A Sanepar investe constantemente em inovação. Por meio da Assessoria de Pesquisa e Desenvolvimento, ligada à Diretoria de Meio Ambiente e Ação Social, coordena mais de 80 iniciativas em busca de soluções tecnológicas sustentáveis e inovadoras vinculadas aos temas água, esgoto, resíduos sólidos urbanos, energia e gestão. A Companhia mantém o Centro de Tecnologias Sustentáveis e atua em parceria com centros de pesquisa e universidades do Brasil e do exterior (Alemanha, Holanda, México, Estados Unidos, Japão e Reino Unido, entre outros países).

Utilizando benefícios fiscais da Lei do Bem, as iniciativas buscam aprimorar processos atuais, como os projetos de eficiência energética, e antecipar tendências, a exemplo do estudo sobre dessalinização da água do mar realizado em conjunto com pesquisadores da University of North Texas (Estados Unidos), da University College London (Reino Unido) e da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Para estimular a inovação, em 2016 a Companhia promoveu o Prêmio Inova Sanepar, exclusivo aos empregados, e o Prêmio Sanepar de Tecnologias Sustentáveis, aberto a pesquisadores de todo o Brasil. Os projetos estão reunidos em uma publicação recém-lançada pela Empresa. *Leia mais em www.premio.sanepar.com.br*.

## PROCESSOS

A eficiência operacional, perseguida diariamente pela Companhia, é um dos elementos-chave do modelo de atuação da Sanepar, que garante a qualidade do serviço prestado à população e a evolução do negócio, mesmo em um contexto de retração econômica como o atual.

Por trás da excelência, estão uma equipe continuamente capacitada, um plano de investimentos consistente que permite à Empresa executar obras de expansão e manutenção de sua rede, o comprometimento com a eficiência energética e a redução dos impactos socioambientais, além da atenção permanente voltada para a inovação dos processos e a adoção de novas tecnologias.

A Companhia encerrou 2016 com 46 mil novos acessos ao serviço de fornecimento de água e 94 mil aos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário.

## Processo Água

O primeiro compromisso da Sanepar é a universalização do serviço de abastecimento de água com qualidade para 100% da população urbana dos municípios em que atua, como ocorre desde 2008. Mesmo contando com a vantagem natural da alta disponibilidade hídrica do Paraná, a Companhia mantém um posicionamento rigoroso, focado no aprimoramento dos processos e na manutenção da excelência.

A eficiência em uma empresa do setor de saneamento pode ser mensurada pelo chamado Índice de Perdas por Ligação, que considera todo o volume de água não faturado em função de vazamentos, submedições, fraudes e uso pelo Corpo de Bombeiros. Em 2016, o Índice de Perda por Ligação correspondeu a 233,1 litros por ligação por dia, número acima do registrado em 2015 - de 225,7 litros por ligação por dia -, mas melhor que a média nacional. Segundo o mais recente levantamento do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS 2015), o volume médio de perda de água no Brasil chega a 36,7%, sendo que na Sanepar o índice é de 33,7%.

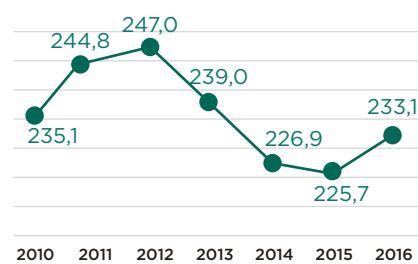
## Ações de melhoria

Para reduzir o índice de perdas, a Sanepar investe constantemente na atualização de seu parque de hidrômetros, composto por mais de 3 milhões de equipamentos instalados. Anualmente, são substituídos cerca de 400 mil aparelhos, o que garante uma vida útil média inferior a cinco anos, prazo em que os hidrômetros começam a apresentar erros de medição, ocasionando perdas. Em 2016, por meio de um programa piloto, foram instalados 7 mil hidrômetros de alta tecnologia em áreas residenciais de alto consumo em Curitiba e Londrina. Os aparelhos permitem a leitura do consumo a distância e têm vida útil média de 15 anos, evitando as submedições e minimizando custos com substituições.

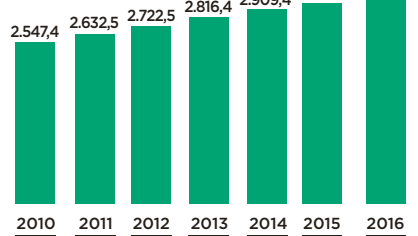
No ano, a Companhia começou a utilizar em maior escala - nas novas instalações ou nos reparos da tubulação de água - um novo material (plástico polietileno de alta densidade), mais resistente e que diminui consideravelmente a ocorrência de vazamentos. A expectativa é que a substituição do material possa ser realizada gradativamente.

Os esforços para evitar perdas incluem, ainda, a atuação dos centros de controle operacional, que fazem o gerenciamento da pressão de água nas tubulações, as pesquisas de vazamentos *in loco* realizadas nos municípios e o trabalho eficiente e rápido da equipe de manutenção.

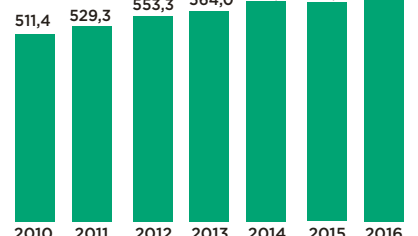
## ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO (em litros/ligação/dia)



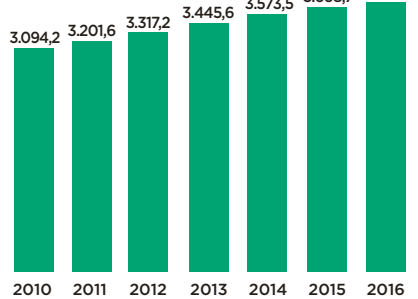
## NÚMERO DE LIGAÇÕES | ÁGUA (em milhares)



## VOLUME FATURADO | ÁGUA (em milhões de m³)



## ECONOMIAS ATIVAS¹ | ÁGUA (em milhares)



1 O termo economia ativa é usado para designar todo imóvel ou subdivisão de um imóvel que possui uma instalação privada ou de uso comum de serviços de água e/ou esgotamento sanitário cadastrado e faturado pela Sanepar.

## PLANO DE ATENDIMENTO EFICAZ

As regiões Noroeste e Nordeste do Paraná foram atingidas, no início de 2016, por fortes chuvas que comprometeram o sistema integrado da Sanepar e o abastecimento de água. Prontamente, as equipes das regionais de Maringá (Noroeste) e Londrina (Nordeste) se mobilizaram para executar um plano de contingenciamento, visando restabelecer o serviço o mais rápido possível e minimizar os prejuízos à população atingida. Da experiência, criou-se um plano preventivo para evitar que futuros desastres climáticos voltem a afetar significativamente a estrutura operacional da Companhia e o atendimento aos usuários. O plano inclui melhorias nas instalações de captação, parceria com instituto meteorológico para emissão de alertas com maior antecedência e aproximação com imprensa e comunidade para informar sobre as ações de prevenção realizadas.

## Cuidado com os recursos hídricos

Para preservar os recursos hídricos - capital natural imprescindível -, a Companhia atua em parceria com o Estado do Paraná e com as administrações municipais na gestão das bacias dos mananciais, em um trabalho contínuo e de caráter preventivo. Uma das ações é o Programa de Conservação de Mananciais, que pretende implementar políticas e práticas para viabilizar a gestão compartilhada dos mananciais e sua conservação. A iniciativa envolve as prefeituras municipais e conta com a cooperação técnica da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e da Emater (Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural).

O programa engloba nove mananciais prioritários no Estado. Para a etapa piloto, foi eleita a microbacia hidrográfica do Rio Palmital, que abastece parcialmente a cidade de Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba. Atualmente, está em elaboração o plano de conservação da

microbacia, focado na qualidade da água, reposição de mata ciliar, manejo e conservação de solos, gerenciamento de resíduos sólidos, revisão da legislação e ações de educação socioambiental, entre outros temas.

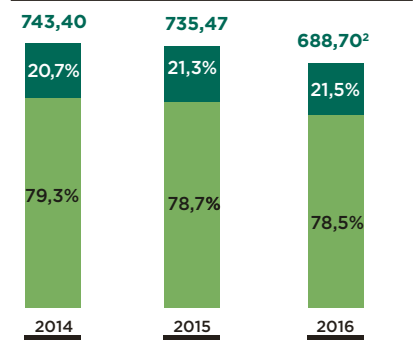
A Sanepar também coordena o Grupo Gestor do Rio Iguaçu, que visa articular iniciativas de revitalização, despoluição e preservação do maior rio do Estado, com 1.300 km de extensão e uma bacia de 70 mil km². O Rio Iguaçu, que nasce na Serra do Mar e desemboca no Rio Paraná, na fronteira de Brasil, Argentina e Paraguai, abarca 109 municípios e mais de 40% da população paranaense, incluindo grandes cidades, como Curitiba, Guarapuava, União da Vitória, Cascavel e Foz do Iguaçu.

## REVITALIZAÇÃO DOS RIOS URBANOS

Outra iniciativa de preservação dos recursos hídricos é o Programa de Revitalização dos Rios Urbanos (PRRU), em que profissionais da Sanepar verificam o teor de oxigênio dissolvido em diferentes trechos de rios, córregos e galerias que cortam as cidades atendidas pela Empresa. A iniciativa confere agilidade à identificação de problemas e de pontos de lançamento de esgoto irregular, otimizando as operações de manutenção e reduzindo os impactos ambientais. O programa inclui, ainda, o monitoramento participativo, que capacita cidadãos das comunidades próximas para que eles comuniquem eventuais alterações nos corpos hídricos.

O programa já passou por 65 bacias hidrográficas da Grande Curitiba. Além dos resultados e análises produzidos, impulsionou iniciativas para a despoluição de parte do Rio Belém, dos rios Uvu, Bacacheri e Bacacheri Mirim e dos córregos Vila Izabel, Campo Comprido, Muller, Água Verde e Henri Ford.

## CONSUMO DE ÁGUA¹, POR FONTE (milhões m³)



1 Total de água retirada nos processos de captação, conforme sistema de macromedição. O cálculo considera o consumo informado nas faturas de energia elétrica referentes ao período de janeiro a dezembro de cada ano.  
2 Informação parcial. Até o fechamento desta publicação ainda não estavam disponíveis todas as informações relativas ao mês de dezembro.

## Água subterrânea

## Água superficial

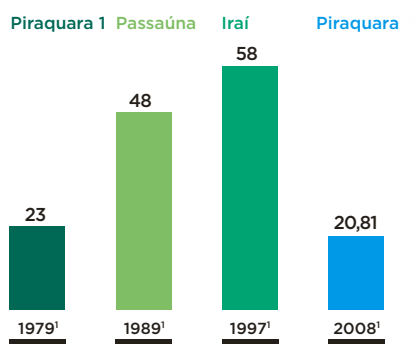
## Sistema de barragens

A Sanepar possui quatro barragens para acumulação de água. Todas elas (Piraquara I, Piraquara II, Irai e Passaúna) estão localizadas na Região Metropolitana de Curitiba e integram o Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC). O Plano Diretor de Água da região prevê a construção de mais duas barragens, Miringuava e Faxinal, para suprir a demanda futura de água pelos próximos 25 anos.

O monitoramento dos níveis de acumulação dos reservatórios é realizado continuamente, a fim de garantir a plena capacidade de produção. O acompanhamento da integridade física do maciço ocorre de modo sistemático por meio de instrumentação, cumprindo um dos requisitos previstos na lei de segurança das barragens. Os relatórios completos, de acordo com as exigências legais, são entregues ao Instituto das Águas do Paraná anualmente.

## Sistema Integrado de Curitiba (SAIC)

## SISTEMA INTEGRADO DE CURITIBA (SAIC) (capacidade em milhões de m³)



1 Ano de conclusão.

## NOVA TECNOLOGIA NOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA

A Sanepar vem utilizando um sistema que, no lugar do concreto, emprega aço vitrificado nos reservatórios de água. Entre as vantagens, destacam-se: rapidez e facilidade de implantação, maior durabilidade, menor custo de manutenção e ainda pode ser transportado.

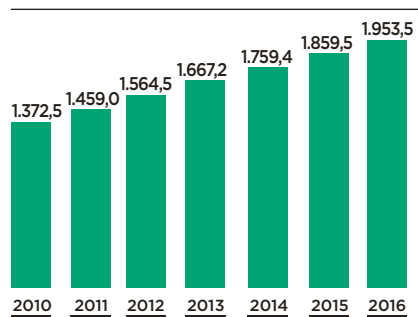
## Processo Esgoto

Com foco no aprimoramento dos serviços - diretamente ligados à saúde e qualidade de vida dos cidadãos -, a Sanepar investe de forma contínua na ampliação e na modernização do sistema de coleta e tratamento de esgoto.

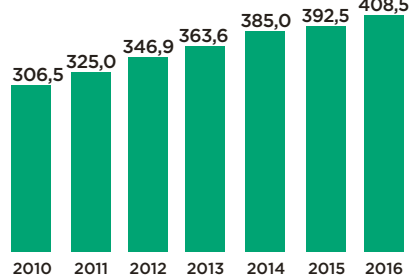
De 2015 para 2016, a rede coletora passou de 31 mil km de extensão para 33,06 mil km, (aumento de 6%) e avançou com as obras de médio e grande porte programadas. Um destaque foi a conclusão da primeira fase da ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Belém, com investimento de R\$ 45 milhões. A segunda etapa está prevista para 2017, com investimento projetado de R\$ 60 milhões. Ao final, a ETE Belém, que atende Curitiba e parte do município de São José dos Pinhais, triplicará a sua capacidade de coleta e de tratamento do esgoto, alcançando 2.520 l/s. Também na Região Metropolitana de Curitiba, foi concluída a obra da ETE Atuba Sul, ampliando de 1.120 l/s para 1.680 l/s a capacidade de recepção e tratamento. Com a obra, o município de Colombo, localizado ao norte da Região Metropolitana, passa a ser atendido.

No Litoral, tem sequência a implantação do sistema de esgotamento sanitário de Pontal do Paraná e Matinhos, com 25 mil novas ligações de esgoto. As obras, com investimento de R\$ 252 milhões e cronograma de execução até 2019, visam garantir níveis adequados de balneabilidade das praias. O índice de coleta e tratamento de esgoto em Matinhos deve alcançar 85% - hoje chega a 54,03%. Em Pontal do Paraná, passará de 26,98% para 75%.

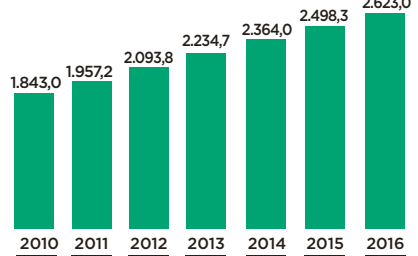
## NÚMERO DE LIGAÇÕES | ESGOTO (em milhares)



## VOLUME FATURADO | ESGOTO (em milhões de m³)



## ECONOMIAS ATIVAS¹ | ESGOTO (em milhares)



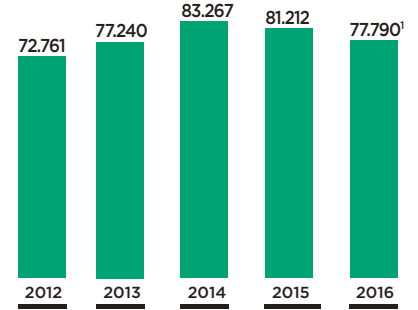
1 O termo economia ativa é usado para designar todo imóvel ou subdivisão de um imóvel que possui uma instalação privada ou de uso comum de serviços de água e/ou esgotamento sanitário cadastrado e faturado pela Sanepar.

## Descarte de efluentes

O efluente do processo Esgoto é descartado em corpos d'água após passar por diferentes tecnologias de tratamento. As estações visam remover a carga poluidora e o padrão utilizado para o descarte é o de concentração. Não há um limite fixo para o lançamento efetivamente realizado, uma vez que as outorgas consideram o estudo de diluição e limites específicos para cada estação, impossibilitando a definição de parâmetros de referência para dados agrupados.

Com o objetivo de avaliar sua contribuição real e os progressos em qualidade, a Sanepar não se limita a monitorar a carga poluidora descartada. Em 2016, mediu também a carga removida nos processos de tratamento. O indicador utilizado leva em conta os limites-padrão de todos os parâmetros avaliados e a carga orgânica medida conforme Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO).

## CARGA ORGÂNICA REMOVIDA (t/ano)



1 Valor estimado. Até o fechamento desta publicação não haviam sido finalizados os dados referentes ao volume tratado e DBO afluentes.

Nota: o cálculo se baseia nos volumes teóricos processados nas ETES, com base no total de ligações de esgoto e na geração média por ligação, acrescidos da vazão teórica de infiltrações nas redes coletoras. Foram consideradas as medidas de concentração anual média de DBO e as eficiências teóricas das estações, conforme estudo realizado pela Universidade de São Paulo (USP). Para os próximos anos, a Sanepar analisa a possibilidade de conferir maior precisão ao cálculo com a inclusão dos dados da eficiência real das ETES.

## Lodo na agricultura

O lodo do esgoto é gerado durante o tratamento das águas residuárias nas Estações de Tratamento de Esgoto, e sua disposição final no Brasil ainda é realizada predominantemente em aterros sanitários, processo que, além de representar cerca de 60% do custo operacional de uma estação, gera impactos ao meio ambiente no que se refere ao manejo do lixo urbano, especialmente nas grandes cidades.

Fruito das pesquisas desenvolvidas pela Empresa em parceria com instituições do Brasil e do exterior, a Sanepar já consegue dar melhor destinação ao lodo produzido em suas Estações de Tratamento de Esgoto e encaminhar parte do resíduo à reciclagem agrícola, em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos e beneficiando diversas propriedades agrícolas do Estado. Em 2016, foram destinadas 25,4 mil toneladas de lodo higienizado a 36 agricultores para adubação de diferentes culturas em um total de 1.867 hectares.

O projeto foi reconhecido como boa prática de gestão sustentável dos recursos naturais por uma publicação especializada do Programa da Organização das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

| RESÍDUOS DE ETE 2016                             |                     |                |
|--|---------------------|----------------|
| Tipo   | Destinação          | (t)            |
| Resíduos de tratamento preliminar (gradeamento¹) | Aterro              | 9.036          |
| Resíduos de tratamento preliminar (desarenador²) | Aterro              | 22.854         |
| Lodo   | Aterro              | 45.471         |
|  | Destinação agrícola | 25.422         |
| <b>TOTAL</b>                                     |                     | <b>102.783</b> |

1 Resíduos sólidos grosseiros (lixo), removidos do gradeamento na chegada do esgoto à ETE.  
2 Resíduos sólidos sedimentáveis (areia), removidos do desarenador na chegada do esgoto à ETE.

## CORTINA VERDE AO REDOR DAS ETES

Ao redor das estações de tratamento da Sanepar, está sendo formada uma cortina verde com espécies de arbustos adaptados ao clima e solo locais. O objetivo é constituir um cinturão verde, capaz de promover a verticalização dos ventos que incidem sobre as áreas e diminuir a dispersão dos odores gerados durante o processo de tratamento do esgoto. Até setembro, foram plantadas mais de 17.500 mudas nas gerências regionais.

## Processo Resíduos sólidos

Em uma iniciativa de diversificação das fontes de receita, a Sanepar vem consolidando o negócio de gestão de resíduos sólidos urbanos, que complementa o ciclo do saneamento ambiental. Atalme, a Companhia é responsável pela gestão de três aterros sanitários, em Apucarana, Cianorte e Cornélio Procopio. Todo o volume coletado é tratado e tem a destinação correta, como estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Em Apucarana, a Sanepar gerencia as etapas de recebimento, tratamento e disposição final dos resíduos. Em Cornélio Procopio, a atuação é mais complexa e envolve também as etapas prévias ao recebimento, de coleta, transporte e transbordo.

Primeiro aterro a ser gerido por uma companhia estadual de saneamento, o aterro de Cianorte atende, ainda, os municípios de São Tomé, Terra Boa, Guaporema e Indianópolis. Esse também foi o primeiro aterro sanitário do Brasil operado por uma empresa estadual a obter a certificação ISO 14.001, de gestão ambiental.

| DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS (t) | 2016          |
|----------------------------|---------------|
| <b>ATERRO SANITÁRIO¹</b>   | <b>49.321</b> |
| Apucarana                  | 22.363        |
| Cianorte                   | 19.820        |
| Cornélio Procopio          | 7.138         |
| <b>RECICLAGEM</b>          | <b>1.447</b>  |
| <b>TOTAL</b>               | <b>50.767</b> |

1 Dados parciais. A unidade Apucarana ficou sem balanço no período de 1º de janeiro a 14 de abril, e a de Cornélio Procopio, de 1º de janeiro a 10 de abril.

## GESTÃO AMBIENTAL

A gestão de seus processos em consonância com o uso sustentável dos recursos naturais e com a busca pela conformidade legal são premissas da Sanepar. A Companhia tem uma visão estratégica estruturada sobre o tema e persegue o uso equilibrado e eficiente desses recursos e a consequente preservação do meio ambiente. O assunto é tratado com transparência, integra as discussões da alta liderança e é alvo de esforço contínuo para conscientizar todos os profissionais sobre a importância das questões ambientais para a continuidade do negócio.

Contribui para isso o Sistema de Gestão Ambiental Corporativo (SGAC), implantado em 2014 e que atua no atendimento aos requisitos e normas legais, no estabelecimento de objetivos, metas e indicadores de monitoramento, na capacitação de profissionais e na melhoria dos controles internos relacionados à gestão ambiental.

Baseado nos requisitos da norma ISO 14001, foi implementado o processo de certificação interna, que atualmente engloba a Unidade Regional do Litoral, a Unidade de Serviço Eletromecânica Sudeste e todas as estações de tratamento e elevatórias de esgoto da Gerência Geral Região Sudoeste. Contam com a certificação externa pela norma 14001:2004 o sistema de água e de esgoto de Foz do Iguaçu e o aterro sanitário de Cianorte.

A Companhia saiu à frente de seus pares do setor ao adotar o Sistema de Gestão de Riscos Ambientais, baseado no ISO 31000 e que permite identificar, classificar e tratar riscos ambientais com potencial de causar emergências. Contam com certificação da auditoria interna o Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC), os sistemas de água e de esgoto de Londrina, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu e Cianorte e o aterro sanitário de Cianorte.

## PRESEÇA EM FÓRUMS CONSULTIVOS E DELIBERATIVOS

A Sanepar participa de diversos órgãos colegiados com caráter consultivo ou deliberativo nos âmbitos municipal, estadual e federal, como conselhos, câmaras técnicas e comitês de bacia. Nesses fóruns, a Sanepar compartilha seu conhecimento com outros atores da sociedade (poder público, outras empresas, organizações não governamentais, instituições acadêmico-científicas e Ministério Público), tem a chance de se posicionar em discussões e deliberações importantes e ainda fica a par de informações novas e tendências que auxiliam a Empresa a aprimorar a gestão sustentável do negócio e a garantir a conformidade com as legislações pertinentes.

A Companhia integra, por exemplo, dez comitês de bacia, vinculados ao Instituto das Águas do Paraná: Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira (COALIAR); Tibagi; Jordão; Paranapanema; Pirapó, Paranapanema III e IV (Piranopema); Cinzas, Itararé, Paranapanema I e II (Norte Pioneiro); Paraná 3; Baixo Iguaçu; Baixo Ivaí e Paraná I; e Litorânea. Os órgãos promovem o debate entre diversos setores da sociedade sobre a água e a gestão eficaz dos recursos hídricos. Nos comitês, a Sanepar contribui diretamente para a elaboração de estudos técnicos e a implantação de novas políticas.

| INVESTIMENTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL¹ (em R\$)    | 2015              | 2016              |
|--|-------------------|-------------------|
| Educação socioambiental externa                  | 3.641.293         | 4.285.815         |
| Educação socioambiental interna                  | 2.353.661         | 2.622.679         |
| Programa de Revitalização de Rios Urbanos (PRRU) | 314.501           | 272.060           |
| Projeto Sinalização de mananciais²               | 493.864           | 427.935           |
| Pesquisa e desenvolvimento³                      | 4.311.110         | 4.628.142         |
| Gestão de Gases de Efeito Estufa (GEE)           | 161.483           | 189.813           |
| Gestão de reservatórios                          | 845.563           | 566.524           |
| Certificações ISO 14001 e ISO 31000              | 1.152.349         | 998.515           |
| <b>TOTAL</b>                                     | <b>13.298.217</b> | <b>13.991.487</b> |

1 Considera despesas - incluindo pessoal, terceiros e viagens - referentes a iniciativas de proteção e conservação ambiental que ultrapassam a obrigatoriedade legal.  
2 Sinalização nas estradas em áreas de bacias hidrográficas utilizadas para abastecimento público. O objetivo é alertar os motoristas, principalmente os de cargas perigosas, sobre os perigos de contaminação dos cursos d'água em caso de acidentes ou vazamentos.  
3 Projetos desenvolvidos pelo Centro de Tecnologias Sustentáveis. Linhas de pesquisa: Biogás, energias renováveis

# RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2016

## Eficiência energética

Um dos grandes desafios ambientais das empresas de saneamento diz respeito ao consumo de energia. Na Sanepar, aproximadamente 91% de toda a energia consumida está direcionada às etapas de captação, tratamento e distribuição de água e, por isso, constitui o principal custo do negócio (*leia mais em Desempenho econômico e financeiro*).

A Companhia investe em medidas para reduzir o consumo de energia, caso da diminuição das atividades operacionais em algumas estações de tratamento nos horários de pico, quando a tarifa de energia é mais cara. Além disso, faz a manutenção periódica das unidades operacionais, para identificar e reparar possíveis vazamentos, e acompanha permanentemente os contratos de energia.

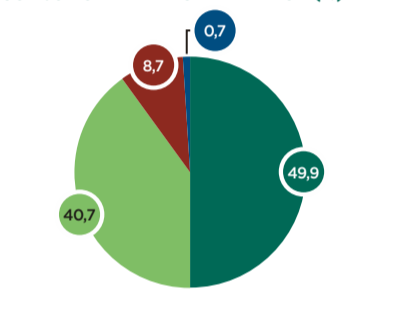
As medidas tiveram efeito positivo, com a redução da intensidade energética no processo Água em relação a 2015 e uma evolução no consumo inferior à expansão geral das atividades.

Outra iniciativa em andamento é a operação do sistema piloto para geração de energia elétrica a partir do biogás na ETE Ouro Verde, em Foz do Iguaçu, que poderá ser replicado a outras unidades no futuro. A Companhia também vem negociando uma linha de financiamento externo para investir na ampliação do sistema de esgoto e no tratamento do lodo, impactando a eficiência energética e as emissões de gases de efeito estufa.

| CONSUMO DE ENERGIA (GJ)             | 2015             | 2016                         | Varição %    |
|-------------------------------------|------------------|------------------------------|--------------|
| <b>NÃO RENOVÁVEL</b>                | <b>113.448</b>   | <b>112.082</b>               | <b>-1,2%</b> |
| Gasolina                            | 76.064           | 72.705                       | -4,4%        |
| Gás Natural Veicular (GNV)          | -                | 388                          | 4,3%         |
| Óleo diesel                         | 37.384           | 38.991                       | 4,3%         |
| <b>RENOVÁVEL (Etano)</b>            | <b>10.962</b>    | <b>16.801</b>                | <b>53,3%</b> |
| <b>ENERGIA ELÉTRICA<sup>1</sup></b> | <b>2.436.120</b> | <b>2.514.268<sup>2</sup></b> | <b>3,2%</b>  |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>2.560.530</b> | <b>2.643.153</b>             | <b>3,2%</b>  |

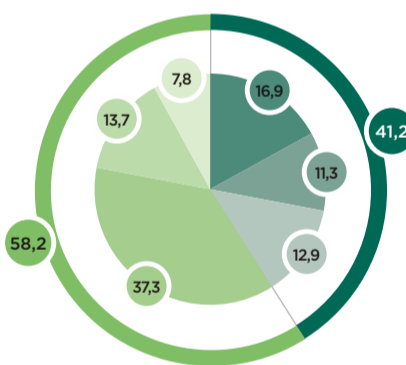
<sup>1</sup> Medição segundo faturas de energia elétrica relativas ao período.  
<sup>2</sup> Consumo medido de janeiro a novembro. Os valores referentes a dezembro foram estimados, pois não estavam disponíveis até o fechamento desta publicação.

## CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (%)



|                              |
|------------------------------|
| Processo água (produção)     |
| Processo água (distribuição) |
| Processo esgoto              |
| Outras atividades            |

## ENERGIA ELÉTRICA - FONTES<sup>1</sup> (%)



|                        |
|------------------------|
| Renováveis             |
| - Biomassa de cana     |
| - Hidráulica           |
| - Outras               |
| Não renováveis         |
| - Petróleo e derivados |
| - Gás natural          |
| - Outras               |

<sup>1</sup> Com base no Balanço Energético Nacional (BEN) 2016, do Ministério de Minas e Energia.

**A Sanepar realiza a aquisição de energia no mercado cativo e, portanto, a matriz energética da Companhia nesse item reflete a matriz energética nacional.**

| INTENSIDADE ENERGÉTICA <sup>1</sup>          | 2014  | 2015  | 2016 <sup>2</sup> |
|--|-------|-------|-------------------|
| Processo água (kWh/m <sup>3</sup> produzido) | 0,847 | 0,849 | 0,840             |
| Processo esgoto (kWh/m <sup>3</sup> tratado) | 0,163 | 0,171 | 0,180             |

<sup>1</sup> Consumo de energia calculado com base nos totais indicados nas faturas de energia elétrica com vencimento de janeiro a dezembro de cada ano.  
<sup>2</sup> Considera o consumo medido de janeiro a novembro (conforme nota 1), somado à estimativa de consumo no mês de dezembro, uma vez que os dados finais não estavam disponíveis no fechamento desta publicação.

## CS BIOENERGIA

Em uma unidade de biodigestão de alta tecnologia construída na ETE Belém, na capital paranaense, será possível produzir energia elétrica a partir do lodo e de outros materiais orgânicos, uma solução ambientalmente adequada e que reduzirá os custos da Sanepar com a disposição do resíduo. A atividade será conduzida pela CS Bioenergia S.A., sociedade de propósito específico formada pela Companhia e pela Cattalini Bioenergia. A potência instalada deve alcançar 2,8 MW, com previsão de geração de 22,4 GW/h de energia elétrica anualmente, que será utilizada pela própria Empresa e cujo excedente poderá ser comercializado. A Sanepar possui participação acionária de 40% no negócio.

## Redução de emissões

A Sanepar foi a primeira empresa de saneamento do Brasil a realizar e divulgar, em 2009, o inventário de emissões de gases de efeito estufa. Desde então, monitora anualmente suas emissões seguindo a metodologia 2006 do Painel Inter-

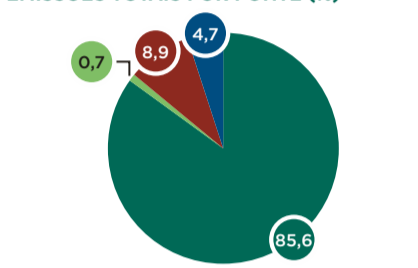
governamental de Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) e as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Em 2016, a Companhia evoluiu na gestão do tema e estruturou um grupo de trabalho interdisciplinar que visa estabelecer metas de redução de intensidade carbônica (CO<sub>2</sub>e) a cada m<sup>3</sup> de esgoto tratado, m<sup>3</sup> de água tratada e tonelada de resíduo destinado) e iniciativas que assegurem seu cumprimento.

De acordo com o inventário mais recente – publicado em 2016 com base no ano de 2015 –, as emissões diretas da Companhia corresponderam a 866,3 mil tCO<sub>2</sub>e, aumento de 2,7% em relação a 2015, acompanhando o aumento da cobertura dos serviços. As emissões indiretas no período caíram 8,7%, totalizando 84,2 mil tCO<sub>2</sub>e, principalmente pela redução do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional, pelo qual a Companhia faz a aquisição de energia.

O tratamento de esgoto se destaca como a principal fonte de emissões: as emissões de metano e óxido nítrico, oriundas do tratamento de efluentes, representaram 93,9% das emissões diretas e 85,6% das emissões totais. Especialmente em relação à intensidade de emissões, o processo de maior impacto é o tratamento dos resíduos sólidos urbanos, com 759,3 k CO<sub>2</sub>e a cada tonelada de material destinado, aumento de quase 9% em relação a 2014, justificado pela elevação do total global de resíduos acumulados nos aterros. O índice de intensidade carbônica do processo de esgoto apresentou um ligeiro aumento no período, e o de água foi reduzido.

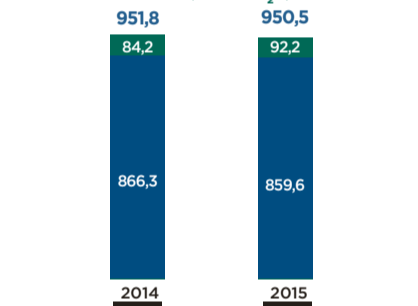
As emissões biogênicas da Empresa, que correspondem à queima de biocombustíveis da frota própria, chegaram a 2.001,87 tCO<sub>2</sub>e em 2015, número 26,69% superior às emissões de 2014. Essa categoria, no entanto, é computada em separado e não se soma às emissões totais do período.

## EMISSIONES TOTAIS POR FONTE (%)



|   |
|---|
| Tratamento de efluentes e disposição do lodo agrícola |
| Consumo de combustíveis                               |
| Compra de energia elétrica                            |
| Disposição de resíduos sólidos urbanos                |

## EMISSIONES TOTAIS (mil tCO<sub>2</sub>e)



|           |
|-----------|
| Indiretas |
| Diretas   |

| EMISSIONES POR PROCESSO   | 2014      | 2015      |
|---|-----------|-----------|
| <b>ÁGUA</b>   |           |           |
| Emissões indiretas <sup>1</sup> (tCO <sub>2</sub> e)                | 92,2 mil  | 76,5 mil  |
| Intensidade indireta (k CO <sub>2</sub> e/m <sup>3</sup> produzido) | 0,12      | 0,11      |
| <b>ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>  |           |           |
| Emissões diretas <sup>2</sup> (tCO <sub>2</sub> e)                  | 808,2 mil | 820,6 mil |
| Intensidade direta (k CO <sub>2</sub> e/m <sup>3</sup> tratado)     | 2,49      | 2,53      |
| <b>RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS</b>                                     |           |           |
| Emissões diretas <sup>3</sup> (tCO <sub>2</sub> e)                  | 44,9 mil  | 44,9 mil  |
| Intensidade direta (k CO <sub>2</sub> e/t destinada)                | 697,0     | 759,3     |

<sup>1</sup> Considera as emissões indiretas (escopo 2) relativas aos processos de tratamento e distribuição de água.  
<sup>2</sup> Considera as emissões diretas, excluídas as decorrentes do tratamento de resíduos sólidos.  
<sup>3</sup> Considera as emissões diretas exclusivas do tratamento de resíduos sólidos e as emissões de fontes de combustão móveis.

## Outros resíduos

Além dos resíduos decorrentes do processo de esgotamento sanitário, as demais instalações e atividades da Companhia geram resíduos que também contam com uma correta destinação. Esse é o caso dos materiais descartados nos laboratórios centrais da Sanepar e nos laboratórios instalados nas próprias estações de tratamento (*veja tabela a seguir*). A Empresa ainda realiza algumas iniciativas para assegurar o correto descarte de hidrômetros substituídos, de lâmpadas etc.

| LABORATÓRIOS DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS (t <sup>1</sup> )                                    |                  |              |                   |  |
|--|------------------|--------------|-------------------|--|
| Material   | Destinação       | 2015         | 2016 <sup>2</sup> |  |
| <b>NÃO PERIGOSOS</b>   |                  |              |                   |  |
| Resíduo comum  | Aterro sanitário | 6,54         | 6,54              |  |
| Aparas plásticas, papéis de escritório, revistas, jornais, papéis de embalagem e papelão | Reciclagem       | 4,37         | 4,37              |  |
| <b>PERIGOSOS</b>   |                  |              |                   |  |
| Reagentes de laboratório, resíduos de análises químicas, pilhas, baterias e lâmpadas     | Incineração      | 5,17         | 5,19              |  |
| Material infectante, perfurocortante e resíduos especiais                                | Autoclavagem     | 4,41         | 4,53              |  |
| <b>TOTAL</b>   |                  | <b>20,49</b> | <b>19,92</b>      |  |

<sup>1</sup> Resíduos gerados pelas atividades dos quatro laboratórios da Unidade de Serviços de Avaliações de Conformidades (Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá).  
<sup>2</sup> Dados referentes ao período de janeiro a novembro de 2016. As informações relativas a dezembro ainda não haviam sido contabilizadas no fechamento desta publicação.

Nota: as informações referentes ao volume reciclado resultam de estimativas; os dados de envio a aterros sanitários correspondem ao manifesto de transporte de resíduos do período.

**Em 2016, a Sanepar realizou leilão de 336 toneladas de sucata e encaminhou 7.362 lâmpadas à empresa especializada para a destinação ambientalmente correta.**

## CLIENTES

O relacionamento transparente, coerente e justo com os clientes é um elemento primordial da estratégia da Sanepar e um diferencial da Companhia. A prioridade dada ao tema se reflete, ano a ano, em investimentos em qualidade, agilidade no atendimento e universalização dos serviços, além de uma política tarifária justa.

A Empresa atende a dois grupos de clientes: o poder concedente, municípios que concedem o serviço de saneamento por meio de contratos, e os consumidores finais, que usufruem das redes de água e de esgoto ou do serviço de gestão de resíduos.

## PODER CONCEDENTE

O Marco Regulatório do Saneamento (Lei Federal 11.445/07), associado às leis que regem o setor, introduziu uma nova forma de relacionamento entre os municípios e o prestador de serviço: o contrato de programa. Atendendo ao que estabelece a legislação, a Sanepar já celebrou 150 contratos nessa modalidade. Apenas em 2016, foram assinados 15 novos contratos, com destaque para o firmado com a Prefeitura de Londrina, que representa a segunda receita mais significativa da Companhia. Além dos contratos de programa, a Empresa ainda mantém com alguns municípios contratos de concessão.

Os contratos assinados têm como premissa o Planejamento do Saneamento em relação aos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, pelo prazo de 30 anos, incluindo a execução de obras, a conformidade com a legislação sanitária e ambiental e a evolução dos níveis de atendimento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

A Sanepar trabalha para manter e ampliar seu mercado de atuação, buscando a sustentabilidade econômico-financeira e socioambiental da Empresa e assegurando a continuidade do negócio. A alta capilaridade, com operações em todas as regiões do Estado, representa, de um lado, uma vantagem competitiva para o negócio em função do grande volume de contratos e, de outro, um desafio no que se refere às formas de gestão e de relacionamento com os representantes do poder concedente, em razão das particularidades de cada localidade e dos gestores municipais.

## Plano Municipal de Saneamento Básico

Por determinação legal, até o final de 2017 todos os municípios brasileiros devem contar com um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sob pena de não terem acesso a recursos federais. A elaboração do plano deve estar de acordo com o que estabelece a legislação, especialmente em relação às consultas populares, que acontecem por meio de audiências públicas e funcionam como um mecanismo de controle social.

O plano, que é uma referência para a evolução do saneamento local e precisa ser revisado a cada quatro anos, deve prever as ações necessárias para assegurar e aumentar o acesso da população aos serviços de saneamento (água, coleta e tratamento do esgoto doméstico, limpeza urbana, coleta e destinação do lixo urbano e drenagem e destinação das águas da chuva). Fortalecendo a parceria com os municípios, a Sanepar vem cooperando tecnicamente para a elaboração dos planos de saneamento nos segmentos água e esgoto.

**Perfil dos contratos (em 31/12/2016)**  
**346 concessões municipais**  
**196 contratos de concessão**  
**150 contratos de programa**  
**328 contratos vigentes**  
**18 contratos vencidos (em negociação)**

**GESTÃO ATIVA DO RELACIONAMENTO**  
**A Companhia mantém uma agenda anual de encontros e visitas com foco no monitoramento dos contratos de concessão e das metas de atendimento dos serviços prestados, na identificação de demandas relacionadas aos contratos e na prospecção de novos clientes. De janeiro a novembro de 2016, foram realizadas cerca de 360 visitas, das quais 79 foram voltadas à discussão de temas específicos das concessões em andamento e resultaram na assinatura de 15 contratos de programa.**

## Análises de qualidade

Cumprindo com seu compromisso de entregar água de qualidade à população e tratar de forma ambientalmente adequada o esgoto que coleta em obediência às legislações ambientais pertinentes, a Sanepar realiza continuamente análises de conformidade. São 182 laboratórios localizados nas próprias estações de tratamento da Empresa e quatro laboratórios centrais: Maringá, Londrina, Cascavel e Curitiba – o último, inaugurado no início de 2015, detém a mais moderna infraestrutura da América Latina.

Em 2016, foram feitas mais de 1,7 milhão de análises de água, segundo o que estabelece a Portaria 2914/11, do Ministério da Saúde, com índice de conformidade de 99,87%. Também foram realizadas 44,49 mil análises de esgoto no ano.

| PROCESSO            | 2014      | 2015      | 2016      |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ÁGUA</b>         |           |           |           |
| <b>CAPTAÇÃO</b>     |           |           |           |
| Análises realizadas | 81.609    | 76.577    | 67.670    |
| Não conformidades   | 15,70%    | 11,32%    | 11,22%    |
| <b>TRATAMENTO</b>   |           |           |           |
| Análises realizadas | 687.566   | 692.216   | 634.071   |
| Não conformidades   | 0,40%     | 0,32%     | 0,20%     |
| <b>DISTRIBUIÇÃO</b> |           |           |           |
| Análises realizadas | 1.045.408 | 1.063.801 | 1.023.331 |
| Não conformidades   | 0,10%     | 0,09%     | 0,12%     |

**99,87% é o índice de conformidade na distribuição de água**

## CONSUMIDOR FINAL

Garantir aos clientes dos serviços de água, esgoto e disposição de resíduos urbanos uma experiência satisfatória, com reflexos na reputação empresarial, é prioridade na gestão da Sanepar. Para assegurar a excelência do serviço prestado, a Companhia investe na renovação e expansão da rede, na modernização de equipamentos (*leia mais em Processos*) e na estrutura dedicada ao relacionamento com o cliente.

Apostando fortemente na tecnologia, a Empresa oferece cada vez mais serviços *online*, que agilizam o contato com o cliente. Um destaque é o aplicativo para *tablets* e *smartphones*, lançado

em 2016. A Sanepar investiu, ainda, em melhorias nas centrais de atendimento presencial, com a instalação de painéis eletrônicos de distribuição de senhas, que organizam o atendimento por tipo de demanda, reduzindo o tempo de permanência e cumprindo a legislação que prevê o atendimento preferencial às pessoas com necessidades especiais. A Companhia também reforçou o treinamento técnico e comportamental dos empregados responsáveis pelo contato com os clientes.



## SANEPAR MOBILE

O aplicativo para dispositivos móveis funciona nas plataformas Android e iOS, e possibilita a atualização de cadastro, verificação de falta d'água, localização de centrais de relacionamento e de pontos de pagamento, solicitação de mudanças na data de vencimento da fatura, do endereço para entrega da conta e de consertos, obtenção de códigos para pagamento e consulta a informações sobre pagamentos efetuados, débitos, leitura e consumo. Nas lojas virtuais, onde é possível fazer o *download*, o app da Sanepar é o mais bem avaliado entre os aplicativos disponibilizados por empresas de saneamento e de energia do Brasil.

## OUIDORIA

A Ouvidoria é o canal independente e imparcial que recebe, avalia e responde – em até 10 dias úteis – solicitações dos cidadãos que não tenham sido satisfatoriamente tratadas nos canais convencionais de atendimento. No *site* <http://ouvidoria.sanepar.com.br>, é possível registrar contatos e fazer o acompanhamento das solicitações.

## Confiança e credibilidade

Para monitorar a percepção dos clientes e identificar pontos de melhoria, uma consultoria especializada realiza anualmente uma pesquisa de satisfação por meio de entrevistas – com questionários estruturados – com usuários residenciais e não-residenciais. Na edição de 2016, houve uma evolução positiva nos principais indicadores monitorados em comparação com o ano anterior. O total de clientes que gostariam que a Empresa continuasse prestando serviços no município subiu de 83% para 88,1%, e o índice de satisfação geral com os serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto passou de 77% para 83,5% – em 2014, era de 71,1%. Além disso, 85,3% estão satisfeitos com o atendimento recebido na Empresa e 84,8%, com a solução dada às solicitações realizadas. O índice de satisfação com a qualidade da água é de 85,5%.

Além de coletar ativamente as opiniões dos clientes, a Sanepar acompanha o grau de satisfação das pessoas que entram em contato com a Ouvidoria, por meio de entrevistas telefônicas e questionários *online*.

**83,5% dos clientes estão satisfeitos com os serviços prestados**  
**85,5% estão satisfeitos com a qualidade da água**  
**88,1% preferem que a Sanepar continue atuando em seu município**

## Saneamento para todos

Por meio do Programa Tarifa Social, a Sanepar garante o acesso à água tratada e aos serviços de coleta e tratamento de esgoto com preço reduzido a todos os cidadãos que se enquadram nos requisitos previstos.

Em 2016, foram 186 mil famílias que se beneficiaram da tarifa social cujo valor é de R\$ 13,29 (R\$ 8,86 da tarifa de água e R\$ 4,43 do esgotamento sanitário). Esse montante representou 6% do total de ligações da Companhia, equivalendo a um subsídio de R\$ 88 milhões.

O benefício contribui diretamente para a saúde e o bem-estar das famílias atendidas e, no médio prazo, se reverte em economia para o Estado, que deixa de gastar com o tratamento de doenças decorrentes da falta de saneamento.

Micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais enquadrados no Programa de Isenção de ICMS do Governo do Estado, assim como entidades filantrópicas registradas nos órgãos públicos, também contam com a tarifa diferenciada.

## PESSOAS

### PROFISSIONAIS SANEPAR

Os mais de 7 mil empregados da Sanepar são a base para assegurar a excelência operacional e alvo de atenção permanente. Além do plano de cargos, carreira e remuneração, de ações que garantem um ambiente de trabalho seguro e saudável a todos e da estratégia de valorização e aprimoramento do capital intelectual, a Empresa vem investindo em medidas para assegurar cada vez mais a igualdade de oportunidades.

Mais uma vez posicionando-se como uma organização de vanguarda, em 2016 a Sanepar se tornou signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e lançou seu Programa de Equidade de Gênero, baseado nos Princípios de Empoderamento das Mulheres, iniciativa da ONU Mulheres. Com a adesão a esse movimento global, a Companhia se compromete a ampliar a representação feminina em seu ambiente corporativo – incluindo os cargos de liderança –, construindo e consolidando uma

cultura de equidade de gênero capaz de proporcionar um ambiente de trabalho mais justo.

Entre as ações previstas, destacam-se: sensibilizar a alta liderança; criar e monitorar indicadores de desigualdade, com o estabelecimento de metas de curto e médio prazo para ampliar o número de mulheres nos cargos de gestão; instituir mecanismos de captação, retenção e desenvolvimento com foco na equidade de gênero; e impulsionar ações de estímulo à equidade de gênero e de respeito à diversidade também na comunidade e com clientes e fornecedores.

Em 2016, as mulheres representavam 22,2% do total de empregados, ocupavam 26,2% dos cargos de liderança (diretoria e gerências) e 11,1% do principal órgão de governança da Companhia, o Conselho de Administração.

| EMPREGADOS                 | 2016  |       |       |     |
|----------------------------|-------|-------|-------|-----|
|                            | 2014  | 2015  |       |     |
| <b>POR NÍVEL FUNCIONAL</b> |       |       |       |     |
| Diretoria                  | 9     | 9     | 9     | 0   |
| Gerencial                  | 603   | 607   | 419   | 152 |
| Profissional               | 776   | 800   | 482   | 267 |
| Técnico                    | 948   | 958   | 740   | 198 |
| Operacional                | 5.104 | 5.108 | 4.129 | 948 |
| Estagiários                | 327   | 321   | 104   | 118 |

| <b>POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO</b> |       |       |       |       |
|---|-------|-------|-------|-------|
| Tempo determinado                       | 327   | 321   | 104   | 118   |
| Tempo indeterminado                     | 7.440 | 7.482 | 5.779 | 1.565 |

| <b>POR TIPO DE EMPREGO</b> |       |       |       |       |
|----------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Jornada integral           | 7.440 | 7.482 | 5.782 | 1.565 |
| Meio-período               | 327   | 321   | 104   | 118   |

| <b>POR GÊNERO</b> | <b>ND</b>    | <b>ND</b>    | <b>5.883</b> | <b>1.683</b> |
|-------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>TOTAL</b>      | <b>7.767</b> | <b>7.803</b> | <b>7.566</b> | <b>1.683</b> |

| <b>POR REGIÃO<sup>1</sup></b> | <b>7.431</b> | <b>7.473</b> | <b>5.782</b> | <b>1.568</b> |
|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Metropolitana e Litoral       | 3.145        | 3.183        | 2.543        | 1.044        |
| Nordeste                      | 1.327        |              |              |              |

# RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2016

te aos profissionais escolher como e quando irão se capacitar. No trabalho ou em casa, a equipe tem à disposição mais de 120 cursos. Em 2016, o programa emitiu 1.981 certificados e 1.957 cursos encontram-se em fase de realização, atingindo um público de 3.938 empregados.

A Sanepar também deu sequência ao projeto “Compartilhando Conhecimento”, que prevê a sistematização do conhecimento e conta com a *expertise* de empregados já com carreiras consolidadas. Eles apoiam a elaboração de conteúdos técnicos e atuam como multiplicadores do saber, transmitindo conhecimentos específicos do negócio às novas gerações de profissionais. O projeto visa evitar a dispersão do conhecimento, principalmente entre os empregados que integraram e integrarão o Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), lançado em 2015 após ampla negociação com os sindicatos. Com um pacote de benefícios estruturado para viabilizar esse novo momento na vida dos profissionais, 236 empregados aderiram ao programa e foram desligados da Empresa em fevereiro de 2016.

As capacitações presenciais para as funções técnicas e operacionais são realizadas no Laboratório de Água/Esgoto e no Laboratório de Manutenção de Redes e Ramais, no Complexo Tarumã, em Curitiba. Há também as cinco ETAs Escolas, em Curitiba, Cascavel, Londrina, Maringá e Ponta Grossa, que levam teoria e prática à equipe operacional por meio de salas de aula e laboratórios dotados de equipamentos modernos. No ano, foram ministradas capacitações de procedimentos de controle de efluentes, hidrômetros, gestão do lodo e sistemas de impermeabilização, entre outras. Em 2016, os treinamentos presenciais e *online* totalizaram 398,6 mil horas, correspondendo a uma média de 54,3 horas por empregado.

Coordenadas, as iniciativas contribuem para a implementação da Universidade do Saneamento, que pretende concentrar a gestão e a disseminação do conhecimento técnico especializado na Companhia, zelando, assim, pelo capital intelectual da equipe funcional e pela qualidade dos serviços de saneamento ambiental entregues à sociedade.

| CAPACITAÇÃO MÉDIA POR EMPREGADO (h) | 2015        | 2016        |
|-------------------------------------|-------------|-------------|
| <b>POR CATEGORIA FUNCIONAL</b>      |             |             |
| Gerencial                           | 99,2        | 64,1        |
| Profissional                        | 79,2        | 74,8        |
| Técnico                             | 66,5        | 62,3        |
| Operacional                         | 46,2        | 48,7        |
| <b>POR GÊNERO</b>                   |             |             |
| Homens                              | 54,9        | 51,7        |
| Mulheres                            | 63,8        | 57,6        |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>56,7</b> | <b>54,3</b> |

| <b>APERFEIÇOAMENTO DA LIDERANÇA</b>  |  |
|--|--|
| Ao longo de 2016, o programa Capacitação e Aperfeiçoamento Gerencial (Cage), de formação continuada para gerentes e coordenadores, foi ampliado e passou a incluir profissionais considerados com potencial para exercer cargos de liderança, selecionados a partir de um processo interno com prova objetiva.                 |  |
| Desenvolvido em parceria com a PU-CPR, ao final de cada módulo do programa, os participantes entram em contato com um representante da alta liderança, que compartilha experiências e aproxima os conteúdos desenvolvidos ao longo do curso com a realidade de trabalho na Sanepar. No ano, 140 profissionais foram treinados. |  |

## Avaliação de desempenho e plano de carreiras

Com o objetivo de reconhecer as competências de seus profissionais e delinear um plano equilibrado de progressão na carreira - considerando mérito e potencial -, a Sanepar realizou, anualmente, a Avaliação de Desempenho. No processo, o empregado é avaliado por seu gestor imediato e também faz sua autoavaliação para que, em seguida, ambos cheguem a um consenso quanto ao desempenho. No ano, 98,3% dos empregados (das categorias gerencial, profissional, técnico e operacional) passaram pelo processo; 94,8% das mulheres e 99,2% dos homens.

Para a remuneração atrelada aos resultados, são consideradas as competências técnicas e comportamentais do profissional identificadas na avaliação (20%), a contribuição das unidades nos resultados da Empresa (30%) e os indicadores institucionais (50%). O processo integra o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR), ferramenta de atração e retenção de talentos da Sanepar.

O PCCR passa atualmente por um processo de atualização, fruto de um plano de ação baseado nos resultados da Pesquisa de Clima Organizacional Fale Francamente. Implementada em 2001, a pesquisa é um importante canal de diálogo com os empregados e mensura todos os anos o grau de satisfação nos aspectos remuneração, benefícios, ética, liderança, qualidade do trabalho e motivação. Na mais recente avaliação, que refletiu o ano de 2015 e cuja nota correspondeu a 7,16, responderam ao questionário eletrônico 65,73% dos profissionais da Sanepar.

**Saúde e segurança**  
Com investimentos significativos voltados à saúde e segurança, a Sanepar adota uma série de iniciativas, com destaque para as medidas de prevenção. Alguns dos avanços de 2016 foram:

- aumento do número de técnicos de segurança do trabalho;
- trabalho *in loco* nas estações de tratamento para identificação de pontos de melhoria nas rotinas de higiene e padrões de prevenção aos riscos ocupacionais;
- análise das condições ergonômicas da equipe funcional com planos de ação decorrentes.

Todos os empregados contam com o SaneSaúde, plano de saúde administrado pelas Fundações Sanepar de Previdência e Assistência Social, entidade jurídica sem fins lucrativos que também é responsável pelo plano de previdência privada da Companhia, o FusanPrev.

**Em 2016, a Sanepar ampliou para 20 dias a duração da licença-paternidade; 89 profissionais usufruíram do benefício.**

**Responsabilidade socioambiental**  
Além de prestar serviços de saneamento ambiental com excelência, que contribuem para melhorar a saúde e a qualidade de vida da população, a Companhia busca consolidar o relacionamento com as comunidades atendidas e engajar esse público na preservação dos corpos hídricos e da biodiversidade e no uso racional dos recursos naturais. As ações de educação ambiental são voltadas à população das cidades em que está presente e aos empregados, que atuam como agentes multiplicadores dos conceitos e práticas.

**Se Ligue na rede**  
Para evitar a poluição dos corpos hídricos, em cada obra de expansão do sistema de esgotamento sanitário da Sanepar é implementado o

programa Se Ligue na Rede. O objetivo é sensibilizar a população, por meio da conscientização sobre questões ambientais e de promoção da saúde, sobre a importância de realizar a correta ligação entre o imóvel e a rede coletora - ação que é de responsabilidade de cada morador -, garantindo também a viabilidade econômica dos empreendimentos.

As equipes do programa começam a atuar antes mesmo do início da obra para estabelecer um canal de diálogo transparente com a comunidade e oferecer informações técnicas, como impactos gerados, cronograma e responsabilidades da Empresa e da população. Para ganhar força, a iniciativa ainda contempla a mobilização de lideranças comunitárias e de órgãos públicos locais.

Durante e após a conclusão das obras, a Sanepar realiza eventos socioeducativos, transformando os moradores em multiplicadores dos conceitos de preservação ambiental e de cidadania. Ao mesmo tempo, acompanha de perto as interligações executadas e fornece as orientações necessárias. O programa ainda oferece curso técnico de encanador, viabilizando uma nova oportunidade de formação profissional e de geração de renda aos moradores.

A resposta da comunidade à abordagem se reflete na adesão ao sistema de saneamento. O índice de ligações realizadas alcança 85%, acima da média estipulada pelos órgãos financeiros, que é de 80%.

| <b>SE LIGUE NA REDE EM 2016</b>                             |
|---|
| <b>212 obras contempladas</b>                               |
| <b>27.005 novas ligações de esgoto</b>                      |
| <b>45 encontros comunitários, com 1.400 participantes</b>   |
| <b>5 cursos para encanador, com 131 pessoas capacitadas</b> |

**Educação ambiental para a comunidade**  
No Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra (Ceam), localizado na área do Reservatório do Carvalho, na Região Metropolitana de Curitiba, os visitantes - especialmente estudantes - percorrem trilhas e conhecem o acervo composto de 10 mil peças, entre documentos, plantas, fotografias e outros objetos. O sistema de captação do Carvalho é parte de uma área de preservação no município de Piraquara, mas, como muitos rios que nascem nos Mananciais da Serra constituem a barragem Piraquara I, é também considerado uma unidade operacional da Companhia.

No verão, o uso racional da água é o foco das atividades no litoral paranaense. A Sanepar instala os chuveiros - batizados de **Ecoduchas** - ao longo da orla das cidades de Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba e orienta os veranistas sobre o uso adequado das piscinas, tempo gasto no banho, ligações à rede de esgoto e outras dicas.

| <b>ECOEXPRESSO</b>  |
|---|
| O EcoExpresso é um ônibus adaptado que entrou em operação em 2016 e percorre todo o Estado disseminando boas práticas de conservação da água.   |
| Por meio da metodologia Do Rio ao Rio, desenvolvida pela própria Sanepar, os visitantes conhecem o caminho que a água percorre do rio até chegar às residências, como água tratada. Depois de consumida, essa água é devolvida ao rio, como efluente de esgoto tratado. Em maquetes, estão representados os processos de coleta e tratamento do esgoto doméstico, assim como a disposição e o tratamento dos resíduos sólidos. De forma transversal, também são abordados temas como mudanças climáticas, desmatamento, gestão de resíduos e saúde. |
| Nas cidades por onde passa, o ônibus fica disponível em escolas, praças de grande circulação ou feiras locais. O EcoExpresso esteve em 52 municípios em 2016 e foi visitado por 59.372 pessoas.   |

**Em 2016, foram realizados 810 eventos de educação socioambiental voltados à comunidade, com 61.415 participantes.**

**Educação ambiental para os empregados**  
Todas as iniciativas de educação ambiental para os profissionais da Sanepar almejam apresentar uma perspectiva prática sobre a sustentabilidade e associar os conteúdos disseminados à rotina de trabalho, fazendo dos empregados agentes ambientais.

Em 2016, entre as capacitações, destaque para o curso Sustentabilidade na Prática, disponibilizado nos modos presenciais e a distância. Durante o ano, mais de 843 empregados foram certificados nessa formação.

Há, ainda, os encontros mensais do EcoProsa e a série de eventos Diálogos de Sustentabilidade. Em 2016, essas rodas de conversa abordaram temas, como o Código Florestal Brasileiro, a disponibilidade dos recursos hídricos e o novo Acordo Climático (COP21) para redução das emissões de gases de efeito estufa. A presença de especialistas e outros atores da sociedade enriquecem as discussões.

| <b>SE LIGUE NESTA IDEIA: SEM ÓLEO NA REDE</b>   |
|---|
| Para promover a conscientização sobre os riscos da destinação inadequada do óleo de cozinha, que pode provocar entupimentos e prejuízos às redes coletoras de esgoto, a Companhia implantou em 2014 o <b>Se ligue nessa ideia: sem óleo na rede</b> . Em 2016, foram coletados 4.000 litros do produto, posteriormente destinados a parceiros da Sanepar, que fabricam sabão orgânico e biodiesel, entre outros itens. Apenas em Curitiba e Região metropolitana, desde o início da iniciativa já foram doados 771 litros de óleo de cozinha ao projeto Ecosolidariedade. |
| A campanha integra o programa Use o Bom Senso, que, a partir de nove senso, orienta as atitudes dos profissionais, dentro e fora da Empresa, no que se refere ao comprometimento social e ambiental.  |
| Lançada inicialmente para os empregados, a campanha de arrecadação de óleo de cozinha foi estendida à comunidade. Hoje, já existem 128 pontos de coleta à disposição da população nas cidades de Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa, Curitiba e Região Metropolitana, Pato Branco, Francisco Beltrão, Paranaíba, Santo Antônio da Platina, Cornélio Procopio, Apucarana, Campo Mourão, Umuarama, Foz do Iguaçu, Toledo, União da Vitória, Guarapuava, Telêmaco Borba, Matinhos e Guaratuba.  |

**R\$ 6,9 milhões investidos em projetos de educação ambiental para empregados e comunidade em 2016.**

| <b>INCENTIVOS FISCAIS</b>                                |               |
|--|---------------|
| <b>RECURSOS POR RENÚNCIA FISCAL (EM R\$ MIL)</b>         |               |
| Cultural e artístico                                     | 3.396         |
| Esportes   | 850           |
| Fundo da Criança e do Adolescente                        | 850           |
| Fundo do Idoso   | 850           |
| Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica) | 850           |
| PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador)             | 5.969         |
| Incentivo Empresa Cidadã                                 | 610           |
| Lei do Bem   | 1.685         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>15.060</b> |

| <b>BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2016</b>          |                        |                    |                    |                        |                    |                    |
|---|------------------------|--------------------|--------------------|------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>1) Base de Cálculo</b>                   | <b>2016</b>            |                    |                    | <b>2015</b>            |                    |                    |
|   | <b>Valor (Mil R\$)</b> |                    |                    | <b>Valor (Mil R\$)</b> |                    |                    |
| Receita Operacional Líquida (ROL)           | 3.477.525              |                    |                    | 2.971.185              |                    |                    |
| Lucro Operacional (LO)                      | 789.585                |                    |                    | 540.314                |                    |                    |
| Folha de Pagamento Bruta (FPB)              | 899.883                |                    |                    | 817.316                |                    |                    |
| <b>2) Indicadores Sociais Internos</b>      | <b>Valor (Mil R\$)</b> | <b>% Sobre FPB</b> | <b>% Sobre ROL</b> | <b>Valor (Mil R\$)</b> | <b>% Sobre FPB</b> | <b>% Sobre ROL</b> |
| Alimentação                                 | 89.583                 | 9,95               | 2,58               | 81.323                 | 9,95               | 2,74               |
| Encargos sociais compulsórios               | 194.333                | 21,60              | 5,59               | 184.339                | 22,55              | 6,20               |
| Previdência privada                         | 28.340                 | 3,15               | 0,81               | 26.949                 | 3,30               | 0,91               |
| Saúde                                       | 54.877                 | 6,10               | 1,58               | 48.527                 | 5,94               | 1,63               |
| Vale transporte                             | 1.671                  | 0,19               | 0,05               | 1.668                  | 0,20               | 0,06               |
| Segurança e saúde no trabalho               | 10.504                 | 1,17               | 0,30               | 10.651                 | 1,30               | 0,36               |
| Educação                                    | 19                     | -                  | -                  | 51                     | 0,01               | -                  |
| Capacitação e desenvolvimento profissional  | 2.837                  | 0,32               | 0,08               | 2.252                  | 0,28               | 0,08               |
| Creches ou auxílio-creche                   | 2.187                  | 0,24               | 0,06               | 1.982                  | 0,24               | 0,07               |
| Participação nos lucros ou resultados       | 53.123                 | 5,90               | 1,53               | 40.947                 | 5,01               | 1,38               |
| Outros                                      | 138.511                | 15,39              | 3,98               | 100.493                | 12,30              | 3,38               |
| <b>Total - Indicadores Sociais Internos</b> | <b>575.985</b>         | <b>64,01</b>       | <b>16,56</b>       | <b>499.182</b>         | <b>61,08</b>       | <b>16,81</b>       |

| <b>3) Indicadores Sociais Externos</b>          | <b>Valor (Mil R\$)</b> | <b>% Sobre LO</b> | <b>% Sobre ROL</b> | <b>Valor (Mil R\$)</b> | <b>% Sobre LO</b> | <b>% Sobre ROL</b> |
|---|------------------------|-------------------|--------------------|------------------------|-------------------|--------------------|
| Cultural, Artístico, Audiovisual e Desportivo   | 4.246                  | 0,54              | 0,12               | 2.886                  | 0,53              | 0,10               |
| Fundos da Criança e do Idoso                    | 1.700                  | 0,22              | 0,05               | 1.110                  | 0,21              | 0,04               |
| Programas de Assistência à Saúde e Oncológico   | 850                    | 0,11              | 0,02               | 820                    | 0,15              | 0,03               |
| Lazer e diversão                                | 1.518                  | 0,19              | 0,04               | 400                    | 0,07              | 0,01               |
| Outros  | 9.112                  | 1,15              | 0,26               | 6.106                  | 1,13              | 0,20               |
| <b>Total das Contribuições para a Sociedade</b> | <b>17.426</b>          | <b>2,21</b>       | <b>0,49</b>        | <b>11.322</b>          | <b>2,09</b>       | <b>0,38</b>        |
| Tributos (excluídos encargos sociais)           | 436.880                | 55,33             | 12,56              | 314.747                | 58,25             | 10,59              |
| <b>Total - Indicadores Sociais Externos</b>     | <b>454.306</b>         | <b>57,54</b>      | <b>13,05</b>       | <b>326.069</b>         | <b>60,34</b>      | <b>10,97</b>       |

| <b>4) Indicadores Ambientais</b>         | <b>Valor (Mil R\$)</b> | <b>% Sobre LO</b> | <b>% Sobre ROL</b> | <b>Valor (Mil R\$)</b> | <b>% Sobre LO</b> | <b>% Sobre ROL</b> |
|--|------------------------|-------------------|--------------------|------------------------|-------------------|--------------------|
| Relacionados com a operação da empresa   | 851.251                | 107,81            | 24,48              | 802.548                | 148,53            | 27,01              |
| Em Programas e/ou projetos externos      | 30.575                 | 3,87              | 0,89               | 23.417                 | 4,33              | 0,79               |
| Total dos Investimentos em Meio Ambiente | 881.826                | 111,68            | 25,36              | 825.965                | 152,86            | 27,80              |

| <b>5) Indicadores do Corpo Funcional</b>                              | <b>2016</b> | <b>2015</b> |
|---|-------------|-------------|
| Nº de empregados(as) ao final do período                              | 7.344       | 7.473       |
| Nº de admissões durante o período                                     | 217         | 175         |
| Nº de estagiários(as)   | 222         | 321         |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos                                 | 3.094       | 3.162       |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa                               | 1.565       | 1.554       |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres                           | 26,00%      | 25,00%      |
| Nº de negros(as) que trabalham na empresa <sup>1</sup>                | 326         | 312         |
| Nº de pessoas com deficiências ou necessidades especiais <sup>2</sup> | 82          | 76          |

| <b>6) Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial</b>   |   |   |  |   |   |  |
|---|---|---|--|---|---|--|
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa  | 15,21   |   |  | 15,52   |   |  |
| Número total de acidentes de trabalho   | 401   |   |  | 370   |   |  |
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:                                      | <input type="checkbox"/> direção              | <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências | <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)            | <input type="checkbox"/> direção              | <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências | <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)            |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:                                    | <input type="checkbox"/> direção e gerências  | <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)       | <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa         | <input type="checkbox"/> direção e gerências  | <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)       | <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa         |
| A previdência privada contempla:  | <input type="checkbox"/> direção              | <input type="checkbox"/> direção e gerências            | <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) | <input type="checkbox"/> direção              | <input type="checkbox"/> direção e gerências            | <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) |
| A participação nos lucros ou resultados contempla:  | <input type="checkbox"/> direção              | <input type="checkbox"/> direção e gerências            | <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) | <input type="checkbox"/> direção              | <input type="checkbox"/> direção e gerências            | <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) |
| Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: | <input type="checkbox"/> não são considerados | <input type="checkbox"/> são sugeridos                  | <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos             | <input type="checkbox"/> não são considerados | <input type="checkbox"/> são sugeridos                  | <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos             |
| Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:                               | <input type="checkbox"/> não se envolve       | <input type="checkbox"/> apóia                          | <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva     | <input type="checkbox"/> não se envolve       | <input type="checkbox"/> apóia                          | <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva     |
| Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)  | <b>Em 2016: 2.435.923</b>                     |   |  | <b>Em 2015: 1.990.101</b>                     |   |  |
| Distribuição do Valor Adicionado (DVA):   | 24,1% governo                                 | 38,3% empregados(as)                                    | 23,4% governo  | 42,0% empregados(as)                          |   |  |
|   | 12,2% acionistas                              | 11,9% terceiros   | 13,5% retido   | 10,5% acionistas                              | 12,5% terceiros   | 11,6% retido   |

<sup>1</sup> Cota de Afrodescendentes em Concurso Público a partir do ano-calendário 2005.  
<sup>2</sup> Cota de Deficientes Físicos em Concurso Público a partir do ano-calendário 2000.

## SOBRE O RELATÓRIO

Relatório de Administração 2016 é um dos principais instrumentos de prestação de contas da Sanepar a acionistas, analistas de mercado, clientes, empregados, fornecedores e demais públicos. O conteúdo do documento abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016 e, pela segunda vez, adota a metodologia internacional de relato da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão G4, opção de acordo Essencial.

Também serviram de base para a elaboração do documento a metodologia SASB (Sustainability Accounting Standards Board - em português, Conselho de Normas Contábeis de Sustentabilidade), os pronunciamentos do Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (Codim) e os princípios de Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC).

A definição dos conteúdos e indicadores reportados no documento considerou os indica-

dores operacionais pertinentes à Sanepar e ao seu setor de atuação - como taxas de cobertura da rede, índices de perdas, investimentos em expansão e modernização, parâmetros monitorados etc. -, além dos tópicos sociais, ambientais e econômicos mais relevantes na percepção da Sanepar e de seus públicos de relacionamento. Para isso, em 2016 foi realizado um processo de materialidade, com consulta aos públicos interno e externo, por meio do qual foram mapeados os temas de maior importância para a gestão e a comunicação da sustentabilidade da Empresa, validados pela alta liderança e alinhados à estratégia organizacional.

Para a Sanepar, a divulgação de seu desempenho à sociedade é um processo que deve ser marcado pela escuta ativa e pelo acolhimento de sugestões e avaliações. Quaisquer apontamentos sobre esse relatório devem ser direcionados à Unidade de Serviços de Comunicação Social, no telefone (41) 3330-3077.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – EXERCÍCIO 2016

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

| ATIVO  | Nota | 2016             | 2015             | PASSIVO   | Nota  | 2016             | 2015             |
|--|------|------------------|------------------|---|-------|------------------|------------------|
|  |      |                  |                  |   |       |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                |      |                  |                  | <b>Circulante</b>   |       |                  |                  |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                    | 4    | 638.330          | 163.797          | Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro | 11    | 379.163          | 230.660          |
| Contas a Receber de Clientes, líquido            | 5    | 559.797          | 477.281          | Empreiteiros e Fornecedores   |       | 133.505          | 125.404          |
| Estoques   |      | 36.722           | 35.662           | Contratos de Concessão  | 12    | 7.501            | 7.052            |
| Impostos e Contribuições a Recuperar             | 6    | 39.021           | 28.829           | Impostos e Contribuições  | 13    | 63.260           | 50.124           |
| Depósitos Vinculados                             |      | 9.844            | 9.166            | Salários e Encargos Sociais   |       | 157.379          | 140.286          |
| Outras Contas a Receber                          | 7    | 23.526           | 23.848           | Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio                                  | 17/18 | 134.055          | 95.101           |
| <b>Total do Circulante</b>                       |      | <b>1.307.240</b> | <b>738.383</b>   | Títulos a Pagar   |       | -                | 3.087            |
|  |      |                  |                  | Receitas a Apropriar  |       | 542              | 3.250            |
| <b>Não Circulante</b>                            |      |                  |                  | Cauções e Retenções Contratuais   |       | 2.338            | 2.684            |
| Contas a Receber de Clientes, líquido            | 5    | 10.706           | 9.736            | Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica                        | 25    | 53.062           | 46.896           |
| Impostos e Contribuições a Recuperar             | 6    | 760              | 684              | Outras Contas a Pagar   | 14    | 36.513           | 36.957           |
| Depósitos Vinculados                             | 24   | 45.834           | 34.559           | <b>Total do Circulante</b>  |       | <b>967.318</b>   | <b>741.501</b>   |
| Ativos Financeiros Contratuais                   | 10   | 172.381          | 77.420           | <b>Não Circulante</b>   |       |                  |                  |
| Depósitos Judiciais                              | 15.c | 156.442          | 132.894          | Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro | 11    | 2.332.911        | 2.105.348        |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 16.c | 373.997          | 334.775          | Contratos de Concessão  | 12    | 89.425           | 91.115           |
| Outras Contas a Receber                          | 7    | 43.695           | 16.357           | Impostos e Contribuições  | 13    | 1.411            | 1.468            |
|  |      |                  |                  | Receitas a Apropriar  |       | -                | 542              |
| Investimentos                                    | 8    | 12.403           | 8.224            | Provisões   | 15.a  | 506.576          | 463.423          |
| Imobilizado, líquido                             | 9.a  | 131.268          | 130.043          | Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica                        | 25    | 742.866          | 656.541          |
| Intangível, líquido                              | 9.b  | 7.199.393        | 6.761.800        | Outras Contas a Pagar   | 14    | 4.939            | 4.430            |
| <b>Total do Não Circulante</b>                   |      | <b>8.146.879</b> | <b>7.506.292</b> | <b>Total do Não Circulante</b>  |       | <b>3.678.128</b> | <b>3.322.867</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                            |      | <b>9.454.119</b> | <b>8.244.675</b> | <b>Patrimônio Líquido</b>   | 18    |                  |                  |
|  |      |                  |                  | Capital Social  |       | 2.847.664        | 2.597.360        |
|  |      |                  |                  | Reserva de Reavaliação  |       | 87.200           | 92.825           |
|  |      |                  |                  | Ajustes de Avaliação Patrimonial  |       | 10.410           | 12.147           |
|  |      |                  |                  | Reservas de Lucros  |       | 1.779.937        | 1.398.472        |
|  |      |                  |                  | Outros Resultados Abrangentes   |       | 83.462           | 79.503           |
|  |      |                  |                  | <b>Total do Patrimônio Líquido</b>  |       | <b>4.808.673</b> | <b>4.180.307</b> |
|  |      |                  |                  | <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                             |       | <b>9.454.119</b> | <b>8.244.675</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

|  | Nota | 2016               | 2015               |
|--|------|--------------------|--------------------|
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                           | 19   | <b>3.477.525</b>   | <b>2.971.185</b>   |
| <b>Custos dos Produtos e Serviços</b>                        | 20   | <b>(1.445.108)</b> | <b>(1.345.162)</b> |
| <b>Lucro Bruto</b>   |      | <b>2.032.417</b>   | <b>1.626.023</b>   |
| <b>Despesas Operacionais</b>                                 |      |                    |                    |
| Comerciais   | 21   | (253.067)          | (202.780)          |
| Administrativas  | 21   | (616.161)          | (591.952)          |
| Outras Despesas Operacionais                                 | 21   | (11.197)           | (15.356)           |
| Resultado de Equivalência Patrimonial                        | 8    | (3.361)            | (1.688)            |
| Programa de Participação nos Resultados                      | 22   | (53.123)           | (40.947)           |
|  |      | <b>(936.909)</b>   | <b>(852.723)</b>   |
| <b>Receitas (Despesas) Financeiras</b>                       |      |                    |                    |
| Receitas Financeiras   | 23   | 80.526             | 51.999             |
| Despesas Financeiras   | 23   | (244.807)          | (211.473)          |
|  |      | <b>(164.281)</b>   | <b>(159.474)</b>   |
| <b>Provisões</b>   |      |                    |                    |
| Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais               | 15.a | (43.153)           | 4.349              |
| Planos de Aposentadoria e Assistência Médica                 | 25   | (98.489)           | (77.861)           |
|  |      | <b>(141.642)</b>   | <b>(73.512)</b>    |
| <b>Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> |      | <b>789.585</b>     | <b>540.314</b>     |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                | 16.a | <b>(162.738)</b>   | <b>(101.870)</b>   |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                            |      | <b>626.847</b>     | <b>438.444</b>     |
| Lucro Líquido Atribuível às Ações Ordinárias                 |      | 195.890            | 202.969            |
| Lucro Líquido Atribuível às Ações Preferenciais              |      | 430.957            | 235.475            |
| <b>Lucro Básico e Diluído por Ação</b>                       | 18.e |                    |                    |
| Ordinária  |      | 0,86811            | 0,87499            |
| Preferencial   |      | 1,71311            | 0,96249            |
| <b>Quantidade de Ações no Final do Exercício</b>             |      |                    |                    |
| Ordinárias   |      | 167.911.724        | 231.967.956        |
| Preferenciais  |      | 335.823.448        | 244.652.250        |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

|  | Capital Social   | Reserva de Reavaliação | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Reservas de Lucros     |                |                    |                              | Lucros Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Total            |
|--|------------------|------------------------|----------------------------------|------------------------|----------------|--------------------|------------------------------|-------------------|-------------------------------|------------------|
|  |                  |                        |                                  | Plano de Investimentos | Legal          | Incentivos Fiscais | Dividendo Adicional Proposto |                   |                               |                  |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>                  | <b>2.597.360</b> | <b>98.750</b>          | <b>14.073</b>                    | <b>897.087</b>         | <b>150.759</b> | <b>8.283</b>       | <b>99.993</b>                | <b>-</b>          | <b>(65.220)</b>               | <b>3.801.085</b> |
| Realização de Reserva de Reavaliação                     | -                | (8.977)                | -                                | -                      | -              | -                  | -                            | 8.977             | -                             | -                |
| Realização de Tributos sobre a Reserva de Reavaliação    | -                | 3.052                  | -                                | -                      | -              | -                  | -                            | (3.052)           | -                             | -                |
| Realização do Ajuste ao Custo Atribuído                  | -                | -                      | (2.919)                          | -                      | -              | -                  | -                            | 2.919             | -                             | -                |
| Realização de Tributos sobre o Ajuste ao Custo Atribuído | -                | -                      | 993                              | -                      | -              | -                  | -                            | (993)             | -                             | -                |
| Ganhos e Perdas Atuariais                                | -                | -                      | -                                | -                      | -              | -                  | -                            | -                 | 219.277                       | 219.277          |
| Provisão de Tributos sobre Ganhos e Perdas Atuariais     | -                | -                      | -                                | -                      | -              | -                  | -                            | -                 | (74.554)                      | (74.554)         |
| Dividendos Adicionais de 2015                            | -                | -                      | -                                | -                      | -              | -                  | (99.993)                     | -                 | -                             | (99.993)         |
| Lucro Líquido do Exercício                               | -                | -                      | -                                | -                      | -              | -                  | -                            | 438.444           | -                             | 438.444          |
| Destinação proposta à A.G.O.:                            |                  |                        |                                  |                        |                |                    |                              |                   |                               |                  |
| Constituição de Reserva Legal                            | -                | -                      | -                                | -                      | 21.922         | -                  | -                            | (21.922)          | -                             | -                |
| Incentivos Fiscais                                       | -                | -                      | -                                | -                      | -              | 715                | -                            | (715)             | -                             | -                |
| Juros sobre o Capital Próprio                            | -                | -                      | -                                | -                      | -              | -                  | -                            | (204.396)         | -                             | (204.396)        |
| Dividendos Adicionais Propostos                          | -                | -                      | -                                | -                      | -              | -                  | 103.951                      | (3.507)           | -                             | 100.444          |
| Retenção de Lucros                                       | -                | -                      | -                                | 215.755                | -              | -                  | -                            | (215.755)         | -                             | -                |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>                  | <b>2.597.360</b> | <b>92.825</b>          | <b>12.147</b>                    | <b>1.112.842</b>       | <b>172.681</b> | <b>8.998</b>       | <b>103.951</b>               | <b>-</b>          | <b>79.503</b>                 | <b>4.180.307</b> |
| Aumento de Capital                                       | 257.592          | -                      | -                                | -                      | -              | -                  | -                            | -                 | -                             | 257.592          |
| Gastos com Emissão de Ações                              | (7.288)          | -                      | -                                | -                      | -              | -                  | -                            | -                 | -                             | (7.288)          |
| Realização de Reserva de Reavaliação                     | -                | (8.522)                | -                                | -                      | -              | -                  | -                            | 8.522             | -                             | -                |
| Realização de Tributos sobre a Reserva de Reavaliação    | -                | 2.897                  | -                                | -                      | -              | -                  | -                            | (2.897)           | -                             | -                |
| Realização do Ajuste ao Custo Atribuído                  | -                | -                      | (2.631)                          | -                      | -              | -                  | -                            | 2.631             | -                             | -                |
| Realização de Tributos sobre o Ajuste ao Custo Atribuído | -                | -                      | 894                              | -                      | -              | -                  | -                            | (894)             | -                             | -                |
| Ganhos e Perdas Atuariais                                | -                | -                      | -                                | -                      | -              | -                  | -                            | -                 | 5.998                         | 5.998            |
| Provisão de Tributos sobre Ganhos e Perdas Atuariais     | -                | -                      | -                                | -                      | -              | -                  | -                            | -                 | (2.039)                       | (2.039)          |
| Dividendos Adicionais de 2015                            | -                | -                      | -                                | -                      | -              | -                  | (103.951)                    | -                 | -                             | (103.951)        |
| Lucro Líquido do Exercício                               | -                | -                      | -                                | -                      | -              | -                  | -                            | 626.847           | -                             | 626.847          |
| Destinação proposta à A.G.O.:                            |                  |                        |                                  |                        |                |                    |                              |                   |                               |                  |
| Constituição de Reserva Legal                            | -                | -                      | -                                | -                      | 31.343         | -                  | -                            | (31.343)          | -                             | -                |
| Incentivos Fiscais                                       | -                | -                      | -                                | -                      | -              | 335                | -                            | (335)             | -                             | -                |
| Juros sobre o Capital Próprio                            | -                | -                      | -                                | -                      | -              | -                  | -                            | (293.404)         | -                             | (293.404)        |
| Dividendos Adicionais Propostos                          | -                | -                      | -                                | -                      | -              | -                  | 148.792                      | (4.181)           | -                             | 144.611          |
| Retenção de Lucros                                       | -                | -                      | -                                | 304.946                | -              | -                  | -                            | (304.946)         | -                             | -                |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2016</b>                  | <b>2.847.664</b> | <b>87.200</b>          | <b>10.410</b>                    | <b>1.417.788</b>       | <b>204.024</b> | <b>9.333</b>       | <b>148.792</b>               | <b>-</b>          | <b>83.462</b>                 | <b>4.808.673</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

|  | 2016           | 2015           |
|--|----------------|----------------|
| <b>Lucro Líquido do Exercício</b>  | <b>626.847</b> | <b>438.444</b> |
| <b>Outros Resultados Abrangentes Líquidos a serem Reclassificados para o Resultado do Exercício em Períodos Subsequentes</b> | <b>3.959</b>   | <b>144.723</b> |
| Ganhos e Perdas Atuariais  | 5.998          | 219.277        |
| Efeito do Imposto de Renda e Contribuição Social   | (2.039)        | (74.554)       |
| <b>Resultado Abrangente do Exercício</b>   | <b>630.806</b> | <b>583.167</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

|  | 2016             | 2015             |
|--|------------------|------------------|
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                |                  |                  |
| <b>Lucro Líquido do Exercício</b>  | <b>626.847</b>   | <b>438.444</b>   |
| Ajustes para Conciliar o Resultado ao Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais |                  |                  |
| Depreciações e Amortizações  | 217.111          | 194.194          |
| Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível                                     | 12.651           | 11.965           |
| Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos  | 1.285            | 7.145            |
| Custo das Baixas de Investimentos  | -                | (65)             |
| Ajuste a Valor Presente de Ativos Financeiros                                    | (22.625)         | (4.568)          |
| Provisão para Perdas na Realização de Créditos                                   | 21.775           | (4.799)          |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos                       | (41.261)         | (30.254)         |
| Provisões  | 43.153           | (4.349)          |
| Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica                             | 98.489           | 77.861           |
| Juros sobre Financiamentos   | 238.666          | 203.015          |
| Variações Monetárias sobre Financiamentos  | 50.055           | 50.423           |
| Resultado de Equivalência Patrimonial  | 3.361            | 1.688            |
| Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros                       | 378              | 270              |
|  | <b>623.038</b>   | <b>502.526</b>   |
| <b>Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais</b>                                 |                  |                  |
| Contas a Receber de Clientes   | (105.261)        | (80.673)         |
| Impostos e Contribuições a Recuperar   | (10.268)         | (5.936)          |
| Depósitos Judiciais  | (23.548)         | 33.853           |
| Estoques   | (1.060)          | (496)            |
| Outras Contas a Receber  | (27.216)         | 1.219            |
|  | <b>(167.353)</b> | <b>(52.033)</b>  |
| <b>Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais</b>                               |                  |                  |
| Empreiteiros e Fornecedores  | 8.101            | (15.675)         |
| Contratos de Concessão   | (1.241)          | 3.089            |
| Impostos e Contribuições   | (3.150)          | (4.118)          |
| Salários e Encargos a Pagar  | 17.093           | 11.449           |
| Cauções e Retenções Contratuais  | (346)            | (180)            |
| Receitas a Apropriar   | (3.250)          | (3.250)          |
| Títulos a Pagar  | (3.087)          | (6.542)          |
| Outras Contas a Pagar  | 65               | (1.460)          |
|  | <b>14.185</b>    | <b>(16.687)</b>  |
| <b>Caixa e Equivalentes Gerados pelas Atividades Operacionais</b>                | <b>1.096.717</b> | <b>872.250</b>   |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>                            |                  |                  |
| Aplicação no Imobilizado e no Intangível   | (701.293)        | (795.089)        |
| Aplicação em Investimentos   | (7.540)          | (1.643)          |
| <b>Caixa e Equivalentes Aplicados nas Atividades de Investimentos</b>            | <b>(708.833)</b> | <b>(796.732)</b> |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>                           |                  |                  |
| Financiamentos Obtidos   | 494.178          | 652.815          |
| Amortizações de Financiamentos   | (219.152)        | (243.208)        |
| Pagamentos de Juros sobre Financiamentos   | (227.344)        | (198.565)        |
| Custo na Captação de Recursos de Terceiros                                       | (1.823)          | (235)            |
| Depósitos Vinculados   | (11.953)         | 705              |
| Pagamentos de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio                         | (197.561)        | (191.294)        |
| Emissão de Ações Primárias   | 257.592          | -                |
| Gastos com Emissão de Ações  | (7.288)          | -                |
| <b>Caixa e Equivalentes Gerados nas Atividades de Financiamentos</b>             | <b>86.649</b>    | <b>19.218</b>    |
| <b>AUMENTO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>                                  | <b>474.533</b>   | <b>94.736</b>    |
| No Início do Exercício   | 163.797          | 69.061           |
| <b>No Final do Exercício</b>   | <b>638.330</b>   | <b>163.797</b>   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

|             | 2016 | % | 2015 | % |
|-------------|------|---|------|---|
| <b>Rece</b> |      |   |      |   |

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (também identificada como “Companhia” ou “Sanepar”), sediada à Rua Engenheiros Rebouças em Curitiba – Paraná, é uma Sociedade de Economia Mista que tem por objetivo social, por delegação do Estado do Paraná e seus municípios, a exploração de serviços de saneamento básico, principalmente a distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, além da coleta e tratamento de resíduos sólidos, realização de estudos, projetos e execução de obras relativas a novas instalações, ampliações de redes de distribuição de água e redes de coleta e tratamento de esgoto sanitário e prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de atuação. A Companhia também colabora com órgãos e entidades federais, estaduais e municipais em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos básicos.

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. As renovações dos contratos têm seu prazo de validade definido em média 30 anos. De um total de 346 sedes municipais operadas, aproximadamente 5,2% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos, 17,9% vencem de 2017 a 2026 e 76,9% foram renovados tendo seu vencimento após 2027. Para os casos de concessão que não forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores residuais dos ativos relacionados à concessão.

Apenas a concessão do município de Curitiba possui regras que determinam um custo pela concessão a ser pago pela Companhia, conforme indicado na nota 12.

A Companhia participa com 40% do capital de Sociedade de Propósito Específico, sob a forma de Sociedade Anônima de capital fechado, denominada “CS Bioenergia S/A”, que tem como objeto social a exploração e destinação final adequada de resíduos sólidos e orgânicos, bem como o lodo produzido nas estações de tratamento de esgotos, produção de biogás e geração de energia, conforme indicado na nota 8.

A Companhia é registrada na CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&Fbovespa), estando listada no Nível 2 de Governança Corporativa.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09. Foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 30 de janeiro de 2017.

#### 2.2 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

#### 2.3 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto aqueles indicados de outra forma.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Companhia aplicou as práticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

As principais práticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas respectivas Notas Explicativas, adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** - Nota Explicativa 4
- b) **Contas a Receber de Clientes** - Nota Explicativa 5
- c) **Provisão para Perdas na Realização de Créditos** - Nota Explicativa 5
- d) **Investimentos** - Nota Explicativa 8
- e) **Imobilizado** - Nota Explicativa 9
- f) **Intangível** - Nota Explicativa 9
- g) **Arrendamento Mercantil Financeiro**: A classificação do arrendamento mercantil como operacional ou financeiro é determinado com base em uma análise dos termos e condições dos contratos. São classificados como Arrendamento Mercantil Financeiro os contratos que evidenciem a transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados à propriedade dos Ativos arrendados. Os bens arrendados estão demonstrados na Nota Explicativa 9 e a dívida correspondente na Nota Explicativa 11.
- h) **Capitalização de Juros e Encargos Financeiros** - Nota Explicativa 9
- i) **Ativos Financeiros Contratuais** - Nota Explicativa 10
- j) **Empréstimos, Financiamentos e Debêntures** - Nota Explicativa 11
- k) **Provisões e Passivos Contingentes** - Nota Explicativa 15
- l) **Imposto de Renda e Contribuição Social** - Nota Explicativa 16
- m) **Partes Relacionadas** - Nota Explicativa 17
- n) **Crédito de Juros sobre o Capital Próprio** - Nota Explicativa 18.d
- o) **Receitas** - Nota Explicativa 19
- p) **Instrumentos Financeiros** - Nota Explicativa 24
- q) **Benefício Pós-emprego Concedido aos Empregados** - Nota Explicativa 25
- r) **Estoques**: Os estoques são formados principalmente por materiais de manutenção e conserto, registrados por seus custos médios de aquisição, no Ativo Circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização.
- s) **Passivo Circulante e Não Circulante**: Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados, sem a necessidade de ajuste a valor presente.
- t) **Concessões**: A Companhia registra a infraestrutura utilizada para operação dos serviços públicos de saneamento básico da seguinte forma:

**Contratos de Concessão**: os bens patrimoniais decorrentes de “Contratos de Concessão” assinados anteriormente em vigência da Lei 11.445/07 (ainda regidos pela Lei de Concessões – Lei 8.987/95), são registrados no ativo intangível e amortizados pela vida útil econômica, baseado em estudo técnico realizado pela Companhia.

**Contratos de Programas**: os bens patrimoniais decorrentes de “Contratos de Programas”, em observância as regras da Lei 11.445/07 – Marco Regulatório, que estabeleça as diretrizes nacionais para o saneamento básico, em que o poder concedente (município) deve obrigatoriamente elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico, são registrados de acordo com o modelo bifurcado (ativo intangível e ativo financeiro) definido pelo ICPC 01 (R1) e OCPC 05. Neste modelo, na data da assinatura do Contrato de Programa, a Companhia registra parte no ativo intangível, na extensão que recebe um direito (licença) para cobrar do usuário a utilização do serviço público, e parte do valor no ativo financeiro na extensão em que a vida útil econômica dos bens registrados no ativo intangível ultrapassa o prazo do Contrato de Programa. O ativo financeiro representa o valor remanescente do ativo intangível a ser reembolsado à Companhia pelo poder concedente no final do prazo do contrato. Os bens patrimoniais são amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou pela vida útil dos mesmos, dos dois o menor.

u) **Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado**: As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa. As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

v) **Uso de Estimativas e Julgamentos**: A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nestas informações e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Os principais processos de estimativas estão resumidos a seguir:

**Redução do valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” ocorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

**Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

**Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados.

A Administração da Companhia acredita que as provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais são necessárias e adequadas com base na legislação em vigor.

**Provisão para perdas na realização de créditos**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização.

**Impostos**

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda diferido ativo que pode ser reconhecido, com base num prazo considerado como razoável, bem como no nível de lucros tributáveis esperados nos próximos exercícios, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

**Plano de aposentadoria e assistência médica**

O custo do plano de aposentadoria com benefícios definidos e outros benefícios de assistência médica pós-emprego, e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

**w) Pronunciamentos novos ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2016**

As normas e interpretações emitidas, ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, que poderão surtir efeitos significativos após a emissão dos respectivos pronunciamentos equivalentes pelo CPC, são as seguintes:

**IFRS 9 Instrumentos Financeiros**: Em julho de 2015, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de *hedge*, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. Para contabilidade de *hedge*, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções. A Companhia avaliou e acredita que não haverá efeitos em suas Demonstrações Contábeis emitidas.

**IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes**: A IFRS 15, emitida em maio de 2015, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contatos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada. A Companhia avaliou os efeitos decorrentes em suas demonstrações contábeis e concluiu que não haverá impacto da referida norma.

**IAS 7 - Iniciativa de divulgação – Alterações à IAS 7**: As alterações à IAS 7 - Demonstração de fluxos de caixa, fazem parte da iniciativa de divulgação do IASB e exigem que uma entidade forneça divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes de fluxos de caixa como mudanças que não afetam o caixa. Na adoção inicial da alteração, as entidades não são obrigadas a fornecer informações comparativas relativamente a períodos anteriores. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017, sendo permitida a adoção antecipada. A adoção das alterações, se aplicável, poderá resultar em divulgação adicional pela Companhia.

**IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil**

A IFRS 16 foi emitida em janeiro de 2016 e substitui a IAS 17 - Operações de arrendamento mercantil, IFRIC 4 - Como determinar se um acordo contém um arrendamento, SIC-15 - Arrendamentos operacionais – Incentivos e SIC-27 - Avaliação da substância de transações envolvendo a forma legal de arrendamento.

A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidênciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos). Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário irá reconhecer o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Não há alteração substancial na contabilização do arrendatário com base na IFRS 16 em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17. Os arrendatários continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação da IAS 17, distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros. A IFRS 16 também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na IAS 17.

A IFRS 16 entra em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida, mas não antes da adoção da IFRS 15. O arrendatário pode optar pela adoção da norma utilizando a retrospectiva completa ou uma abordagem modificada da retrospectiva. As provisões transitórias da norma permitem determinadas isenções. A Companhia encontra-se em fase de análise dos impactos das alterações deste pronunciamento.

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

**Prática Contábil:**

*Incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras que são demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas pro rata die e apropriadas mensalmente. Uma aplicação financeira se qualifica como equivalente de caixa quando possui características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não está sujeita a risco de mudança significativa de valor.*

Apresenta a seguinte composição:

| Descrição                                      | 2016           | 2015           |
|--|----------------|----------------|
| Caixa  | -              | 1              |
| Depósitos Bancários Livres                     | 2.988          | 4.568          |
| Depósitos Bancários Vinculados                 | 24.687         | 11.823         |
|  | <b>27.675</b>  | <b>16.392</b>  |
| Aplicações Financeiras                         |                |                |
| Caixa FI Saneapar I Renda Fixa (1)             | 511.541        | 74.071         |
| CDB Flex Empresarial (2)                       | 99.114         | 73.333         |
| Itaú Corp Plus Referenciado                    | -              | 1              |
|  | <b>610.655</b> | <b>147.405</b> |
| <b>Totais de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> | <b>638.330</b> | <b>163.797</b> |

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo, de alta liquidez e com baixo risco de mudança de valor. São constituídas por fundos de renda fixa aplicados em Fundos de Investimentos, com remuneração média de 100,18% do CDI (99,43% em 2015) e Certificado de Depósito Bancário da CAIXA.

(1) O Fundo CAIXA FI SANEAPAR I RENDA FIXA é exclusivo para as aplicações da Companhia sendo que em 31/12/2016, alocau 61,46% dos recursos em Operações Compromissadas NTN-B, os quais possuem opção de recompra imediata das quotas pelo banco, 0,07% em Títulos Públicos Federais (LFT e LTN) e 38,47% em CDB de Instituição Financeira de primeira linha (75,29%, 1,98% e 22,73% respectivamente em 2015);

(2) O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é de emissão da própria Caixa Econômica Federal, contratado a uma taxa fluante de 100,50% a 102,00% do CDI com alta liquidez, de acordo com o prazo contratado e decorrido da aplicação.

### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDO

**Prática Contábil:**

*Contas a Receber de Clientes: Incluem os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente.*

*Ajuste a Valor Presente: Os saldos de contas a receber de clientes referente a parcelamentos foram ajustados a valor presente. Os parcelamentos das contas de particulares são atualizados pela SELIC, acrescidos de taxa de administração e de risco e os das contas de órgãos públicos com base nos juros da poupança de 6% ao ano. A Companhia adota para o cálculo do Ajuste a Valor Presente a taxa SELIC para as contas de particulares e os juros de poupança para as contas de órgãos públicos.*

*Provisão para Perdas na Realização de Créditos: Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, considerando a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação em cada classe de consumo.*

*A provisão é constituída com base nos valores a receber de consumidores residenciais, comerciais, industriais e Poder Público Federal vencidos há mais de 180 dias, e com base nos valores vencidos há mais de 2 anos para Poder Público Municipal, exceto para as prefeituras que não estejam efetuando o pagamento das contas vencidas, para as quais é constituída provisão para a totalidade dos créditos. A Companhia não constitui provisão para perdas na realização de créditos do setor Estadual por se tratar de parte relacionada controladora e devido ao seu histórico de regularização de débitos, aliado ao parecer da Procuradoria Geral do Estado do Paraná que concluiu pela legalidade da compensação entre valores a receber de faturamento da Companhia e valores a pagar ao Estado do Paraná a título de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.*

**a) Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:**

| Descrição                                      | 2016           | 2015           |
|--|----------------|----------------|
| Contas a Receber Vencidas                      | 199.442        | 182.698        |
| Contas a Receber de Parcelamentos              | 37.151         | 33.057         |
| Ajuste a Valor Presente                        | (3.408)        | (2.840)        |
| Contas a Faturar (Consumo não Faturado)        | 160.852        | 134.104        |
|  | <b>394.037</b> | <b>347.019</b> |
| Contas a Receber Vencidas                      |                |                |
| De 1 a 30 dias                                 | 100.748        | 89.053         |
| De 31 a 60 dias                                | 25.850         | 26.106         |
| De 61 a 90 dias                                | 11.431         | 8.727          |
| De 91 a 180 dias                               | 19.505         | 12.347         |
| Mais de 180 dias                               | 165.268        | 129.160        |
| Provisão para Perdas na Realização de Créditos | (146.336)      | (125.395)      |
|  | <b>176.466</b> | <b>139.998</b> |
| <b>Totais de Contas a Receber, líquidas</b>    | <b>570.503</b> | <b>487.017</b> |
| Circulante                                     | 559.797        | 477.281        |
| Não Circulante                                 | 10.706         | 9.736          |

Do total de contas a receber vencidas, líquidas das perdas na realização de créditos, o montante de R\$6.244 (R\$3.922 em 2015) refere-se a pendências de Prefeituras Municipais; R\$145.499 (R\$118.403 em 2015) de Particulares; R\$453 (R\$886 em 2015) do setor Federal e R\$24.270 (R\$16.787 em 2015) do setor Estadual.

**b) A movimentação da provisão para perdas na realização de créditos foi a seguinte:**

| Descrição                           | 2016             | 2015             |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Saldos no Início do Exercício       | (125.395)        | (132.505)        |
| Valores Registrados como Despesa    | (21.775)         | 4.799            |
| Baixas, Líquidas das Recuperações   | 834              | 2.311            |
| <b>Saldos no Final do Exercício</b> | <b>(146.336)</b> | <b>(125.395)</b> |

**c) O saldo de provisão para perdas na realização de créditos a receber apresenta a seguinte composição:**

| Descrição                 | 2016           | 2015           |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Clientes Particulares     | 81.558         | 64.355         |
| Órgãos do Governo Federal | 7              | 11             |
| Prefeituras Municipais    | 64.771         | 61.029         |
| <b>Totais</b>             | <b>146.336</b> | <b>125.395</b> |

### 6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Apresenta a seguinte composição:

| Descrição  | 2016          | 2015          |
|--|---------------|---------------|
| Imposto de Renda a compensar                       | 29.219        | 20.998        |
| Contribuição Social a compensar                    | 9.422         | 7.207         |
| Impostos e Contribuições retidos – órgãos públicos | 1.140         | 1.026         |
| Outros tributos a compensar                        | -             | 282           |
| <b>Totais</b>                                      | <b>39.781</b> | <b>29.513</b> |
| Circulante   | 39.021        | 28.829        |
| Não Circulante                                     | 760           | 684           |

### 7. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A composição apresenta os seguintes valores:

| Descrição                        | 2016          | 2015          |
|----------------------------------|---------------|---------------|
| Adiantamentos a Empregados       | 3.739         | 3.529         |
| Pagamentos Reembolsáveis         | 4.092         | 5.646         |
| Depósitos Dados em Garantia      | 1.888         | 2.235         |
| Fundo Municipal de Meio Ambiente | 44.462        | 15.942        |
| Despesas Antecipadas             | 12.105        | 11.996        |
| Títulos e Outros Créditos        | 935           | 657           |
| <b>Totais</b>                    | <b>67.221</b> | <b>40.005</b> |
| Circulante                       | 23.526        | 23.648        |
| Não Circulante                   | 43.695        | 16.357        |

### 8. INVESTIMENTOS

**Prática Contábil:**

*Joint Venture: O investimento da Companhia na joint venture é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial, foi reconhecido inicialmente ao custo e é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da joint venture a partir da data de aquisição.*

*A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da joint venture. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessa investida é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia.*

*As demonstrações contábeis da joint venture são elaboradas para o mesmo período de divulgação e com as políticas contábeis alinhadas às da Companhia.*

*Outros Investimentos: São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.*

| Descrição  | 2016          | 2015         |
|--|---------------|--------------|
| Investimento Controlado em Conjunto – CS Bioenergia S.A. | 9.466         | 5.287        |
| Outros Investimentos reconhecidos pelo Método de Custo   | 2.937         | 2.937        |
| <b>Totais</b>  | <b>12.403</b> | <b>8.224</b> |

**Investimentos em joint venture**

A Companhia detém 40% da CS Bioenergia S.A. referente a aporte financeiro no montante de R\$12.542 em seu Capital Social e R\$2.159 a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC. A participação da Companhia é contabilizada utilizando o método da equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis da investida, que estão subsidiadas a seguir:

| Balanco Patrimonial - CS Bioenergia S.A. | 2016     | 2015   |
|--|----------|--------|
| Ativo Circulante                         | 1.139    | 719    |
| Ativo Não Circulante                     | 59.858   | 42.830 |
| • Imobilizado                            | 39.831</ |        |

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Em milhares de reais)

### b) Intangível

Apresenta a seguinte composição:

| Por Contas                             | 2016             |                       | 2015             |                  |
|--|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
|  | Custo            | Amortização Acumulada | Custo            | Valor Líquido    |
| Sistemas de Água                       | 4.017.386        | (1.285.572)           | 2.731.814        | 2.447.372        |
| Sistemas de Esgoto                     | 4.180.206        | (856.987)             | 3.323.219        | 2.917.714        |
| Resíduos Sólidos                       | 1.637            | (1.637)               | -                | -                |
| Direitos de Uso e Operação de Sistemas | 125.087          | (62.934)              | 62.153           | 66.320           |
| Outros Ativos Intangíveis              | 83.163           | (50.239)              | 32.924           | 34.311           |
| Projetos e Obras em Andamento          | 1.000.861        | -                     | 1.000.861        | 1.243.864        |
| Estoque para Obras                     | 48.422           | -                     | 48.422           | 52.019           |
| <b>Totais</b>                          | <b>9.456.762</b> | <b>(2.257.369)</b>    | <b>7.199.393</b> | <b>6.761.600</b> |

| Por Natureza                             | 2016                      |                  | 2015                  |                  |
|--|---------------------------|------------------|-----------------------|------------------|
|  | Taxa de Amortização Anual | Custo            | Amortização Acumulada | Valor Líquido    |
| Terenos                                  | -                         | 113.041          | -                     | 113.041          |
| Poços                                    | *3,10%                    | 122.205          | (33.160)              | 89.045           |
| Barragens                                | *2,67%                    | 142.847          | (49.496)              | 93.351           |
| Construções Cíveis                       | *2,59%                    | 1.794.388        | (407.162)             | 1.387.226        |
| Beneficiárias                            | *2,67%                    | 18.051           | (1.979)               | 16.072           |
| Tubulações                               | *2,64%                    | 4.503.522        | (1.023.136)           | 3.480.386        |
| Ligações Prediais                        | 3,33%                     | 605.624          | (190.800)             | 414.824          |
| Instalações                              | *5,83%                    | 137.080          | (37.400)              | 99.680           |
| Hidrômetros                              | 10%                       | 165.506          | (64.693)              | 100.813          |
| Macromedidores                           | 10%                       | 5.072            | (3.133)               | 1.939            |
| Equipamentos                             | *6,23%                    | 481.948          | (227.725)             | 254.223          |
| Móveis e Utensílios                      | 7,14%                     | 4.980            | (3.092)               | 1.888            |
| Equipamento de Informática               | *19,82%                   | 88.560           | (79.848)              | 8.712            |
| Programas de Informática                 | 20%                       | 43.345           | (32.973)              | 10.372           |
| Veículos                                 | *13,05%                   | 17.264           | (12.912)              | 4.352            |
| Máquinas, Tratores e Similares           | *19,35%                   | 16.683           | (13.631)              | 3.052            |
| Ferramentas                              | 6,67%                     | 274              | (171)                 | 103              |
| Direitos de Uso de Linhas de Transmissão | 6,25%                     | 156              | (122)                 | 34               |
| Proteção e Preservação Ambiental         | 20%                       | 21.846           | (13.002)              | 8.844            |
| Concessão do Município de Curitiba (1)   | 3,33%                     | 125.000          | (62.847)              | 62.153           |
| Concessão do Município de Cianorte (2)   | 5%                        | 87               | (87)                  | -                |
| Projetos e Obras em Andamento            | -                         | 1.000.861        | -                     | 1.000.861        |
| Estoque para Obras                       | -                         | 48.422           | -                     | 48.422           |
| <b>Totais</b>                            |                           | <b>9.456.762</b> | <b>(2.257.369)</b>    | <b>7.199.393</b> |

\* Taxa Média Ponderada  
 (1) Custo do Contrato de Concessão onerosa, com prazo de vigência de 30 anos, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Curitiba, conforme mencionado na nota 12.  
 (2) Custo do Contrato de Concessão com a Prefeitura Municipal de Cianorte para operação dos serviços públicos de coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, pelo prazo de 20 anos.

O saldo da conta "Projetos e Obras em Andamento" em 31 de dezembro de 2016, refere-se a 144 (175 em 2015) obras de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em 109 (123 em 2015) localidades, no montante de R\$295.787 (R\$449.158 em 2015); 161 (236 em 2015) obras relativas a Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos em 99 (123 em 2015) localidades, no montante de R\$569.947 (R\$669.484 em 2015), e ainda R\$135.127 (R\$125.222 em 2015) de investimentos em diversos projetos e obras operacionais nos sistemas operados pela Companhia.

Durante o exercício de 2016 foram capitalizados juros e demais encargos financeiros, incorridos sobre os recursos e empréstimos que financiaram os projetos e obras da Companhia, no montante de R\$47.385 (R\$46.064 em 2015). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização em relação ao total dos custos foi de 16,6%.

**Arrendamento Mercantil Financeiro:** A Companhia possui contrato de Locação de Ativos avaliado em R\$199,3 milhões precedida da concessão de direito real de uso das áreas e da execução das obras necessárias para ampliação do sistema de esgotamento sanitário dos municípios de Matinhos e Pontal do Paraná, pelo prazo de 240 (duzentos e quarenta) meses, cujo pagamento irá iniciar em fevereiro de 2017. Os ativos objeto deste Arrendamento Mercantil Financeiro serão construídos e entregues pelo arrendador em quatro etapas, com intervalo de 1 (um) ano entre elas. No final de dezembro de 2016 foram concluídos e entregues para operação 20,6% do objeto do referido contrato equivalente a entrega da 1ª etapa contratual. A obrigação decorrente deste contrato está demonstrada na Nota Explicativa 11.

Em 31 de dezembro de 2016 o valor contábil para cada categoria de ativos sob compromisso de Arrendamento Mercantil Financeiro registrado no Ativo Intangível está demonstrado a seguir:

| Descrição         | 2016          |                       |               |
|-------------------|---------------|-----------------------|---------------|
|                   | Custo         | Amortização Acumulada | Valor Líquido |
| Edificações       | 11.406        | (16)                  | 11.390        |
| Tubulações        | 26.691        | (44)                  | 26.647        |
| Ligações Prediais | 1.820         | (5)                   | 1.815         |
| Instalações       | 95            | (1)                   | 94            |
| Equipamentos      | 1.096         | (6)                   | 1.090         |
| <b>Totais</b>     | <b>41.108</b> | <b>(72)</b>           | <b>41.036</b> |

### c) Movimentação do Imobilizado e Intangível no Exercício de 2016:

| Descrição                                | 2015             | Adições        | Depreciação e Amortização | Baixas e Perdas | Transferências      | 2016             |
|--|------------------|----------------|---------------------------|-----------------|---------------------|------------------|
|  |                  |                |                           |                 |                     | 2016             |
| <b>Imobilizado</b>                       |                  |                |                           |                 |                     |                  |
| Terenos                                  | 2.323            | -              | -                         | -               | (14)                | 2.309            |
| Construções Cíveis                       | 52.293           | -              | (1.311)                   | (32)            | 3.291               | 54.241           |
| Beneficiárias                            | 1.134            | -              | (35)                      | -               | 67                  | 1.166            |
| Instalações                              | 1.851            | 9              | (157)                     | (1)             | 20                  | 1.722            |
| Equipamentos                             | 24.427           | 2.273          | (2.120)                   | (44)            | 90                  | 24.626           |
| Móveis e Utensílios                      | 18.711           | 1.848          | (1.759)                   | (120)           | 874                 | 19.554           |
| Equipamentos de Informática              | 8.656            | 7.292          | (2.945)                   | (104)           | 202                 | 13.101           |
| Veículos                                 | 11.182           | 8              | (1.392)                   | (913)           | (202)               | 8.683            |
| Máquinas, Tratores e Similares           | 9.302            | 37             | (3.305)                   | (192)           | (213)               | 5.629            |
| Ferramentas                              | 164              | 89             | (15)                      | (1)             | -                   | 237              |
| <b>Totais Imobilizado</b>                | <b>130.043</b>   | <b>11.556</b>  | <b>(13.039)</b>           | <b>(1.407)</b>  | <b>4.115</b>        | <b>131.268</b>   |
| <b>Intangível</b>                        |                  |                |                           |                 |                     |                  |
| Terenos                                  | 82.684           | 11.435         | -                         | -               | 18.922              | 113.041          |
| Poços                                    | 84.681           | -              | (2.743)                   | (2.413)         | 9.520               | 89.045           |
| Barragens                                | 94.589           | 9              | (2.495)                   | -               | 1.248               | 93.351           |
| Construções Cíveis                       | 1.187.208        | 12.391         | (34.000)                  | (2.728)         | 224.355             | 1.387.226        |
| Beneficiárias                            | 11.752           | -              | (383)                     | (21)            | 4.724               | 16.072           |
| Tubulações                               | 3.155.852        | 405.78         | (92.657)                  | 17              | 376.596             | 3.480.386        |
| Ligações Prediais                        | 370.005          | 2.111          | (16.752)                  | (432)           | 59.892              | 414.824          |
| Instalações                              | 65.895           | 462            | (6.848)                   | 26              | 40.145              | 99.680           |
| Hidrômetros                              | 89.317           | 1              | (14.366)                  | (2.832)         | 28.693              | 100.813          |
| Macromedidores                           | 1.768            | -              | (328)                     | -               | 499                 | 1.939            |
| Equipamentos                             | 221.063          | 13.088         | (20.364)                  | (3.799)         | 44.235              | 254.223          |
| Móveis e Utensílios                      | 1.750            | 24             | (174)                     | (39)            | 327                 | 1.888            |
| Equipamentos de Informática              | 6.774            | 2              | (928)                     | (12)            | 2.876               | 8.712            |
| Programas de Informática                 | 10.012           | 3.773          | (3.754)                   | -               | 341                 | 10.372           |
| Veículos                                 | 4.724            | 23             | (601)                     | 4               | 202                 | 4.352            |
| Máquinas, Tratores e Similares           | 4.244            | -              | (1.407)                   | 2               | 213                 | 3.052            |
| Ferramentas                              | 114              | -              | (11)                      | -               | -                   | 103              |
| Direitos de Uso de Linhas de Transmissão | 37               | -              | (3)                       | -               | -                   | 34               |
| Proteção e Preservação Ambiental         | 6.928            | 3.875          | (2.085)                   | 17              | 109                 | 8.844            |
| Concessão do Município de Curitiba       | 66.320           | -              | (4.167)                   | -               | -                   | 62.153           |
| Concessão do Município de Cianorte       | -                | -              | (6)                       | 6               | -                   | -                |
| <b>Subtotais Intangível</b>              | <b>5.465.717</b> | <b>87.772</b>  | <b>(204.072)</b>          | <b>(12.204)</b> | <b>812.897</b>      | <b>6.150.110</b> |
| Projetos e Obras em Andamento            | 1.243.864        | 646.670        | -                         | (325)           | (889.348)           | 1.000.861        |
| Estoque para Obras                       | 52.019           | (3.597)        | -                         | -               | -                   | 48.422           |
| <b>Totais Intangível</b>                 | <b>6.761.600</b> | <b>730.845</b> | <b>(204.072)</b>          | <b>(12.529)</b> | <b>(76.451)</b>     | <b>7.199.393</b> |
| <b>Total Geral</b>                       | <b>6.891.643</b> | <b>742.401</b> | <b>(217.111)</b>          | <b>(13.938)</b> | <b>(a) (72.338)</b> | <b>7.330.661</b> |

(a) Valor transferido para a conta de Ativos Financeiros Contratuais, referente à expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas, líquido do Ajuste a Valor Presente do exercício.

### d) Análise do Valor Recuperável dos Ativos

Em 31 de dezembro de 2016, mesmo inexistindo quaisquer indicadores de diminuição do valor recuperável (*impairment*) sobre os ativos imobilizados e intangível com vida útil definida, a Companhia optou por realizar estudo técnico para determinar o valor recuperável de seus ativos, identificando como unidades geradoras de caixa, os segmentos de negócio de água e esgoto, utilizando as seguintes premissas nos cálculos:

#### d.1) Unidade Geradora de Caixa – Segmentos Água e Esgoto

- Para a apuração do valor recuperável dos ativos, ou unidades geradoras de caixa da Companhia, foi adotado o método do valor em uso, ou seja, o valor gerado de caixa pelo uso destes ativos;
- Vida útil baseada na expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, considerando ainda a política de manutenção da Companhia;
- As estimativas de fluxo de caixa foram projetadas ao longo de cinco anos, como sugere o CPC 01 (R1) no seu item 33 b, em moeda corrente, ou seja, foram considerados os efeitos da inflação e ao final deflacionados;
- Taxa de desconto pré-imposto (13,1%) oriunda da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (*Weighted Average Cost of Capital* - WACC), como sugere o CPC 01 (R1) no seus itens 55 e 56;
- Premissas de crescimento do negócio, reajuste tarifário e evolução do OPEX, projetados conforme estabelecido no planejamento estratégico da Companhia;
- Crescimento de demanda segmento água de aproximadamente 1,0% e no segmento esgoto de aproximadamente 3,5% ao ano;
- O valor residual contábil dos ativos (ou unidade geradoras de caixa), na data final das estimativas dos fluxos de caixa, foram considerados como valor recuperável, tal procedimento foi adotado em virtude dos contratos de concessões e contratos de programa, prevendo ressarcimento à companhia dos ativos residuais em caso de não renovação ou quebra de contrato;
- A evolução das despesas foi realizada conforme crescimento da demanda e inflação incidente em cada despesa.

O estudo técnico concluiu que o Ativo Imobilizado e Intangível que estão em operação, gerando fluxos de caixa, são plenamente recuperáveis, não sendo necessário constituir provisão para redução ao valor recuperável.

#### d.2) Unidade Geradora de Caixa – Resíduos Sólidos

A unidade geradora de caixa para operação de Resíduos Sólidos possui as seguintes características:

- Os contratos do segmento de resíduos sólidos foram tratados isoladamente, ou seja, cada um como UGC;
- Os resultados econômicos de todas unidades geradoras de caixa desta operação demonstram um histórico de prejuízo;

- Não existe nenhum fato relevante que evidencie mudança de tendência nos resultados econômicos negativos destes contratos.

Tendo em vista que as UGC's de resíduos sólidos, apresentaram resultados negativos, e ainda, que não há perspectiva de melhora para o segmento, o estudo técnico concluiu que os ativos que estão em operação não são recuperáveis, portanto, um complemento da provisão para desvalorização, no valor de R\$1.285, foi considerada necessária a provisão já existente em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$7145, perfazendo o valor total de R\$ 8.430.

## 10. ATIVOS FINANCEIROS CONTRATUAIS

### Prática Contábil:

Os Ativos Financeiros Contratuais representam a parcela do valor total dos ativos operacionais construídos que possuem vida útil superior ao prazo contratual e que consequentemente deverá ser indenizada pelo Poder Concedente no momento do término do contrato. Estes valores são reconhecidos inicialmente pela assinatura de cada Contrato de Programas e posteriormente pela adição de parcela referente ao investimento em novos ativos que extrapolam o prazo contratual.

**Ajuste a Valor Presente:** Os Ativos Financeiros são avaliados a valor presente pelo IPCA projetado para o exercício (índice publicado pelo Banco Central do Brasil - BACEN), e pela Taxa de Custo de Capital Médio Ponderado (*Weighted Average Cost of Capital* - WACC) como taxa de desconto, resultando na aplicação de uma taxa equivalente que representa o spread entre o IPCA e a taxa WACC. As variações do valor presente podem representar uma receita ou uma despesa a serem registrados na demonstração do resultado do exercício em que ocorrerem.

A movimentação do Ativo Financeiro é a seguinte:

| Descrição                   | 2015          | Adições       | Receita de AVP | Despesa de AVP | 2016           |
|-----------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| Investimento Não Amortizado | 256.038       | 224.093       | -              | -              | 480.131        |
| Ajuste a Valor Presente     | (178.618)     | (151.757)     | 22.712         | (87)           | (307.750)      |
| <b>Totais</b>               | <b>77.420</b> | <b>72.336</b> | <b>22.712</b>  | <b>(87)</b>    | <b>172.381</b> |

A taxa de desconto equivalente aplicada para o cálculo do Ajuste a Valor Presente no período foi de 3,8% (*spread* entre o IPCA projetado para o exercício e a taxa WACC da Companhia) e levou em consideração Contratos de Programa com prazos entre 24 e 30 anos.

## 11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

### Prática Contábil:

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado. Além disso, os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

As obrigações correspondentes aos arrendamentos mercantis, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas nos Passivos Circulante e Não Circulante de acordo com o prazo do contrato. Os pagamentos de arrendamentos mercantis financeiros são alocados a encargos financeiros e redução de passivo correspondente, de maneira a resultar em uma taxa de juros periódica e constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na Demonstração do Resultado em cada período durante o prazo do arrendamento. As Debêntures emitidas pela Companhia não são conversíveis em ações e são contabilizadas como empréstimos.

### a) A composição de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro é a seguinte:

| Descrição                         | Taxa de Juros Anual Efetiva | Indexador  | Circulante     | Não Circulante   | 2016             | Circulante | Não Circulante | 2015           |
|-----------------------------------|-----------------------------|------------|----------------|------------------|------------------|------------|----------------|----------------|
|                                   |                             |            |                |                  | Total            |            |                | Total          |
| Debêntures 6ª Emissão - 1ª série  | 1,72%                       | DI         | 3.566          | 79.803           | <b>83.369</b>    | -          | -              | -              |
| Debêntures 6ª Emissão - 2ª série  | 1,77%                       | DI         | 7.822          | 169.315          | <b>177.137</b>   | -          | -              | -              |
| Debêntures 5ª Emissão - 1ª série  | 1,32%                       | DI         | 111.886        | -                | <b>111.886</b>   | 662        | 111.142        | <b>111.804</b> |
| Debêntures 5ª Emissão - 2ª série  | 1,43%                       | DI         | 1.225          | 188.819          | <b>190.044</b>   | 1.159      | 188.770        | <b>189.929</b> |
| Debêntures 3ª Emissão - 1ª Série  | 1,47%                       | DI         | 68.997         | 66.690           | <b>135.687</b>   | 70.307     | 133.113        | <b>203.420</b> |
| Debêntures 3ª Emissão - 2ª Série  | 6,99%                       | IPCA       | 1.130          | 127.166          | <b>128.296</b>   | 1.028      | 119.371        | <b>120.399</b> |
| BNDES                             | 1,82% e 2,50%               | TJLP       | 34.393         | 92.168           | <b>126.561</b>   | 33.375     | 122.831        | <b>156.206</b> |
| Banco do Brasil - PSI             | 3,00% a 6,00%               | -          | 3.406          | 19.129           | <b>22.535</b>    | 3.411      | 22.498         | <b>25.909</b>  |
| Debêntures 2ª Emissão - 1ª série  | 1,92%                       | TJLP       | 12.284         | 80.788           | <b>93.072</b>    | 12.150     | 91.443         | <b>103.593</b> |
| Debêntures 2ª Emissão - 2ª série  | 9,19%                       | IPCA       | 20.551         | 118.953          | <b>139.504</b>   | 19.709     | 127.613        | <b>147.322</b> |
| Debêntures 2ª Emissão - 3ª série  | 1,92%                       | TJLP       | 16.378         | 107.718          | <b>124.096</b>   | 10.570     | 79.556         | <b>90.126</b>  |
| Banco Itaú - PSI                  | 3,00% a 6,00%               | -          | 3.595          | 22.211           | <b>25.806</b>    | 3.602      | 25.753         | <b>29.355</b>  |
| Debêntures 4ª Emissão - 1ª série  | 1,87%                       | TJLP       | 10.162         | 170.597          | <b>180.759</b>   | 2.499      | 158.975        | <b>161.474</b> |
| Debêntures 4ª Emissão - 2ª série  | 7,44%                       | IPCA       | 4.680          | 78.955           | <b>83.635</b>    | 990        | 65.626         | <b>66.616</b>  |
| BNDES - PAC2                      | 1,76% e 2,05%               | TJLP       | 17.934         | 160.215          | <b>178.149</b>   | 9.063      | 116.130        | <b>125.193</b> |
| Arrendamento Mercantil Financeiro | 12,12%                      | IPC - FIPE | 562            | 40.546           | <b>41.108</b>    | -          | -              | -              |
| Caixa Econômica Federal           | 6,62% a 12,68%              | TR         | 60.592         | 809.838          | <b>870.430</b>   | 62.135     | 742.527        | <b>804.662</b> |
| <b>Saldos no Final do Período</b> |                             |            | <b>379.163</b> | <b>2.332.911</b> | <b>2.712.074</b> |            |                |                |

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Em milhares de reais)

### 14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição apresenta os seguintes valores:

| Descrição  | 2016          | 2015          |
|--|---------------|---------------|
| Programas Vinculados à Agência Nacional de Águas - ANA | 7.409         | 6.646         |
| Contratos e Convênios com Terceiros                    | 12.224        | 12.442        |
| Convênios com Prefeituras Municipais                   | 11.338        | 9.011         |
| Cauções e Valores a Reembolsar                         | 6.701         | 8.238         |
| Acordo Ministério Público do Paraná (1)                | -             | 5.050         |
| Acordo Instituto Ambiental do Paraná - IAP (2)         | 3.780         | -             |
| <b>Totais</b>  | <b>41.452</b> | <b>41.387</b> |
| <b>Circulante</b>                                      | <b>36.513</b> | <b>36.957</b> |
| <b>Não Circulante</b>                                  | <b>4.939</b>  | <b>4.430</b>  |

(1) Refere-se ao parcelamento do acordo efetuado junto ao Ministério Público do Paraná, referente ao procedimento administrativo nº MPPR-0046.13.006304-6, relativo à diferença da multa por atraso no pagamento de futuras, que foi cobrada no período de agosto de 1996 a abril de 1998 no percentual de 10%, enquanto que o judiciário fixou o percentual de 2%. Acordo firmado no montante de R\$11.363 parcelado em 18 vezes de R\$631 atualizados mensalmente pela média do INPC/IGPDI do mês anterior, sendo que em agosto/16 a Companhia quitou integralmente o saldo desta dívida.

(2) Refere-se ao termo de compromisso firmado em 03/06/2016 para parcelamento de multas efetuado junto ao Instituto Ambiental do Paraná - IAP, referente a 41 Autos de Infração Ambiental - AIA. Acordo firmado no montante de R\$4.320 parcelados em 24 vezes de R\$180, sendo que até 31/12/2016 foram quitadas 3 parcelas no montante de R\$540.

### 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

#### Prática Contábil:

A Companhia registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios. Para as ações de natureza trabalhista, considerando o histórico de julgamento, é constituída provisão da totalidade desses processos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos autos ou decisões de tribunais.

#### a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

| Natureza           | 2015           | Adições        | Reversões        | 2016           |
|--------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| Ações Trabalhistas | 173.724        | 103.361        | (92.849)         | 184.236        |
| Ações Cíveis       | 212.839        | 72.690         | (88.535)         | 196.994        |
| Ações Ambientais   | 76.115         | 79.220         | (42.107)         | 113.228        |
| Ações Tributárias  | 745            | 11.617         | (244)            | 12.118         |
| <b>Totais</b>      | <b>463.423</b> | <b>266.898</b> | <b>(223.735)</b> | <b>506.576</b> |

#### Trabalhistas

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas. As principais ações que a Companhia encontra-se envolvida são referentes a: i) incidência do adicional de insalubridade no cálculo de horas extras; ii) adicional de periculosidade no patamar de 30% e; iii) divisor de horas extras por 200.

#### Cíveis

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de clientes, fornecedores e de danos causados a terceiros. As principais ações que a Companhia está envolvida referem-se à: i) indenização referente a contratos de obras em virtude de desequilíbrio econômico-financeiro; ii) danos morais por falta de água e por refluxo de esgoto, iii) pedidos de nulidade de cobrança mínima por unidade, de 80% da taxa de esgoto e devolução de tarifas e iv) outros processos decorrentes de indenização referente à suspensão do contrato, acidentes de trânsito, danos materiais, lucros cessantes, entre outros.

No exercício de 2016 a principal movimentação se refere à reversão parcial no montante de R\$40.298, relacionada à provisão para ressarcimento de custos incorridos por empreiteira, devido à substituição de material aplicado na execução de contrato, uma vez que o respectivo valor foi objeto de sentença judicial favorável à Companhia e a constituição de complemento de provisão de R\$36.255 relacionada aos processos por danos morais devido à falta de água no município de Maringá.

#### Ambientais

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos por diferentes órgãos ambientais, principalmente por: i) danos ao meio ambiente decorrentes de vazamento e extravasamento de redes coletoras de esgoto, além de lançamento de efluentes das estações de tratamento de esgoto em desacordo com os parâmetros exigidos pela legislação; e ii) instalação e funcionamento de estações de tratamento de água e de esgoto sem licença ambiental.

No exercício de 2016 a principal provisão constituída refere-se à discussão com os órgãos ambientais, no sentido de se estabelecer termo de acordo relativo ao período que as Estações de Tratamento de Esgoto não possuem licença de operação, no montante de R\$40.000.

#### Tributárias

As ações tributárias relacionam-se, principalmente, a cobrança de ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) decorrente de divergências de interpretação da legislação. As principais ações relacionam-se com questionamentos dos municípios de Piraiara, Paranavai, Campo Mourão e Porecatu.

#### b) Passivos Contingentes

A Companhia baseada na natureza das ações nas quais esta envolvida, e suportada por opinião de seus assessores jurídicos divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A posição dos passivos contingentes com expectativa de perda possível para ações cíveis, ambientais e tributárias, é a seguinte:

| Natureza          | 2016           | 2015           |
|-------------------|----------------|----------------|
| Ações Cíveis      | 143.176        | 365.153        |
| Ações Ambientais  | 252.819        | 213.577        |
| Ações Tributárias | 8.328          | 30.133         |
| <b>Totais</b>     | <b>404.323</b> | <b>608.863</b> |

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de clientes, fornecedores e de danos causados a terceiros. As principais ações que a Companhia está envolvida referem-se à: i) indenização referente ao contrato de obra em virtude de desequilíbrio econômico-financeiro; ii) indenização referente à suspensão do contrato; iii) pedido de nulidade de cobrança da tarifa de esgoto; e iv) outros processos decorrentes de indenização referente à acidentes de trânsito, danos materiais, lucros cessantes, entre outros.

Durante o exercício de 2016 a Companhia, suportada pela análise de seus assessores jurídicos em consonância com os trâmites ocorridos nos processos judiciais existentes, reclassificou 2.062 processos com probabilidade de perda "possível" para "remota", no montante de R\$219.541 e 208 processos de "possível" para "provável" no montante de R\$12.561. Adicionalmente, ocorreram entradas de 4.199 novos processos no montante de R\$42.058 e foram revertidas 2.377 processos no montante de R\$31.933, classificadas com probabilidade de perda "possível".

#### Ambientais

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos por diferentes órgãos ambientais, principalmente por: i) danos ao meio ambiente decorrentes de vazamento e extravasamento de redes coletoras de esgoto, além de lançamento de efluentes das estações de tratamento de esgoto em desacordo com os parâmetros exigidos pela legislação; e ii) instalação e funcionamento de estações de tratamento de água e de esgoto sem licença ambiental.

#### Tributárias

As ações tributárias relacionam-se, principalmente, a questionamentos ligados à cobrança de tributos, em virtude de divergências de interpretação da legislação. As principais ações que a Companhia está envolvida referem-se: i) execução fiscal para cobrança de ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) e; ii) execução fiscal para cobrança de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

#### c) Depósitos Judiciais

Companhia efetuou depósitos judiciais, que serão recuperados somente no caso de julgamento favorável à Companhia.

A composição é a seguinte:

| Natureza           | 2016           | 2015           |
|--------------------|----------------|----------------|
| Ações Trabalhistas | 91.216         | 84.137         |
| Ações Cíveis       | 57.259         | 42.799         |
| Ações Ambientais   | 2.981          | 1.238          |
| Ações Tributárias  | 4.986          | 4.720          |
| <b>Totais</b>      | <b>156.442</b> | <b>132.894</b> |

### 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### Prática Contábil:

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo 15% para o IRPJ mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e 9% para a Contribuição Social.

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes destes impostos e registrados em função da determinação legal conforme CPC 26 (R1) e 32, que trata das diferenças temporárias base destes impostos. A Companhia efetua análises periódicas que demonstram serem estes tributos recuperáveis pelas suas operações futuras.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos uma vez que existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal.

#### a) Demonstração da Conciliação das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social Registradas no Resultado

| Descrição   | 2016             |                     | 2015             |                     |
|---|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
|   | Imposto de Renda | Contribuição Social | Imposto de Renda | Contribuição Social |
| Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social         | 789.585          | 789.585             | 540.314          | 540.314             |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Alíquotas Vigentes   | (197.396)        | (71.063)            | (135.079)        | (48.628)            |
| Benefício da Dedutibilidade dos Juros sobre o Capital Próprio | 73.351           | 26.406              | 51.099           | 18.396              |
| Subvenções e Doações Recebidas de Órgãos Públicos (1)         | 84               | 30                  | 179              | 64                  |
| Ajuste a Valor Presente de Contas a Receber (1)               | (142)            | (51)                | (295)            | (106)               |
| Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT (2)              | 5.969            | -                   | 3.875            | -                   |
| Incentivo Empresa Cidadã (3)                                  | 458              | -                   | 295              | -                   |
| Equivalência Patrimonial                                      | (840)            | (303)               | (422)            | (152)               |
| Outros  | 603              | 156                 | 6.596            | 2.308               |
| <b>Totais das Despesas</b>                                    | <b>(117.913)</b> | <b>(44.825)</b>     | <b>(73.752)</b>  | <b>(28.118)</b>     |
| <b>Totais do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>    | <b>(162.738)</b> | <b>(101.870)</b>    |                  |                     |
| <b>Alíquota Efetiva</b>                                       | <b>20,6%</b>     | <b>18,9%</b>        |                  |                     |

(1) De acordo com a Lei nº 11.941, de 27/05/2009;

(2) De acordo com a Lei nº 6.321, de 14/04/1976;

(3) De acordo com o Decreto 7.052, de 23 de dezembro de 2009, que regulamentou a Lei nº 11.770, de 09/09/2008.

#### b) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

A composição no resultado do exercício apresenta os seguintes valores:

| Descrição                                  | 2016             |  | 2015             |  |
|--|------------------|--|------------------|--|
| Imposto de Renda                           | (148.607)        |  | (96.410)         |  |
| Contribuição Social                        | (55.392)         |  | (35.714)         |  |
| Realização do Imposto de Renda Diferido    | 30.694           |  | 22.658           |  |
| Realização da Contribuição Social Diferida | 10.567           |  | 7.596            |  |
| <b>Totais</b>                              | <b>(162.738)</b> |  | <b>(101.870)</b> |  |

Eventuais impactos tributários relativamente ao reconhecimento de ganhos e perdas atuais no Patrimônio Líquido são divulgados na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

#### c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A composição das bases para imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre ativos e passivos com realização futura, é a seguinte:

| Descrição  | Prazo                  |                 | 2016             |                     | 2015           |                |
|--|------------------------|-----------------|------------------|---------------------|----------------|----------------|
|  | Estimado de Realização | Base de Cálculo | Imposto de Renda | Contribuição Social | Total          | Total          |
| <b>ATIVO</b>   |                        |                 |                  |                     |                |                |
| AVP sobre Ativo Financeiro Contratual                    | 30 anos                | 307.750         | 76.938           | 27.697              | 104.635        | 60.731         |
| Planos de Saúde e Previdência                            | 15 anos                | 795.928         | 198.982          | 71.633              | 270.615        | 239.168        |
| Redução ao Valor Recuperável de Ativos                   | 10 anos                | 12.522          | 3.131            | 1.127               | 4.258          | 3.777          |
| Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais | 5 anos                 | 506.576         | 126.644          | 45.592              | 172.236        | 157.564        |
| Provisão para Perdas na Realização de Créditos           | 3 anos                 | 46.799          | 11.700           | 4.212               | 15.912         | 14.080         |
| Provisão para PPR  | 1 ano                  | 37.198          | 9.299            | 3.348               | 12.647         | 8.836          |
| <b>Totais</b>  |                        |                 | <b>426.694</b>   | <b>153.609</b>      | <b>580.303</b> | <b>484.156</b> |
| <b>PASSIVO</b>   |                        |                 |                  |                     |                |                |
| AVP sobre Ativo Financeiro Contratual                    | 30 anos                | 317.354         | 79.338           | 28.562              | 107.900        | 59.795         |
| IRPJ Diferido sobre Construções e Benfeitorias           | 23 anos                | 136.677         | 34.169           | -                   | 34.169         | 35.510         |
| Arrendamento Mercantil Financeiro                        | 20 anos                | 41.036          | 10.259           | 3.693               | 13.952         | -              |
| Reserva de Reavaliação                                   | 16 anos                | 132.122         | 33.031           | 11.891              | 44.922         | 47.819         |
| Atribuição Novo Custo ao Imobilizado                     | 6 anos                 | 15.773          | 3.943            | 1.420               | 5.363          | 6.257          |
| <b>Totais</b>  |                        |                 | <b>160.740</b>   | <b>45.566</b>       | <b>206.306</b> | <b>149.381</b> |
| <b>Total líquido</b>                                     |                        |                 | <b>265.954</b>   | <b>108.043</b>      | <b>373.997</b> | <b>334.775</b> |

#### d) Estimativa de realização futura do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A composição da estimativa de realização futura do ativo fiscal diferido e passivo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2016, é a seguinte:

| Períodos de Realização | Ativo Fiscal Diferido |                     |                | Passivo Fiscal Diferido |                     |                |
|------------------------|-----------------------|---------------------|----------------|-------------------------|---------------------|----------------|
|                        | Imposto de Renda      | Contribuição Social | Totais         | Imposto de Renda        | Contribuição Social | Totais         |
| 2017                   | 26.586                | 9.571               | 36.157         | 7.893                   | 2.282               | 10.175         |
| 2018                   | 27.945                | 10.060              | 38.005         | 7.893                   | 2.282               | 10.175         |
| 2019 a 2021            | 175.381               | 63.136              | 238.517        | 23.677                  | 6.847               | 30.524         |
| 2022 a 2024            | 48.736                | 17.545              | 66.281         | 21.311                  | 5.995               | 27.306         |
| 2025 a 2027            | 48.272                | 17.378              | 65.650         | 21.311                  | 5.995               | 27.306         |
| 2028 a 2030            | 48.040                | 17.294              | 65.334         | 21.311                  | 5.995               | 27.306         |
| 2031 a 2033            | 21.509                | 7.743               | 29.252         | 16.907                  | 4.409               | 21.316         |
| 2034 a 2036            | 8.243                 | 2.968               | 11.211         | 14.662                  | 3.601               | 18.263         |
| 2037 a 2039            | 8.243                 | 2.968               | 11.211         | 11.607                  | 3.060               | 14.667         |
| 2040 a 2042            | 8.243                 | 2.968               | 11.211         | 8.501                   | 3.060               | 11.561         |
| 2043 a 2045            | 5.496                 | 1.978               | 7.474          | 5.667                   | 2.040               | 7.707          |
| <b>Totais</b>          | <b>426.694</b>        | <b>153.609</b>      | <b>580.303</b> | <b>160.740</b>          | <b>45.566</b>       | <b>206.306</b> |

### 17. PARTES RELACIONADAS

#### Prática Contábil:

A Companhia realiza transações comerciais com diversas partes relacionadas, destacando-se o Estado do Paraná, a Companhia Paranaense de Energia Elétrica - Copel e alguns municípios, conforme demonstrado nesta Nota Explicativa.

A Companhia destinou ao Estado do Paraná, Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2016, no montante de R\$114.211 (R\$102.796 em 2015) e dividendos adicionais propostos de R\$11.174 (R\$1.764 em 2015) totalizando R\$115.385 (R\$104.560 em 2015). Este valor depende de aprovação da Assembleia Geral Ordinária dos acionistas. A Companhia também forneceu água e serviços de esgoto ao Estado do Paraná cuja receita foi de R\$137.762 e R\$130.357 para os exercícios de 2016 e 2015, respectivamente. Conforme Parecer da Procuradoria Geral do Estado do Paraná, a Companhia pode efetuar a compensação entre valores a receber de seu faturamento e valores a pagar ao Estado do Paraná a título de dividendos e/ou Juros Sobre o Capital Próprio.

A Companhia também possui transações com a Dominó Holdings S/A referente a Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2016 no montante de R\$17.965 (R\$21.869 em 2015) e dividendos adicionais propostos de R\$126 (R\$406 em 2015) totalizando R\$18.091 (R\$22.275 em 2015), sendo que este valor depende de aprovação da Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

A Companhia Paranaense de Energia - COPEL (acionista direta da Companhia, uma das acionistas da Dominó Holdings S/A e controlada pelo Estado do Paraná) possui em 31 de dezembro de 2016 créditos referentes a Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2016, no montante de R\$13.177 (R\$15.063 em 2015) e dividendos adicionais propostos de R\$113 (R\$280 em 2015) totalizando R\$13.290 (R\$15.343 em 2015), sendo que este valor depende de aprovação da Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

Adicionalmente, a COPEL forneceu energia elétrica e serviços de telecomunicações à Companhia no montante de R\$373.475 e R\$3.779, respectivamente durante o exercício de 2016 (R\$378.576 e R\$2.886, respectivamente em 2015). A Companhia forneceu água e serviços de esgoto à COPEL cuja receita foi de R\$1.566 e R\$1.409 durante o exercício de 2016 e 2015, respectivamente.

A Companhia fornece água e serviços de esgoto sanitário a diversas prefeituras municipais principalmente do Estado do Paraná, com as quais mantém contratos de concessões e contratos de programas municipais, cuja receita, com esses órgãos municipais, durante o exercício de 2016, foi de R\$97.022 (R\$76.043 em 2015). A Companhia também atua na gestão de resíduos sólidos urbanos com alguns municípios do Estado do Paraná, cuja receita foi de R\$7.867 (R\$8.060 em 2015).

Essas operações são consideradas, pela Administração da Sanepar, como normais de mercado, exceto para algumas prefeituras municipais que possuem descontos nas faturas de fornecimento de água e esgotamento sanitário, dependendo do consumo máximo estabelecido em cada contrato especial com o poder público, para obtenção do benefício. Quanto à forma de liquidação financeira desses créditos, além do pagamento na rede bancária autorizada, poderá acontecer por intermédio de encontro de contas com as prefeituras devedoras que possuam créditos junto à Companhia.

#### Remuneração dos Administradores

A remuneração global anual dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi aprovada pela 52ª/2016 Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 28 de abril de 2016, no montante global de R\$13.055. Para o exercício de 2015 a aprovação se deu pela 51ª/2015 Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 28 de abril de 2015, no montante de R\$11.750.

Durante o exercício de 2016, foi pago o montante de R\$11.596 (R\$10.107 em 2015), sendo R\$9.142 (R\$8.346 em 2015) a título de remuneração e R\$2.454 (R\$1.761 em 2015) referente a encargos e benefícios. Do montante relativo a encargos e benefícios, R\$2.272 (R\$1.658 em 2015) referem-se a encargos sociais, R\$51 (R\$16 em 2015) referem-se a participação nos resultados, R\$47 (R\$34 em 2015), referem-se a plano de saúde (SANESAUDE), R\$65 (R\$53 em 2015) referem-se a benefícios junto à Fundação Sanepar (FUSAN) e R\$19 referem-se a Programas Complementares.

### 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

Em 25/11/2016 os Acionistas Governo do Estado do Paraná e Dominó Holdings S.A. solicitaram a conversão de 23.056.232 e 41.000.000 de suas ações ordinárias em ações preferenciais, respectivamente, resultando na extinção automática de pleno direito do Acordo de Acionistas firmado em 27/08/2013, entre estes acionistas, considerando que o acionista Dominó Holdings S.A. passou a deter menos de 10% do capital votante da Companhia.

Em decorrência da Oferta Pública de Emissão de Ações Primária iniciada em 20/12/2016, foram acrescidas 27.114.967 novas ações preferenciais, alterando a composição das ações da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

| Descrição        | 30/09/2016  | %    | Conversão    | Emissão | 31/12/2016 | % |
|------------------|-------------|------|--------------|---------|------------|---|
| Ações Ordinárias | 231.967.956 | 48,7 | (64.056.232) |         |            |   |

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

A Companhia incorreu em receitas e custos com contratos de construção vinculados aos contratos de programas de R\$87.772 (R\$66.016 em 2015), durante o exercício de 2016, ou seja, com margem nula. A receita está apresentada líquida dos custos de construção.

### 20. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

| Descrição                   | 2016             |                |                  | 2015           |                |                  |
|-----------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
|                             | Água             | Esgoto         | Total            | Água           | Esgoto         | Total            |
| Pessoal                     | 260.680          | 84.818         | 345.498          | 229.134        | 72.937         | 302.071          |
| Materiais                   | 75.930           | 25.802         | 101.732          | 72.684         | 24.483         | 97.167           |
| Energia Elétrica            | 345.389          | 37.074         | 382.463          | 344.155        | 35.122         | 379.277          |
| Serviços de Terceiros       | 181.168          | 116.544        | 297.712          | 176.392        | 116.571        | 292.963          |
| Depreciações e Amortizações | 103.828          | 92.342         | 196.170          | 91.970         | 80.808         | 172.778          |
| Outros Custos               | 88.873           | 32.660         | 121.533          | 78.412         | 22.494         | 100.906          |
| <b>Totais</b>               | <b>1.055.868</b> | <b>389.240</b> | <b>1.445.108</b> | <b>992.747</b> | <b>352.415</b> | <b>1.345.162</b> |

### 21. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E OUTRAS

A composição destas despesas, por natureza, é a seguinte:

| Descrição   | 2016            |                 | 2015 |  |
|---|-----------------|-----------------|------|--|
|   |                 |                 |      |  |
| <b>Comerciais</b>   |                 |                 |      |  |
| Pessoal   | 104.757         | 92.508          |      |  |
| Materiais   | 3.497           | 3.125           |      |  |
| Serviços de Terceiros   | 69.785          | 58.193          |      |  |
| Depreciações e Amortizações   | 5.723           | 5.405           |      |  |
| Perdas na Realização de Créditos                                    | 21.890          | 5.862           |      |  |
| Outras Despesas   | 47.415          | 49.411          |      |  |
| <b>Totais das Despesas Comerciais</b>                               | <b>253.067</b>  | <b>202.780</b>  |      |  |
| <b>Administrativas</b>  |                 |                 |      |  |
| Pessoal   | 582.353         | 544.900         |      |  |
| Materiais   | 34.571          | 28.849          |      |  |
| Serviços de Terceiros   | 144.943         | 134.215         |      |  |
| Depreciações e Amortizações   | 15.218          | 16.011          |      |  |
| Perdas na Realização de Créditos                                    | (115)           | 1.063           |      |  |
| Outras Despesas   | 49.202          | 64.231          |      |  |
| Transferências para Custos e Despesas Comerciais (a)                | (122.900)       | (107.853)       |      |  |
| Despesas Capitalizadas (b)  | (87.111)        | (89.464)        |      |  |
| <b>Totais das Despesas Administrativas</b>                          | <b>616.161</b>  | <b>591.952</b>  |      |  |
| <b>Outras (Despesas) Receitas Operacionais</b>                      |                 |                 |      |  |
| <b>Despesas</b>   |                 |                 |      |  |
| Baixas de Ativos  | (13.948)        | (19.150)        |      |  |
| <b>Receitas</b>   |                 |                 |      |  |
| Venda de Ativos   | 2.751           | 3.794           |      |  |
| <b>Totais das Outras (Despesas) Receitas Operacionais, líquidas</b> | <b>(11.197)</b> | <b>(15.356)</b> |      |  |

(a) Estes valores são primeiramente registrados como despesas administrativas e posteriormente transferidos para custos e despesas comerciais;  
 (b) Estes valores referem-se aos gastos administrativos capitalizados, por se relacionarem com projetos e obras em andamento, alocados diretamente pelas Unidades de Serviços.

### 22. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia provisionou o montante de R\$37.198 (R\$25.988 em 2015), a título de Participação nos Resultados do exercício de 2016, o qual encontra-se registrado na conta de Salários e Encargos Sociais, no passivo circulante. Em agosto de 2016, a Companhia efetuou o registro contábil do complemento da provisão do Programa de Participação nos Resultados referente ao exercício de 2015, no total de R\$15.925, representando no exercício de 2016 o montante de R\$53.123.

### 23. RESULTADO FINANCEIRO

| Descrição                                       | 2016             |                  | 2015 |  |
|---|------------------|------------------|------|--|
|   |                  |                  |      |  |
| <b>Receitas Financeiras</b>                     |                  |                  |      |  |
| Variações Monetárias Ativas                     | 15.092           | 19.239           |      |  |
| Aplicações Financeiras                          | 39.510           | 23.698           |      |  |
| Outras Receitas Financeiras                     | 25.924           | 9.062            |      |  |
| <b>Totais das Receitas Financeiras</b>          | <b>80.526</b>    | <b>51.999</b>    |      |  |
| <b>Despesas Financeiras</b>                     |                  |                  |      |  |
| Juros e Taxas de Financiamentos e de Debêntures | (193.566)        | (157.189)        |      |  |
| Variações Monetárias Passivas                   | (44.914)         | (42.011)         |      |  |
| Outras Despesas Financeiras                     | (6.327)          | (12.273)         |      |  |
| <b>Totais das Despesas Financeiras</b>          | <b>(244.807)</b> | <b>(211.473)</b> |      |  |
| <b>Resultado Financeiro, líquido</b>            | <b>(164.281)</b> | <b>(159.474)</b> |      |  |

### 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

**Prática Contábil:**  
**Ativos Financeiros**  
*Classificação:* A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias mantidas até o vencimento e disponíveis para venda.  
*Mensurados ao valor justo por meio do resultado:* São registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo e tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no resultado. Caixa e equivalentes de caixa são classificados nesta categoria.  
**Empréstimos e Recebíveis:** Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os saldos das contas a receber de clientes, saldos com partes relacionadas, depósito judiciais, adiantamento a empregados e demais contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos ao valor justo e subsequentemente contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.  
**Passivos Financeiros**  
 A mensuração dos passivos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:  
**Empréstimos e financiamentos:** Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.  
 Os empréstimos e financiamentos da Companhia compreendem os saldos de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil financeiro, empreiteiros e fornecedores e contratos de concessão.  
 Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações contábeis, encontra-se a seguir:

| Descrição   | Valor Contábil   |                  | Valor Justo      |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 2016             | 2015             | 2016             | 2015             |
| <b>Ativos Financeiros</b>   |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e Equivalentes de caixa   | 638.330          | 163.797          | 638.330          | 163.797          |
| Contas a Receber de Clientes, líquido                                       | 570.503          | 487.017          | 570.503          | 487.017          |
| Depósitos Vinculados  | 55.678           | 43.725           | 55.678           | 43.725           |
| Ativos Financeiros Contratuais  | 172.381          | 77.420           | 172.381          | 77.420           |
| <b>Total</b>  | <b>1.436.892</b> | <b>771.959</b>   | <b>1.436.892</b> | <b>771.959</b>   |
| <b>Passivos Financeiros</b>   |                  |                  |                  |                  |
| Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro | 2.712.074        | 2.336.008        | 2.712.074        | 2.336.008        |
| Empreiteiros e Fornecedores   | 133.505          | 125.404          | 133.505          | 125.404          |
| Títulos a Pagar   | -                | 3.087            | -                | 3.087            |
| Contratos de Concessão  | 96.926           | 98.167           | 96.926           | 98.167           |
| <b>Total</b>  | <b>2.942.505</b> | <b>2.562.666</b> | <b>2.942.505</b> | <b>2.562.666</b> |

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:  
**Caixa e Equivalentes de Caixa:** os montantes divulgados no balanço patrimonial, aproximam-se do valor justo. O saldo refere-se, basicamente, a aplicações financeiras com características de curto prazo de alta liquidez, mantidas na Caixa Econômica Federal, em fundos de renda fixa, cuja carteira é composta em sua maioria de títulos públicos do Governo Federal.  
**Depósitos Vinculados:** Os depósitos vinculados no balanço patrimonial para contas a receber da Agência Nacional da Água - ANA no valor de R\$4.180 (R\$3.747 em 2015); bem como as reservas mantidas junto à Caixa Econômica Federal, no valor de R\$15.351 (R\$13.437 em 2015), R\$11.094 (R\$4.771 em 2015) e R\$15.209 (R\$12.603 em 2015).  
**Contas a Receber:** os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber aproximam-se do valor justo, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.  
 O saldo de contas a receber de clientes a curto e longo prazo decorrente de parcelamentos foi ajustado a valor presente.  
 A movimentação do Ajuste a Valor Presente foi a seguinte:

| Descrição   | 2016           |                | 2015 |  |
|---|----------------|----------------|------|--|
|   |                |                |      |  |
| Saldos no Início do Exercício   | (2.840)        | (1.661)        |      |  |
| Ajuste a Valor Presente   | (568)          | (1.179)        |      |  |
| <b>Saldos no Final do Exercício</b>   | <b>(3.408)</b> | <b>(2.840)</b> |      |  |
| <b>Ativos Financeiros Contratuais:</b> representam a expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas, com base nos prazos das concessões.<br><b>Contas a Pagar:</b> as contas a pagar a empreiteiros e fornecedores são compromissos vencíveis em um prazo máximo de 30 (trinta) dias, sendo, em razão disso, reconhecidos como valor justo. O prazo médio de pagamentos praticado pela Companhia é de 28 (vinte e oito) dias.<br><b>Empréstimos, Financiamentos e Debêntures:</b> são contabilizados ao valor justo no início da operação, líquidos dos custos das transações incorridas e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva, e não incluem encargos futuros decorrentes dos Fatores Moderadores, quando da efetiva utilização dos serviços pelos respectivos beneficiários. |                |                |      |  |

em seus saldos. As características e taxas de atualização estão descritas na nota 11, e não representam riscos adicionais para a Companhia neste momento. Todos os empréstimos e financiamentos, em 31/12/2016, estão relacionados aos investimentos no ativo imobilizado e intangível.

**Arrendamento Mercantil Financeiro:** são contabilizados quando da efetiva disponibilidade do objeto arrendado, considerando inicialmente o valor justo dos ativos arrendados ou, se inferior, o valor presente dos pagamentos mínimos do contrato de arrendamento mercantil financeiro. O valor a pagar do arrendamento mercantil financeiro é segregado entre encargo financeiro e passivo em aberto. O encargo financeiro é apropriado durante o prazo contratual. Os eventuais pagamentos contingentes são contabilizados como despesa no período em que são incorridos. As características e taxas de atualização estão descritas na nota 11, e não representam riscos adicionais para a Companhia neste momento.

**Contratos de Concessão:** representa o saldo a pagar relativo ao contrato de concessão onerosa para exploração de serviços públicos junto a Prefeitura Municipal de Curitiba, pelo prazo de 30 anos, assinado em 06 de dezembro de 2001 (vide nota 12).

**Risco de negócio:** o negócio da Companhia refere-se basicamente a captar, tratar e distribuir água, coletar e tratar esgotos sanitários para 345 sedes municipais operadas no Estado do Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina, para as quais a Companhia detém as respectivas concessões municipais.

Existem diversos riscos associados, normais ao ramo de negócio da Sanepar, porém todos administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados das operações da Companhia. Estes riscos são basicamente associados aos seguintes fatores:

**Risco de Taxa de Juros:** risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. Este risco é proveniente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de oscilações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

A composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro da Companhia expressos em reais sujeitos à taxa de juros variável e fixa estão apresentados abaixo:

| Indexador              | 2016             |                  | 2015 |  |
|------------------------|------------------|------------------|------|--|
|                        |                  |                  |      |  |
| TR                     | 870.430          | 804.662          |      |  |
| TJLP                   | 702.637          | 636.592          |      |  |
| IPCA                   | 351.435          | 334.337          |      |  |
| DI                     | 698.123          | 505.153          |      |  |
| IPC-FIPE               | 41.108           | -                |      |  |
| Sem Correção Monetária | 48.341           | 55.264           |      |  |
|                        | <b>2.712.074</b> | <b>2.336.008</b> |      |  |

**Análise de Sensibilidade a taxa de juros:** a seguir é apresentado o cálculo de sensibilidade a uma possível mudança na taxa de rentabilidade das aplicações financeiras e juros sobre os principais empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas de juros variáveis, que possam gerar impactos significativos para a Companhia. Se as taxas de rentabilidade das aplicações financeiras e dos juros sobre os empréstimos mantidos em reais variassem em torno de 25% e 50% para mais ou para menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no lucro antes dos impostos teria sido de R\$ 28.953 e R\$ 57.906 a mais ou a menos principalmente em decorrência de receitas de aplicações financeiras e de despesas de juros mais baixas ou mais altas nas aplicações financeiras e nos empréstimos de taxa variável conforme descrito a seguir:

| Descrição                                   | Indexador | +25%            |                | -25%            |                 | +50% |  | -50% |  |
|---|-----------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|------|--|------|--|
|   |           |                 |                |                 |                 |      |  |      |  |
| Caixa FI Sanepar I Renda Fixa               | DI        | 7.884           | (7.884)        | 15.768          | (15.768)        |      |  |      |  |
| <b>Ativos</b>                               |           | <b>7.884</b>    | <b>(7.884)</b> | <b>15.768</b>   | <b>(15.768)</b> |      |  |      |  |
| Caixa Econômica Federal                     | TR        | (3.551)         | 3.551          | (7.102)         | 7.102           |      |  |      |  |
| BNDES                                       | TJLP      | (2.167)         | 2.167          | (4.334)         | 4.334           |      |  |      |  |
| BNDES-PAC2                                  | TJLP      | (423)           | 423            | (846)           | 846             |      |  |      |  |
| Debêntures - 2ª Emissão - 1ª e 3ª Séries    | TJLP      | (2.266)         | 2.266          | (4.532)         | 4.532           |      |  |      |  |
| Debêntures - 2ª Emissão - 2ª Série          | IPCA      | (2.318)         | 2.318          | (4.636)         | 4.636           |      |  |      |  |
| Debêntures - 3ª Emissão - 1ª Série          | DI        | (7.234)         | 7.234          | (14.468)        | 14.468          |      |  |      |  |
| Debêntures - 3ª Emissão - 2ª Série          | IPCA      | (1.949)         | 1.949          | (3.898)         | 3.898           |      |  |      |  |
| Debêntures - 4ª Emissão - 1ª Série          | TJLP      | (1.470)         | 1.470          | (2.940)         | 2.940           |      |  |      |  |
| Debêntures - 4ª Emissão - 2ª Série          | IPCA      | (1.078)         | 1.078          | (2.156)         | 2.156           |      |  |      |  |
| Debêntures - 5ª Emissão - 1ª Série          | DI        | (4.169)         | 4.169          | (8.338)         | 8.338           |      |  |      |  |
| Debêntures - 5ª Emissão - 2ª Série          | DI        | (7.129)         | 7.129          | (14.258)        | 14.258          |      |  |      |  |
| Debêntures - 6ª Emissão - 1ª Série          | DI        | (990)           | 990            | (1.980)         | 1.980           |      |  |      |  |
| Debêntures - 6ª Emissão - 2ª Série          | DI        | (2.093)         | 2.093          | (4.186)         | 4.186           |      |  |      |  |
| <b>Passivos</b>                             |           | <b>(36.837)</b> | <b>36.837</b>  | <b>(73.674)</b> | <b>73.674</b>   |      |  |      |  |
| <b>Efeitos no Lucro antes da Tributação</b> |           | <b>(28.953)</b> | <b>28.953</b>  | <b>(57.906)</b> | <b>57.906</b>   |      |  |      |  |

A TR considerada foi de 2,01% e a TJLP de 7,50%, obtidas junto ao BACEN - Banco Central do Brasil, o IPCA à taxa de 6,29%, obtida junto ao IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e o DI à taxa de 13,63% obtida junto à CETIP SA.

**Risco de Crédito:** praticamente toda a população do Estado é cliente da Companhia. Considerando nosso tipo de negócio não efetuamos nenhuma análise de crédito, adotando a prática de corte no abastecimento no caso de inadimplência mediante aviso prévio entregue por escrito ao usuário, com antecedência mínima de trinta dias da data prevista para o corte. O nível de perdas na realização das contas a receber é considerado normal para o setor de saneamento.

A prática do corte de abastecimento não é aplicada ao Poder Público, entretanto, a Administração vem concentrando esforços no sentido de reduzir os níveis de inadimplência, por meio de negociações com as prefeituras devedoras e a viabilização da prática de encontro de contas com aquelas que possuem créditos junto à Companhia, caso não haja acordo, a Companhia ingressa com cobrança judicial. Em relação ao Poder Público Estadual é considerado o parecer da Procuradoria Geral do Estado do Paraná sobre a possibilidade de compensação entre valores a receber de faturamento da Companhia e valores a pagar ao Estado do Paraná à título de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

**Risco de Concessão:** os resultados da Companhia dependem da manutenção das concessões nos municípios em que opera, geralmente os contratos de concessão e contratos de programas têm prazo de duração de 30 anos. Nesses contratos há previsão de cumprimento de metas de ampliação e manutenção dos sistemas de água e esgoto, relacionadas aos índices de atendimento com rede de abastecimento de água e atendimento com rede coletora de esgoto. Em algumas situações, o município concedente poderá rescindir o contrato antes de seu término ou ainda não autorizar a sua renovação, mediante indenização pelo valor justo dos saldos de investimentos ainda não depreciados/amortizados.

**Derivativos:** a Companhia não possui contratos de troca de índices (SWAP) ou operações que possam ser caracterizadas como instrumentos financeiros com derivativos, muito menos em aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos, e nem suas operações de mercado e de empréstimos e financiamentos estão expostas as flutuações de moedas estrangeiras, não necessitando realizar proteção cambial (hedge).

**Risco de Liquidez:** O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações. A Companhia estrutura os vencimentos dos contratos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na nota explicativa 11, de modo a não afetar a sua liquidez. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez. Adicionalmente a Administração da Companhia aprovou a política de dividendos, caixa mínimo e gestão de risco de tesouraria e mercado.

**Gestão de capital:** O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Com esse objetivo, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida os saldos de: empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 11), deduzidos caixa e equivalentes de caixa (nota 4).

Com o objetivo de manter a liquidez e sua capacidade de pagamento a Companhia utiliza como métrica de alavancagem a relação dívida líquida/patrimônio líquido. Para efeito de dívida líquida considera-se: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa:

|   | 2016      |           | 2015 |  |
|---|-----------|-----------|------|--|
|   |           |           |      |  |
| Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro | 2.712.074 | 2.336.008 |      |  |
| Caixa e Equivalentes de Caixa   | (638.330) | (163.797) |      |  |
| Dívida Líquida  | 2.073.744 | 2.172.211 |      |  |
| Patrimônio Líquido  | 4.808.673 | 4.180.307 |      |  |
| Relação Dívida Líquida/Patrimônio Líquido                                   | 0,43      | 0,52      |      |  |

### 25. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

**Prática Contábil:**  
**A Companhia mantém um plano misto de aposentadoria (contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados, pensionistas e para beneficiários de risco) e na área de saúde patrocina um plano de benefícios médicos e odontológicos para seus empregados, dependentes e aposentados, cujos efeitos são reconhecidos pelo regime de competência e de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação nº 695 da CVM, conforme demonstrado nesta Nota Explicativa.**

A Sanepar é patrocinadora da Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social - FUSAN, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade principal de administrar o plano de aposentadoria que objetiva suplementar os benefícios previdenciários aos empregados da Companhia.

O plano de aposentadoria administrado pela FUSAN, tem as seguintes características principais: contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados, pensionistas e para beneficiários de risco (aposentadoria por invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e acidente). Neste exercício a Patrocinadora repassou o montante financeiro de R\$28.340 (R\$26.949 em 2015) como contribuição à FUSAN.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 27. SEGUROS

A Companhia possui contrato de seguro com a SOMPO Seguros S/A para a cobertura de seus principais ativos situados em diversas localidades em todo o Estado do Paraná, no montante de R\$968.336, com vigência abrangendo o período de 09/01/2017 a 09/01/2018, para cobertura básica, incêndio, vendaval e danos elétricos em equipamentos.

| Ativo                              | Importância Segurada |
|------------------------------------|----------------------|
| Edifícios                          | 497.299              |
| Máquinas e Equipamentos e Veículos | 411.931              |
| Estoque                            | 59.106               |
| <b>Total</b>                       | <b>968.336</b>       |

Adicionalmente a Companhia possui apólices de Seguro Garantia Judicial com a finalidade de garantir valores que seriam depositados e/ou substituir os valores já depositados e/ou bens penhorados em processos judiciais de ações trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais. Até 31 de dezembro de 2016 a Companhia ofereceu garantias através do Seguro Garantia em 63 processos judiciais no montante de R\$166.595 sendo 15 apólices com a seguradora Fairfax Brasil Seguros Corporativos S/A e 48 apólices com a Potencial Seguradora S/A.

A Companhia também firmou contrato com a Zurich Minas Brasil Seguros S/A para cobertura securitária na modalidade de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores da Sanepar (D & O - Directors and Officers) com abrangência Nacional e Internacional, tendo como limite máximo de indenização R\$20.000, com vigência do contrato por 365 dias com encerramento em 14/04/2017.

### 28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 18 de janeiro de 2017, foi realizada a 1ª/2017 Reunião Ordinária do Conselho de Administração, tendo como ordem do dia a indicação do Sr. Paulo Rogério Bragatto Battiston para o cargo de Diretor de Financeiro que produzirá efeito quando de sua efetiva posse que deverá ocorrer em prazo não superior a 30 dias.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR Curitiba - PR

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião em separada sobre esses assuntos.

#### Reconhecimento de receita não faturada

Parte das receitas reconhecidas pela Companhia referem-se a serviços prestados e não faturados aos consumidores finais (“receitas não faturadas”), uma vez que o faturamento é efetuado tomando como base ciclos de faturamento que em alguns casos se sucedem ao período de encerramento contábil. No encerramento de cada mês, a Companhia determina com base em estimativas que incluem dados históricos como a média de consumo obtida da última leitura de hidrômetros, uma estimativa de consumo a ser atribuída a cada consumidor para o período compreendido entre a data da leitura e o encerramento do mês, com a finalidade de registrar sua receita incorrida e não faturada. A divulgação dos critérios adotados para reconhecimentos da receita, bem como os montantes apropriados para cada segmento de negócio em que a Companhia opera, estão incluídas nas notas explicativas 19 e 26.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, considerando a magnitude dos montantes envolvidos e o grau de julgamento da Administração na estimativa, que pode acarretar no reconhecimento de receita em período incorreto e/ou risco de receita inexistente e, portanto, apresentam um risco de distorção relevante às demonstrações contábeis.

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros, a avaliação dos controles internos chaves implementados pela Companhia sobre o processo de reconhecimento de receita, com foco adicional sobre a avaliação da existência e adequada valorização destas receitas. Adicionalmente, efetuamos o recálculo das estimativas de faturamento que resultam nos saldos reconhecidos nas demonstrações contábeis, testes de lançamentos não rotineiros efetuados nas contas de receita, além de teste de inspeção física de documentação para uma amostra de vendas registradas durante o exercício.

Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações sobre este assunto incluídas pela Companhia nas notas explicativas anteriormente mencionadas.

#### Plano de aposentadoria e plano de assistência médica

A Companhia é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar na modalidade de benefício definido, bem como também é patrocinadora do plano de saúde destinado aos empregados ativos e aos aposentados. A apuração de suas obrigações atuariais é determinada de acordo com laudo atuarial emitido por seu atuário. Os critérios de mensuração da obrigação atuarial da Companhia e dos ativos e passivos desses planos, bem como seus impactos sobre as demonstrações contábeis, estão divulgados na nota explicativa 25.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria considerando a magnitude dos montantes envolvidos, além do alto grau de julgamento associado ao processo de mensuração da obrigação atuarial da Companhia, que inclui a utilização de premissas altamente subjetivas e complexas que são afetadas pela expectativa futura de mercado ou condições econômicas, tais como taxas de juros de longo prazo, taxas de rendimento dos ativos do plano, índice de aumento salarial, rotatividade, mortalidade, taxas de desconto e inflação. Variações nessas premissas podem ter um impacto material sobre os montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos especialistas da área atuarial para nos auxiliar na avaliação das premissas utilizadas no cálculo dos passivos atuariais dos planos de benefícios pós emprego. Confrontamos essas premissas com dados de mercado comparáveis e parâmetros de referência desenvolvidos internamente a partir de cálculos independentes efetuados como parte de nossos procedimentos. Adicionalmente, nossos especialistas da área atuarial nos auxiliaram na avaliação da adequação das divulgações realizadas pela Companhia em relação ao assunto. No que diz respeito aos ativos do plano de pensão, nossos procedimentos de auditoria incluíram testes de confirmação de existência e avaliação destes ativos em conjunto com especialistas.

#### Demandas administrativas e judiciais

Como resultado de suas atividades operacionais, a Companhia é parte em diversos processos trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias cujo valor agregado totaliza R\$ 404.323 em 31 de dezembro de 2016, e, considerando sua probabilidade de perda avaliada como possível, nenhuma provisão foi constituída. Este assunto está divulgado na nota explicativa 15 às demonstrações contábeis.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos nos processos, ao grau de julgamento envolvido para a determinação se uma provisão deve ser registrada, bem como pela complexidade do ambiente tributário no Brasil.

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros, a obtenção e análise de cartas de confirmação junto aos consultores jurídicos externos da Companhia, a fim de comparar suas avaliações acerca das causas em aberto com as posições consideradas pela administração, bem como a realização de reuniões periódicas com a administração e com o departamento jurídico para discutir a evolução dos principais processos judiciais em andamento.

Adicionalmente, avaliamos se as divulgações sobre o assunto e especificamente sobre as contingências mais significativas incluídas na nota explicativa 15 foram adequadas.

#### Contratos de concessão

A Companhia realiza suas operações tendo por base contratos de concessão, os quais devido à sua época de assinatura apresentam duas categorias distintas denominadas: Contratos de programa e Contratos de concessão. Para os Contratos de programa, a Companhia efetua a bifurcação dos valores dos ativos entre ativo financeiro e ativo intangível. Para os Contratos de Concessão, firmados antes da Lei 11.445/07, os valores dos bens são registrados no ativo intangível, sem realização dessa bifurcação. Este assunto está divulgado na nota explicativa 9 às demonstrações contábeis.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos, além do fato que tal bifurcação e o cálculo do valor presente do ativo financeiro, é complexo e envolve julgamento e utilização de premissas subjetivas por parte da Administração da Companhia, como a definição da taxa de desconto.

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros, a avaliação dos controles internos implementados pela Companhia sobre este processo, bem como a avaliação da adequação do registro contábil resultante e avaliação das premissas adotadas e cálculos efetuados para o ajuste a valor presente. Adicionalmente, os novos contratos de programa firmados pela Companhia durante o ano. Observamos, para uma amostra selecionada efetuamos teste de bifurcação do contrato entre ativos financeiros e ativos intangíveis, análise documental das adições relevantes no período, análise da natureza dos gastos capitalizados e sua adequação em relação às normas contábeis em vigor, além de recálculo da amortização com base nas taxas contidas no laudo de vida útil preparado pela Companhia.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios

definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

#### Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 30 de janeiro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015.199/F-6

Alexandre Rubio
Contador CRC ISP223361/O-2



### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam aos exames do Relatório de Administração, das Demonstrações Contábeis e da Proposta para Destinação dos Lucros referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 e, baseados nos documentos examinados, nas informações recebidas da Administração e no “Relatório” sem ressalvas dos Auditores Independentes, “Ernst & Young Auditores Independentes S/S”, datado de 30 de janeiro de 2017, são de opinião que os mesmos refletem em todos os seus aspectos materiais a posição patrimonial e financeira da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, naquela data e opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 07 de fevereiro de 2017.

**IVENS MORETTI PACHECO**
Presidente

**GEORGE HERMANN RODOLFO TORMIN**
Conselheiro

**CLÉVER UBIRATAN TEIXEIRA DE ALMEIDA**
Conselheiro

**NEWTON BRANDÃO FERRAZ RAMOS**
Conselheiro

**ROBERTO KNOEPFELMACHER**
Conselheiro

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Mounir Chaowiche** (Diretor-Presidente)
**Gustavo Fernandes Guimarães** (Diretor Financeiro)
**Paulo Alberto Dedadiv** (Diretor de Operações)
**Ney Amilton Caldas Ferreira** (Diretor de Relações com Investidores)
**João Martinho Cleto Reis Júnior** (Diretor de Investimentos)
**Antonio Carlos Salles Belinati** (Diretor Comercial)
**Julio Jacob Junior** (Diretor Jurídico)
**Luciano Valério Bello Machado** (Diretor Administrativo)
**Glauco Machado Requião** (Diretor de Meio Ambiente e Ação Social)

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Mauro Ricardo Machado Costa** (Presidente)
**Carlos Fernando Horta Bretas** (Vice-Presidente)
**Michele Caputo Neto**
**Marcia Carla Pereira Ribeiro**
**Eduardo Francisco Sciarra**
**Paulino Viapiana**
**Ezequias Moreira Rodrigues**
**Luiz Carlos Brum Ferreira**
**Elton Evandro Marafago**

### CONSELHO FISCAL

**Ivens Moretti Pacheco** (Presidente)
**Cléver Ubiratan Teixeira de Almeida**
**George Hermann Rodolfo Tormin**
**Newton Brandão Ferraz Ramos**
**Roberto Knoepfelmacher**

### CONTADOR

**Ozires Kloster**
Gerente Contábil
Contador
CRC-PR 030.386/O-8